ANNO XXXIX. NUMERO 21.

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

TERÇA FEIRA 27 DE JANEIRO DE 1863

Por anno adiantado 19$0000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.
Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADO DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.
Alagoas, o Sr. Clementino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves, Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goiana e Parahiba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu' Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para alli sahir navios.
Todos os estafetas partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.
5 Lua cheia aos 7 m. e 14 s. da manhãa.
12 Quarto ming. as 8 horas 40 m. 14 s. da tarde.
19 Lua nova aos 36 m. e 38 s. da tarde.
26 Quarto cresc. a 1 hora 42 m. e 32 s. da tarde.

PREAMAR DE HOJE.
Primeiro as 10 horas e 6 minutos da manhãa.
Segundo as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas à 5 e 25: para o norte até a Granja a' 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan., març., maio, julho, set. e nov.
PARTIDA DOS OMNIBUS.
Para o Recife: do *Apipucos* ás 6 1|2, 7, 7 1|2, 8 e 8 1|2 da m.; de *Olinda* ás 8 man. e 6 da tarde; de *Jaboatão* ás 6 1|2 da m.; do *Cachangá* e *Varzea* ás 7 da man.; de Demfica ás 8 da m.
Do Recife: para o *Apepucos* ás 3 1|2, 4, 4 1|4, 4 1|2, 5, 5 1|4, 5 1|2 e 6 da tarde; para *Olinda* ás 7 da manhãa e 4 1|2 da tarde; para *Jaboatão* ás 4 da tarde; para *Caxangá* e *Varzea* ás 4 1|2 da t.; para *Bemfica* ás 4 da t.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quinta ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA
26 Segunda. S. Polycarpo b. m; S. Theogenes.
27 Terça. S João Chrysosthomo b. dr. de egr.
28 Quarta. S. Gonçalo de Amarante dominicano.
29 Quinta. S. Francisco de Salles b; S. Papias.
30 Sexta. S Anselmo ab.; S Martinha v. m.
31 Sabbado. S. Pedro Nolasco; S. Cyro m.
1 Domingo. S. Ignacio b. m.; S. Peonio presb.

ASSIGNA-SE
no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 22 de janeiro de 1863

(Continuação.)

Officio ao 1º juiz de paz da freguezia de Nazareth.—Verificando-se da certidão da acta de installação da junta de qualificação dessa parochia, que me foi presente com uma representação de alguns eleitores e supplentes da mesma, que nesta não se declarou, como preceitua o art. 6º do decreto n. 1.812 de 23 de agosto de 1856, o n. de cedulas recolhidas á urna pelos eleitores para a eleição de dous membros da referida junta, ao passo que essa declaração se fez quanto á eleição dos supplentes, resultando disto a impossibilidade de verificar-se se o numero dos votos dos primeiros corresponde ao das mesmas cedulas, como é regular. Verificando-se ainda que tendo comparecido 24 eleitores, nominalmente escriptos na predita acta, foram apurados 46 votos correspondentes a 23 cedulas recebidas, do que se evidencia que um dos eleitores presentes deixou de votar na forma da lei art. 5 do citado decreto. E considerando finalmente que para a installação da referida junta foi chamado e deu o seu voto o eleitor Francisco Rufino Corrêa de Castro, que se achava mudado dessa para a freguezia de Tracunhaem desde 1861, o que se provou com attestados dos respectivos parochos, contra a expressa prohibição dos avisos de 24 de novembro de 1846 e 18 de janeiro de 1847, o que tudo prejudica de nullidade insanavel os trabalhos subsequentes da qualificação, a que ahi se procede, e que não póde subsistir para seus devidos effeitos, determino á Vmc. que dissolva a junta sob sua presidencia, e convoque nova reunião da mesma, para o dia 8 de março futuro, guardados os prasos e formalidades marcadas por lei.

— 23 —

Officio ao brigadeiro commandante das armas—De conformidade com o que solicita o commissario vaccinador provincial, em officio de 19 do corrente, junto por copia, haja V. Exc. de dar as necessarias providencias, para que os recrutas que houverem sido vaccinados naquella repartição, se apresentem nella no setimo dia depois da vaccinação, afim de conhecer-se do resultado e natureza desta, e extrahir-se o puz vaccinico para a transmissão de braço a braço.—Communicou-se ao commissario vaccinador.

Dito ao mesmo. — Faço apresentar á V. Exc. para o serviço do exercito o recruta Antonio Jesuino Bezerra de Menezes, afim de que lhe dê o conveniente destino, depois de inspeccionado.—Communicou-se ao capitão do porto.

Dito ao Dr. provedor da Santa Casa da Misericordia.—Requisite V. S. por certidão ao director geral da instrucção publica os varios paragraphos dos relatorios do Exm. Sr. ministro da marinha, de que trata o seu officio de 20 do corrente, visto serem elles necessarios para o fim indicado em dito officio, que fica assim respondido.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto por copia á V. S. a resposta dada em 8 do corrente pelo juiz municipal do termo de Limoeiro, relativamente ao collector daquella comarca, Severino Alexandre Villarim, de que trata o seu officio de 11 de dezembro ultimo, sob n. 1.186, bem como os papeis a que ella se refere afim de que tomando-os na consideração, que merecem, providencie a esse respeito, como for de lei, e a bem dos interesses da fazenda publica.

Dito ao mesmo. — Transmittindo á V. S. para seu conhecimento e melhor execução da portaria expedida por esta presidencia, em 20 de dezembro ultimo, copia do officio de 14 do corrente mez, sob n. 6, em que a camara municipal desta cidade indica os terrenos que de conformidade com a citada portaria, devem ser aterrados com preferencia, tenho a recommendar-lhe que faça notificar os respectivos concessionarios para os aterrarem no praso marcado, dando ao mesmo tempo publicidade ao officio da predita camara.

Dito ao mesmo.—[illegible]ittindo por copia á V. S. o aviso da repart[illegible] imperio de 24 de dezembro ultimo, ten[illegible] commendar-lhe que abra nessa thesourar[illegible] abrir nas collectorias de rendas assign[illegible] ara o *Diario Official* que se publica na côr[illegible] e outubro do anno passado, providenci[illegible] rtunamente não só ácerca da entrega [illegible] ssignantes, mais tambem sobre a cobrança e remessa do producto das assignaturas ao respectivo administrador, indicando as medidas que julgar conveniente adoptar se, afim de ter o citado aviso plena execução.

Dito ao mesmo.—Pela leitura do aviso de 31 de dezembro ultimo, constante da copia inclusa, ficará V. inteirado de ter sido augmentada, com a quantia de 117$806 a somma destinada no actual exercicio á rubrica—presidencias de provincias.

Dito ao mesmo.—Depois dos competentes exames, e de conformidade com as ordens expedidas a esse respeito, mande V. S. pagar ao pharmaceutico Joaquim de Almeida Pinto, a quantia de 119$850, em que importou uma ambulancia de medicamentos por elle fornecida para o tratamento dos desvalidos atacados do cholera-morbus no termo de S. Bento, como se vê da conta junta.

Dito ao mesmo. — Em vista dos inclusos recibos que me foram remettidos pelo juiz de direito da comarca do Bonito com officio de 17 do corrente, mande V. S. pagar a João José de Carvalho a quantia de 42$ despendida por aquelle magistrado com o aluguel de cavallos para conducção de soccorros aos diversos pontos da referida comarca, atacados do cholera-morbus.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Nos termos de sua informação de 20 do corrente, sob n. 29, dada com referencia a da contadoria dessa thesouraria, mande V. S. pagar ao padre Tranquilino Cabral Tavares de Vasconcellos, a quantia de 19$440, correspondente a gratificação que venceu por ter exercido as funcções de regedor do Gymnasio Provincial, desde 21 até o ultimo de outubro do anno proximo passado.

Dito ao capitão do porto.—Em resposta ao officio de 27 de novembro ultimo, sob n. 175, com que V. S. trouxe á minha presença um outro do pratico-mór, pedindo permissão para mandar construir no arsenal de marinha uma nova catraia para o serviço da associação dos praticos, pagando esta, o valor da referida catraia á thesouraria de fazenda por meio de prestações mensaes, cabe-me dizer á V. S., para o fazer constar a mesma associação, que permittindo o art. 70 do regulamento de 28 de fevereiro de 1854 a indemnisação indicada somente com o fim de montar-se a praticagem, não póde semelhante concessão ser actualmente aproveitada, devendo por tanto a mencionada associação requerer ao governo imperial a necessaria autorisação para a construcção, de que se trata.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Em vista de sua informação de 17 do corrente, sob n. 460, dada ácerca do requerimento de Silvana Maria da Conceição, autoriso V. S. a mandar alistar, na companhia de aprendizes desse arsenal, o menor filho da supplicante de nome Victor Manoel Barbosa, uma vez que se ache elle nas condições legaes.

Dito ao mesmo.—Póde V. S. mandar alistar na companhia de aprendizes menores desse arsenal, estando nos termos legaes, o menor, que, por parte de Florencia Maria Joaquina da Conceição, lhe for apresentado, e sobre cujo requerimento versa a informação de V. S. de 19 deste mez, sob n. 461.

Dito ao mesmo,—Visto que existem já comprados nesse arsenal, conforme declara o seu officio de 19 do corrente, n. 459, alguns dos objectos, que fazem parte do pedido feito pelo commandante do presidio de Fernando, autoriso V. S. a mandar fornecer taes objectos, como propoz em o citado officio.—Communicou-se ao conselho administrativo.

Dito ao director das obras militares.—Approvando o orçamento na importancia de 297$500, que V. S. me apresentou com officio de 22 do corrente, o autoriso a mandar executar a pintura e caiadura do quartel da companhia de artifices.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao juiz de direito do Brejo.—Para que eu possa resolver ácerca do que Vmc. representa em seu officio de 12 do corrente faz-se necessario, que me envie, com a possivel brevidade, os orçamentos dos concertos, de que necessitam o açude da villa de Cimbres, e a respectiva cadeia, tendo-se em vista o que pondera a contadoria da thesouraria provincial na informação por cópia inclusa.

Dito ao juiz de paz presidente da junta de qualificação da freguezia do Curato da Sé de Olinda.—Não se tendo installado a junta revisora de qualificação dessa freguezia, no dia marcado pela lei, pelos motivos expostos em seu officio de 19 do corrente, recommendo-lhe, que a convoque novamente para o dia 8 de março proximo vindouro, que para isso designo, guardadas as formalidades legaes, ficando Vmc. certo, de que nesta data providencio, afim de que pela respectiva camara municipal lhe seja remettido o livro de que trata o seu citado officio.—Communicou-se a camara municipal.

Portaria.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor, façam receber e transportar para a côrte por conta do ministerio da guerra no primeiro vapor, que vier do norte dous caixões contendo cobre velho e latão, os quaes lhe serão mandados apresentar por parte do director do arsenal de guerra.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 110 de 20 do corrente, resolve nomear a Leonardo Bezerra Pessoa Cavalcanti, para o lugar de subdelegado do primeiro districto da freguezia do Bulque, e considerando vago o de primeiro supplente do mesmo subdelegado, por se ter mudado Emiliano Cavalcanti de Albuquerque, nomea para elle a José Herculano da Assumpção Delgado. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 109 de 20 do corrente, resolve nomear supplentes do subdelegado do districto—Pedra—segundo da freguezia do Bulque os cidadãos seguintes:

1º Henrique da Silva Lobato.
2º José Soares Neiva.
3º Manoel Camello da Rocha.
4º Brandino José de Siqueira.

Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 123 de 22 do corrente resolve, nomear a Manoel Jacome Bezerra de Carvalho para o cargo de delegado de policia do termo da Boa-Vista, que se acha vago por se ter mudado para esta capital o bacharel José Rodrigues do Passo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, n. 126 de 22 do corrente, resolve considerar vagos os lugares de subdelegado do districto de Santa Maria, primeiro da freguezia da Boa-Vista, e de 1º supplente do mesmo por terem fallecido Manoel José da Cruz, e Jeronymo Bezerra de Carvalho, que os occupavam, e nomear para o de subdelegado a André Arcenio Pereira Brandão e para o de 1º supplente a José Firmo Pereira do Lago.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico desta comarca, bacharel Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado para della gosar, onde lhe convier.

——

Despachos do dia 23 de janeiro.

Requerimentos.

Augusto Cesar da Rocha Falcão.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Bernardino de Senna Ferreira.—Opportunamente será attendido.

Bacharel Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.—Passe-se portaria, concedendo a licença pedida.

Francisco Seraphico de Assis Carvalho.—Concedo a licença pedida com as vantagens, que por lei lhe competirem; passe-se portaria.

Florencia Maria Joaquina da Conceição.—Apresente o orphão ao Sr. director do arsenal de guerra.

Joaquim de Almeida Pinto.—Dirija se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel da Silva Mendonça Vianna.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Rosa Maria da Conceição.—Apresente o menor ao Sr. inspector do arsenal de marinha.

Padre Tranquilino Cabral Tavares de Vasconcellos.—Dirija-se ao inspector da thesouraria provincial.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Hoje é a sessão anniversaria do *Instituto Archeologico Geographico Pernambucano.*

Esta festa social deve ser brilhante pela sua concurrencia e fim; visto que ella simultaneamente solemnisa a installação desse gremio e recorda as glorias dos nossos antepassados de que jámais nos devemos deslembrar, maxime quando o estrangeiro ousado quer levantar mão profana sobre esses brios que por elles nos foram legados em honrosa herança.

O acto tem começo a uma hora da tarde, no salão do convento do Carmo, em que se acha a bibliotheca provincial; e a sua assistencia é facultada ás pessoas que alli forem.

Com satisfação damos publicidade a seguinte saudação poetica, que se refere a este dia, agradecendo ao seu digno autor a remessa que della nos fez com facultação de publica-la.

— « Sr. redactor da *Revista Diaria.* — Sendo amanhã o dia anniversario não somente da nossa restauração do jugo hollandez, como tambem da fundação do *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano*, aproveitamos a opportunidade para offerecermos á tão nobre associação, por intermedio de sua mui conceituada *Revista*, esta tão simples e breve saudação poetica, afim de contribuirmos com nosso fraco e diminuto contingente para a solemnisação do dia de amanhã, de tão grata e gloriosa recordação para os Pernambucanos, a cujo gremio pertence V. como um dos filhos distinctos desta provincia. De V. attencioso venerador e constante leitor.

* * * *

« Recife, 26 de janeiro de 1863. »

« AO ANNIVERSARIO DA RESTAURAÇÃO DE PERNAMBUCO.

« De mais jubilo o dia, e de mais gloria
Vem dos Pernambucanos á memoria,
Da musica entre os sons, odôr das flôres,
Hoje, que recordamos esse dia
Em que se aniquilou a tyrannia
Dos bátavos, crueis usurpadores!

« Dia este para nós tão lisongeiro,
Que do brio e valor d'um povo inteiro
Se tornou immortal, auréo padrão!
Dia este, que surge com mais brilho
Para de Pernambuco á cada filho
Homenagem render em saudação!

« Sob os ferros pesados de atroz jugo
Gemia Pernambuco, seu verdugo
Vendo n'uma feroz turba hollandeza,
Que a terra do Cruzeiro invadir veio,
Contando so'a victoria, sem receio
D'encontrar luta intrepida em defesa!

« Mas baldados tornaram-se seus planos:
Os nossos eram poucos; e os tyrannos
Tinham mui maior numero por si:
Todavia batidos muitas vezes,
Vencidos finalmente os hollandezes,
Ceder tiveram por refugio aqui!

« Feito então o dominio em mil pedaços,
Que tinham sobre nós, os nossos braços
Sustentaram já livres da oppressão,
Desde esse dia, dia triumphal,
'Té hoje—anniversario festival—
A mais nobre e feliz restauração!

* * * *

« Recife, 27 de janeiro de 1863. »

7ª SESSÃO EXTRAORDINARIA DO DIA 8 DE JANEIRO DE 1863.

Presidencia do Exm. monsenhor Dr. Muniz Tavares.

A's 11 horas da manhã acham-se presentes os Srs. Drs. Soares de Azevedo, Aprigio Guimarães, Braz Florentino, Torres Bandeira, Witruvio, Pinto Bandeira, Serafico, Gervasio Campello, commendador Figueirôa e padre Lino, comparecendo depois os Drs. Feitosa e Cicero.

Abre-se a sessão, e passa a funccionar como 2º secretario o supplente Torres Bandeira, no impedimento do 2º secretario effectivo. Deixa de ser lida a acta da sessão antecedente, por não se achar sobre a mesa.

O Sr. secretario perpetuo fez a leitura de um officio do Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, que declara aceitar o titulo de socio effectivo do Instituto. — E' mandado archivar.

O mesmo senhor leu um parecer da commissão de redacção da revista, sobre a proposta do 2º secretario, no qual a commissão concorda na idéa de não serem publicadas as actas das sessões do Instituto, se não depois de approvadas, e propõe uma modificação á mesma proposta, no sentido de deverem as actas, uma vez approvadas, ser publicadas, salvo o caso de, sob requerimento de algum membro, resolver o Instituto que não o sejam.

Posto a votos o parecer, é approvado. O Sr. presidente insiste na necessidade da reunião dos membros da commissão de orçamento, para formula-lo, visto estar findo o anno.

E' apresentada e vai a commissão de admissão de socios uma proposta do Sr. padre Lino, propondo para socios honorarios os Exms. Srs. D. Fr. Pedro de Santa Mariana, bispo titular de Chrysopolis e Manoel Hygino de Figueiredo, gentil-homem da imperial camara, ambos naturaes de Pernambuco e residentes na côrte do imperio; e para socios correspondentes os Srs. conego Joaquim Pinto de Campos e Drs. Carlos Honorio de Figueiredo, Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo e Ovidio da Gama Lobo, todos naturaes de Pernambuco.

O Sr. presidente declara que não submetteria á votação esta proposta, nem outra qualquer da mesma natureza, emquanto se não decidisse a do Sr. Dr. Witruvio sobre deverem ou não os socios correspondentes pagar, como os effectivos, a mesma joia de entrada.

Não havendo mais nada que tratar, o Sr. presidente designa o dia 22 do corrente para a reunião da 8ª sessão ordinaria, na qual se terá de providenciar convenientemente sobre os festejos solemnes, por parte do Instituto, no dia 27 do corrente, anniversario da restauração de Pernambuco do poder dos Hollandezes; e levanta a sessão.

— Pede-se-nos a publicação do seguinte como uma rectificação:

« Li hoje em sua *Revista* uma noticia ácerca de uma tentativa de roubo na rua da Praia; e como nella venha a supposição de terem os ladrões entrado pela casa n. 33 e outras da rua do Rangel, que nella se diz serem occupadas por açougues, devo declarar que moro nessa de n. 33, que é um sobrado de um andar com sotão, e não tem na loja açougue algum.

« Seja isto dito para cautella, e para evitar-se qualquer duvida, pois a reputação alheia não deve soffrer por enganos de noticiadores.

« Sou, etc.—Joaquim Jacintho. »

— De Garanhuns escrevem-nos o seguinte:

« Falleceu do cholera-morbus em Bom-Conselho no dia 7 ou 8 do corrente Jacintho Ignacio de Benevides Falcão, que ali estava tratando dos enfermos que o chamavam, pelo systema homeopathico. E' a terceira victima d'entre os que se dedicaram a essa missão sublime, inclusive o delegado tenente Cardozo dos Santos; naquelle termo.

« Em S. Bento os estragos da epidemia são consideraveis no lugar *Poço-Doce*, pela ribeira de Una; e outros lugares. Falla-se em sessenta victimas. Na villa tem succumbido muitas pessoas, principalmente mulheres e creanças.

« O juiz de direito interino immediatamente fez para ali seguir soccorros e determinou que o pratico Olavo Correia Crespo, acudisse aos desvalidos; mas é que por participações recebidas consta, que o cholera não poupa nenhuma das pessoas affectadas: succumbem todas. As pessoas que ali se hão distinguido na prestação de soccorros, são: o dito Olavo, o delegado tenente Felix Justiniano de Albuquerque; Joaquim Alves da Silva Valença, e o Rvm. vigario Antonio Alves de Carvalho, acudindo com os soccorros espirituaes aos moribundos. »

— Pedem-nos a publicação do seguinte:

Senhor redactor da Revista Diaria.—Peço a V. S. que na sua conceituada *Revista* lembre a Illma camara municipal que no Arraial, certos visinhos teem construido portas d'aguas de maneira a cercarem o riacho; a ponto de não se poder tomar banho, a não ser na lama.

Por cujo favor lhe ficará muito agradecido o
Não tomador de banho.

— Movimento da casa de detenção no dia 24 de janeiro de 1863.

Existiam. .	369	presos.
Entraram. .	11	»
Sahiram. .	14	»
Existem. .	366	»

A saber:

Nacionaes. .	261
Estrangeiros	29
Mulheres. .	7
Estrangeiras.	3
Escravos. .	58
Escravas . .	8
Total . . .	366

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 158

— Movimento da enfermaria no dia 25 de janeiro.

Existiam......	366	presos.
Entraram . .	6	»
Existem . .	372	»

A saber:

Nacionaes. .	263
Estrangeiros. .	29
Mulheres . .	9
Estrangeiras .	3
Escravos . .	59
Escravas.....	9
Total.	372

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 161

Movimento da enfermaria do dia 26.

Teve baixa:
Luiz, escravo, sentenciado; hepatite.

Teve alta:
Alexandre Francisco de Lima.
Manoel Henrique de Lira.
João Luiz de Souza
Felippe Pereira dos Santos.
Antonio Ignacio de Souza.

— OBITUARIO DO DIA 24 DE JANEIRO NO CEMITERIO PUBLICO:

Manoel, Pernambuco, 2 mezes, S. José, tuberculos.
Maria Francisca das Chagas, Pernambuco, 38 annos, solteira, Boa-Vista; congestão-cerebral.
Maria José da Penha, Pernambuco, 60 annos, viuva, S. José; bexigas.
Manoel Cypriano do Amor Divino, Pernambuco, 11 annos, S. José; hydropesia.
Francisco, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; convulsões.
Brasiliano, Pernambuco. 6 dias, S. José; espasmo.
Damião, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; pneumonia.
José Joaquim de Sant'Anna, Pernambuco, 43 annos casado, Santo Antonio; ascite.
Um pardo encontrado morto na praia de Santa Ritta de Cassia; S. José; (sem mais declaração).

— Dia 25 —

Maria, Pernambuco, 23 annos, Boa-Vista; metroperitonite.
Eduardo, Pernambuco, 26 mezes Recife; variolas.
Jorge, Africa, 26 annos, solteiro, Boa-Vista; hepatite chronica.
Manoel Cavalcante, Africa, 78 annos, Boa-Vista; diarrhéa.
Francisco, Pernambuco, 11 dias, S. José; espasmo.
Izidro Jo[illegible] Valerio, Africa, 60 annos. casado, Santo [illegible]tonio, phthysica pulmonar.
Januario, Pernambuco, 5 annos, S. José; espasmo.

— 26 —

Olindio, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista, bexigas confluentes.
José Soares de Almeida, Pernambuco, 41 annos, solteiro, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.
Joaquim Francisco de Barros, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista, abcesso.
Joaquim, Africa, 33 annos, solteiro, escravo, Santo Antonio, myrilite chronica.
Um preto encontrado morto no rio Capibaribe, Santo Antonio, afogado (sem mais declaração).

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

6ª SESSÃO ORDINARIA AOS 6 DE DEZEMBRO DE 1862.

Presidencia do Sr. Barros Rego.

Presentes os Srs.: Henrique da Silva, Rego, Seve, Mello, Gameiro e Barata, abre-se a sessão e é lida e approvada a acta da antecedente.

Antes de principiar a leitura do expediente, o Sr. presidente declarou que convocára para hoje, pela razão de ter recebido um officio do Exm. presidente da provincia, e reputando a materia nelle contida urgente, devendo tomar-se qualquer providencia a respeito das ponderações no mesmo officio, feitas por S. Exc., resolvera reunir a mesma camara para esse fim.

Em seguida foi lido o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Exm. presidente da provincia, ponderando á camara diversas medidas a respeito das idéas por ella emittidas, no que dirigio á presidencia em 18 de agosto ultimo, relativamente a difficuldade que encontra de tomar medidas, que evitem a continuação dos despejos de materias feccaes e lixos nas praias desta capital, aconselha-lhe diversas providencias que podem ser tomadas, e que mediante a adopção dellas, se chegaria mais ou menos a conseguir algum resultado.

Posto em discussão e o Sr. Rego pedindo a palavra, disse que as providencias lembradas por S. Exc., algumas dellas já se achavam acauteladas por diversas posturas municipaes, e as outras não podia a camara po-las em execução, por que o estado de seus cofres não permittiam, e para que se provasse o fundamento do que acaba de expor, se remettesse á S. Exc. um balancete demonstrativo, da receita e despeza municipal.

O Sr. Mello, concordando com o pensamento do Sr. Rego, disse ainda, que para a camara contratar o serviço da limpeza da cidade, não o podia fazer, porque havendo a empreza Cambronne se obrigado a isso, a decisão ainda estava dependente da assembléa provincial, e não havia, talvez, quem quizesse contratar o serviço por pouco tempo, tanto mais tendo o contratante de fazer logo despezas com os objectos que fossem necessarios.

Resolveu-se por fim officiar á S. Exc. no sentido porque fallou o Sr. Rego.

Outro do mesmo, dizendo que pelo director interino das obras publicas, lhe foi dirigido o officio junto, de 3 do corrente, com a planta que o acompanha, relativa as alterações que se trata de fazer nos alinhamentos da rua do Sebo á que tambem se refere o officio da camara de 19 do mez findo, e pelo mencionado officio do director, vê-se que o dezembargador Anselmo Francisco Peretti consente, independentemente de indemnisação, que o dito alinhamento se faça na direcção designada naquella planta com as letras A, B, C com traço azul, e não pela direcção A, B. D., designada pelo traço vermelho, que é o da cordeação da camara no plano da cidade, parecendo-lhe que por ora convém adoptar-se aquella direcção A. B. C., sem prejuizo do futuro alinhamento.

Posto em discussão resolveu se annuir a alteração proposta, e neste sentido officiou-se á S. Exc.

Outro do mesmo, recommendando se lhe remettesse até o ultimo de janeiro vindouro o balanço, orçamento e contas que devem ser annualmente apresentadas a assembléa provincial, e bem assim uma exposição das necessidades deste municipio.—Inteirada.

Outro do mesmo, remettendo copia do officio dirigido ao Dr. inspector de saúde publica, em vista da qual fica respondido o officio inderecado á presidencia pela camara em 17 de novembro ultimo.—Inteirada.

Outro do mesmo, dizendo que lhe informe a camara, tendo em vista as razões ponderadas no aviso junto, expedido pelo ministerio da guerra em 8 de novembro ultimo, e a nota a que elle se refere, ácerca da despeza indispensavel com o interramento no cemiterio publico de uma praça de pret do exercito.

Posto em discussão, resolveu-se informar á S. Exc. que a camara municipal só percebe 4$000 por uma sepultura reservada no cemiterio publico, para o enterramento de uma praça de pret do exercito.

Outro do inspector da saúde publica, pedindo lhe informasse a camara em que qualidade pagou o Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho o imposto municipal da casa que abrio na rua Nova.— Que se respondesse que a camara só recebe o imposto por estabelecimento sem distincção de qualidade.

O Sr. Barata fez o seguinte requerimento, que foi approvado:

Que se peça mui respeitosa e encarecidamente ao Exm. Sr. bispo diocesano, se digne expedir suas ordens no sentido de fazer cessar o pernicioso, immoral, e irreligioso abuso de andarem pelas ruas e estradas deste municipio, homens e mulheres da mais infima classe e pessima conducta, com imagens tirando esmolas, sem se saber a que templos pertencem taes imagens, sendo certo que o producto de taes esmolas é, se não no todo, ao menos na maior parte, applicado a orgias, deboches, escandalos e irreverencias, que não devem continuar por bem da religião e respeito ao culto.

Recife 6 de dezembro de 1862.— Barata de Almeida.

Despacharam-se as petições de Caetano Quintino Galhardo, João Thomé de Jesus, Luiz Gonçalves Agra, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-Viagem, secretario a subscrevi —Barros Rego presidente. — Gameiro.—Barata d'Almeida.—Henrique da Silva.—Rego.—Mello.—Leal Seve —

Aos 15 de dezembro de 1862, compareceram os Srs. Maia, Rego, Mello e Gameiro, não houve sessão por falta de numero.

Eu Francisco Canuto da Boa-Viagem, secretario a escrevi. —Mello.—Gameiro.—Rego.—Rego Maia.

Aos 22 de dezembro de 1862, tendo comparecido sómente os Srs. Henrique da Silva, Rego, Mello e Gameiro, não houve sessão por falta de numero.

Eu Francisco Canuto da Boa-Viagem, secretario a escrevi. —Henrique da Silva.—Rego.—Mello.—Gameiro.

Questão anglo-brasileira.

Discurso pronunciado, na reunião do dia 25 do corrente, pelo Sr. Dr. Manoel P. de Moraes Pinheiro.

Meus comprovincianos.—Em tão solemne, quão momentosa occasião, venho em primeiro lugar manifestar o meu voto de adhesão, sympathia e dedicação, ao governo, ao Imperador, e ao brioso povo do Rio de Janeiro; em segundo lugar venho bradar-vos — alerta! — preparemo-nos para guerra.

Quando o vapor *Magdalena* abicando ás nossas plagas, revelou a affronta que aos nossos brios e dignidade de nação, livre e independente, ousava irrogar a insolente nação britannica, volvi logo os olhos para os Guararapes.

Naquellas cordilheiras que d'aqui se vêem, desenhava-se no panno azul do nosso céo — aos olhos — uma cruz e um symbolo: ao espirito, uma epopéa e uma historia. O passado de seculos, no galopar frenetico das éras, se vem embater no presente, refeito de forças, com vigor, com energia e com audacia.

Na questão anglo-brasileira ha um aviso providencial, que brada-nos, — alerta! — preparemo-nos para guerra! Ante a cruz e o symbolo della, que vi alvejar nas grimpas accidentadas dos Guararapes, Luthero e Calvino humilhados, aquelle encarnado em a nação britannica no seculo XIX, como este fundido em a nação Batava no seculo XVII, ambos transpondo os mares, querem a luta.

Ante a epopéa e a historia, o pleito remonta-se ás lutas eternas das raças — Latina e Anglo Saxonia. Esta, a successora moderna dos semiticos, com o espirito da industria, da navegação e do commercio, erguida e aggravada com a rebellião ao Christo, com a força e o crime, se vem antepor áquella, a successora do genio heroico, da arte e da legislação, engrandecida e aformoseada á fidelidade catholica, ao direito, ao progresso.

A questão era debatida entre o Brasil e a Inglaterra, na qual da nossa parte prima o direito e justiça; da parte della, a força bruta e a tyrannia, remonta-nos, pois, a origem dos dous grandes principios — cruz e symbolo — em religião: dos dous genios oppostos, em costumes e tendencias — em epopéa e historia.

A affronta irrogada a nossa nacionalidade, é a arauta da guerra, que, se não for hoje, sê-lo-ha amanhã. Portanto, aos ouvidos dos descendentes dos Dias, Vieiras e Camarões, repercutam:—primeiro, os estampidos dos trabucos e granadas; depois, os brados triumphaes da victoria. Lembremo-nos, com a cruz e o symbolo:—primeiro, os fervores da fé catholica; depois, as humilhações de Calvino com os Batavos de 1624.

Eramos então sós, ó Pernambucanos, e sobrou-nos coragem para rompermos os perigos, e vence-los: somos hoje muitos e unidos. Que venha no seculo XIX, Luthero com a Grã-Bretanha, e veremos. Era a Hollanda então, no seculo XVII, a primeira nação maritima do globo, e vencemo-la: que appareça, no seculo XIX, a Grã-Bretanha, primeira nação maritima do globo, e...... veremos!

Para a luta que ahi vem, cêdo ou tarde, temos a cruz, temos o passado, temos o direito, e temos a justiça: temos ainda mais; a vingança aos nossos brios affrontados, a adhesão energica e unanime do imperio todo, os direitos da raça Latina.

Quem sabe!—talvez a Providencia cançada das enormidades do governo e da nação ingleza, retire-lhes a misericordia. As campinas da Irlanda ensopadas de sangue; a India alastrada de milhões de cadaveres; a China enervada a opio; Tsu on e Ting Hae, bombardeadas; Napoleão I e Tippoo Said ou sultão, vilmente atraiçoados; o globo inteiro indignado e tyrannisado pelo governo e nação ingleza, aguardam a hora da justiça!

Preparemo-nos para a guerra: retirando dos mercados britannicos, o nosso algodão que dá pão e trabalho a milhões de seus operarios; retirando os nossos licores, que desentorpecem os membros hirtos de seus trabalhadores; o nosso café, que lhes paralysa a revolta do pauperismo; o nosso fumo, que mata o spleen aquelle governo e nação — arrogantes, insolentes, injustos e delapidadores.

Com os nossos recursos e producções auxiliemos as raças latinas da Europa, nossas irmãs: favoreçamos o desenvolvimento do commercio da França sobre o da Grã Bretanha; despeçamos de nossas capitaes os modernos carthaginezes, os piratas do imperio; organisemo-nos em voluntarios: ergamos fortalezas; armemos as populações; preparemo-nos para guerra.

O direito e a justiça, são por nós: da nossa pequenhez, iniciemos, com patriotismo e energia, a rebellião do globo, da China, India, Arabia, Egypto, Africa, America e Europa, com a senha sacramental contra a Grã-Bretanha:

Delenda Cathargo.

M. P. de Moraes Pinheiro.

Communicados

Negocios da Victoria.

Já vio o publico o modo porque o delegado procedeu com o fim de impossibilitar o exame de sanidade requerido pelos suppostos offensores, a despeito da recommendação que lhe foi feita pelo Sr. chefe de policia, de sorte que não devo restar no animo de pessoa alguma duvidas sobre a má vontade do delegado para com aquelles que apenas tem o defeito de não partilhar das idéas politicas delle.

Cumpre dizer que nada influio no animo do delegado a recommendação do Sr. chefe de policia, chegando o desprezo da mesma recommendação ao ponto de nem ao menos fazer elle juntar aos autos o officio que lhe dirigio o Sr. chefe de policia, como lhe cumpria, porque nelle mandava proceder a uma diligencia que lhe fôra requerida, e que o mesmo Sr. chefe de policia commettêra áquelle, remettendo-lhe o proprio requerimento da parte!

E não só nada influio no animo do delegado aquella recommendação do Sr. chefe de policia, como até não a considerou elle devidamente; porquanto não se dignou responder ao Sr. chefe de policia, como se evidencia da propria declaração deste no despacho que lhe deu á um requerimento dos suppostos offensores, como tudo se vê do documento que transcrevemos, e é o que se segue:

« Illm. Sr. Dr. chefe de policia.— Manoel de Hollanda Cavalcanti e outros requerem á V. S. que se digne mandar dar-lhes por certidão o theor da resposta dada pelo delegado da cidade da Victoria ao officio que V. S. lhe dirigio em 3 do corrente sobre a petição que á V. S. fez João Florentino de Góes Cavalcanti para se proceder a exame de sanidade em Cyrillo de tal, visto fazer-se isto a bem de sua defeza. Pede a V. S. se digne assim deferir-lhe, não havendo inconveniente.—E R. Mce.— O advogado, *Souza Reis.*

« Despacho. — Até esta data não consta desta repartição resposta alguma do delegado da Victoria ácerca da materia de que trata esta petição. Secretaria da policia de Pernambuco 22 de janeiro de 1863.—*Tavares da Silva.*»

Na verdade, se o delegado, não quizesse fazer garbo do seu procedimento insolito, e até do quanto vale e do quanto póde ante a autoridade superior, de modo a fazer crer que, ou póde mais do que esta, ou estão ambos dispostos a se ajudarem reciprocamente na grande obra encetada na cidade da Victoria, por certo que teria dado conta ao Sr. chefe de policia do que fez ou do que pretendia fazer, em virtude do seu officio; teria ao menos tido a deferencia de accusar a recepção de um officio importante que lhe foi entregue a 18 dias!

Entretanto não sabemos o que mais admire, se o procedimento do delegado, ou a impassibilidade do Dr. chefe de policia!

Agora informemos o publico do que se passou durante a formação da culpa até que foram presos cinco dos suppostos offensores de Cyrillo; e verá como ainda o delegado se mostra o mesmo homem dedicado a não attender ao direito das partes.

Designado o dia 5 deste mez as 11 horas para se dar começo ao processo, foram os suppostos offensores de Cyrillo promptos em comparecer; não succedeu, porém, assim quanto ao autor, e sendo este esperado ainda por algum tempo, mas não comparecendo, requereram aquelles o lançamento do mesmo autor; o delegado, porém, que sem duvida precisava dar tempo para a execução do plano, qual era comparecer o autor por procurador, afim de não ser patente ao olhos de quantos o quizessem ver, que nelle não havia vestigio de offensa alguma, e não tendo havido tempo de se passar a competente licença e a necessaria procuração, achou meio de ganha-lo, mandando que os suppostos offensores fizessem seu requerimento por escripto; depois, que fosse tal requerimento unido aos autos, que fosse ouvido o Dr. promotor publico! E tudo se fez sem que o autor comparecesse, tendo, porém, tempo de mandar ao escrivão a licença e a procuração, para que este, juntando taes peças, dissesse que o autor estava presente por procurador! E assim succedeu e logo o delegado desattendeu ao requerimento de lançamento, comparecendo então o procurador!

Transcrevemos em seguida uma certidão tirada do processo, da qual consta o que acabamos de dizer.

Veja o publico o modo por que fugindo-se inteiramente dos pontos essenciaes sobre que era preciso a informação, affirmou-se que o autor constituira procurador! Veja ainda que pela licença obtida pelo autor para figurar por procurador não pagou elle os direitos nacionaes, como da mesma certidão consta.

Eis a certidão:

Certifico que revendo os autos de que trata a petição supra dos mesmos, consta ser o theor de folhas vinte e uma a vinte duas que se acham inscriptas, as quaes são dos theores da fórma, modo e maneira seguinte:

Illm. Sr. Alexandre José de Hollanda Cavalcante, tendo sido notificado para comparecer hoje as 11 horas da manhã ante V. S. para ver depor testemunhas em um processo contra o supplicante instaurado e outros por queixa de Cyrillo Soares de Medeiros, e como já excede as horas designadas, e o autor não tenha comparecido, requer a V. S. para que mandando juntar esta aos autos respectivos, seja julgado lançado da accusação o referido autor, seguindo-se todos os termos da lei. Pelo que.—Victoria, 5 de janeiro de 1863.—Pede a V. S. Illm. Sr. Dr. juiz municipal e delegado do termo deferimento.—Espera receber mercê.—Alexandre José de Hollanda Cavalcante.

Despacho.—« Nos autos voltem. Victoria, 5 de janeiro de 1863.—Mendes Lins. »

(Segue-se o termo de conclusão.)

Despacho—« Informando o escrivão sobre as horas designadas isto é, se já são passadas e sobre o não comparecimento do autor na fórma dita na petição retro, com sua informação dê-se vista ao Dr. promotor, visto que trata-se d'esse lançamento afim de dizer o mesmo o que entender. Victoria, 5 de janeiro de 1863.—Mendes Lins. »

(Segue-se o termo de data.)

Certidão da informação do escrivão.—« Certifico que em virtude do despacho retro, tendo feito conclusos os presentes autos, em virtude da petição a fl 16 e entregando em juizo ahi foi-me entregue a petição e apudaute de fl 18 e 19, e ao depois a petição de fl 21 tudo em juizo, aquella pelo advogado o Dr. Carlos Justiniano Rodrigues e esta pelo queixado Alexandre José de Hollanda Cavalcante do que tudo dou fé. Victoria, 5 de janeiro de 1863.—O escrivão, Belarmino dos Santos Bolcão. »

(Segue-se o termo de vista ao promotor publico.)

Promoção.—« Em face da informação do escrivão entendo que não póde ser lançado o autor da accusação. Victoria, 5 de janeiro de 1863.—Figueiredo Camargo. »

(Segue-se os termos de data e conclusão.)

Despacho.—« Em face da informação do escrivão a fl e resposta do Dr. promotor publico não póde ter lugar o lançamento requerido uma vez que não se acha provado ter se passado a hora designada para o processo e nem pode-se dizer que houvesse falta de comparecimento do autor porquanto achava se este em juizo por seu procurador como informa o escrivão, e assim mando que prosiga o presente processando-se a qualificação dos querellados que se acham presentes. Victoria, 5 de janeiro de 1863.—Mendes Lins. »

(Segue-se o termo de data.)

E mais se não continha em ditas peças que bem e fielmente mandei copiar do proprio original e vai na verdade sem cousa que duvida faça nesta cidade da Victoria aos 15 de janeiro de 1863.—Subscrevi e assignei.—O escrivão, Belarmino dos Santos Bolcão.

E' claro pois, pelo que consta desta certidão que o delegado proseguio no processo sem poder

MUTILADO
ILEGÍVEL

faze-lo, por quanto o autor devia ter sido lançado da accusação, já por que não compareceu á audiencia designada, já por que, sendo depois admittido por procurador, e só podendo se-lo mediante licença, e desta devendo pagar direitos nacionaes, assim não o fez, e nulla é tal licença.

Mas o juiz a nada attendeu por que a consequencia de tudo isto seria a perempção da acção, bem certo como elle está de que se ha de verificar ainda que Cyrilo não soffreu offensa alguma, e se soffreu foi levissima!

Importa dizer ainda que a licença, tendo sido concedida ao autor sob a condicional do artigo 92 da lei de 31 de dezembro de 1841, qual é « o impedimento provado de comparecer pessoalmente o autor, » tal prova se não fez, e sendo apenas presumido o impedimento de Cyrilo pelo delegado, pelas suppostas offensas de que se trata, tal presumpção devia desapparecer desde que Cyrilo ausentou-se, de modo a não poder ser mais visto, e nem encontrado, ainda mesmo de ordem do delegado, á cujo aceno alias elle não resistiria, se o delegado quizesse effectivamente encontra-lo.

Para prova da occultação de Cyrilo, o qual assim procedeu por querer evitar o exame de sanidade, como tem conseguido, offerecemos uma certidão do escrivão do processo, passada em virtude de uma intimação pedida pelos suppostos offensores de Cyrilo, e ordenada pelo delegado como tudo vê-se do documento que segue:

Manoel de Hollanda Cavalcanti constando-lhe que Cyrilo Soares de Medeiros pretende retirar-se desta cidade para evitar o exame de sanidade requerido pelo supplicante, requer a V. S. que o mande notificar para que o não faça, e quando não seja elle encontrado, assim o certifique o escrivão.—Pede etc.

Despacho.—« A. o escrivão intime a dona da casa para declarar o que ha sobre a retirada do offendido e em que lugar se acha o mesmo —Victoria 10 de janeiro de 1863.—Mendes Lins. »

Certidão do escrivão.—« Certifico que em cumprimento da petição e despacho retro, indo á casa de Silveria de tal onde se achava o offendido Cyrilo Soares de Medeiros, na rua dos Sete Peccados desta cidade, e perguntando a dita Silveria como dona da casa pelo offendido Cyrilo Soares de Medeiros, esta respondeu que o offendido Cyrilo Soares estando bastante doente sem poder dormir de noite, e soffrendo muitas dores nos peitos tinha ido na madrugada para o Recife neste mesmo dia e que ia para a casa de uma tia visto que os remedios que recebera eram de um boticario nesta cidade e este tinha a camara municipal mandado fechar a botica, do que tudo dou fé. Victoria 10 de janeiro de 1863.—Belarmino dos Santos Bolcão. »

Deste documento verá o publico que farça se tem feito representar na cidade da Victoria para se não conhecer se effectivamente Cyrilo foi offendido, e qual foi a offensa;—tornando-se evidentissimo que o delegado está inteirado nella se não a tem dirigido;—por quanto, como do seu despacho se vê não ignorava elle que Cyrilo não estava mais na cidade da Victoria, e tão certo estava do que se devia dar como causa da retirada de Cyrilo, e que devia fazer crer que fôra elle offendido gravemente, que manda no seu mesmo despacho que « se intime a dona da casa para declarar o que ha sobre a retirada do offendido e em que lugar se acha o mesmo, » quando pedira « que fosse intimado Cyrilo para não ausentar-se e se já não fosse elle encontrado assim o certificasse o escrivão! »

Depois disto, quem não vê que é inacreditavel o estado grave de Cyrilo, como descreve a dona da casa, que o delegado indicou; quando elle faz uma viagem para esta cidade, e sabendo que os seus suppostos offensores negam que offensas tivesse elle soffrido; e affirmam que se soffreu-as são levissimas, para prova do que pediram um exame de sanidade, não vem elle apresentar-se á autoridade para que examinado o se tire todas as duvidas, e não veja correr a sua acção o risco de ser julgada perempta?!

Ha farças que tanto desacreditam o autor como os actores.—Neste caso está sem duvida a de que se trata.

Entretanto o que é certo é que proseguio o processo, não obstante tudo, e quando tinham deposto tres testemunhas foram mandados recolher a cadeia Manoel de Hollanda Cavalcanti, Sycronio Joaquim do Rego Barreto, Virgulino José de Almeida, José Vicente Marques de Carvalho e Francisco das Chagas Pereira Bastos!

Os pacientes pediram ao venerando tribunal da relação uma ordem de habeas-corpus para os mandar pôr em liberdade, visto que se deve julgar perempta a accusação desde que se prova ter proseguido o processo com o autor, quando o lançamento deste fôra competentemente requerido e illegalmente negado, e não podia a justiça publica promove-la, por ser o crime affiançavel, se crime houve, sendo como é certo que Cyrilo não foi offendido; e se foi, a offensa foi levissima, o que se prova com a declaração do proprio delegado ao reverendo vigario da freguezia no officio, que já publicamos, e resulta evidentemente dos manejos que foram empregados com o fim de impossibilitar o exame de sanidade do inculcado offendido, o que se tem conseguido e se conseguirá sem duvida até que sejam passados 30 dias! Isto provamos tambem com uma certidão que publicamos.

Assim, pois, quando a perempção não fosse reconhecida, parece que ao menos estão os pacientes no caso de ser admittidos a prestar fiança se venerando tribunal da relação compete julga-lo.

Recife 23 de janeiro de 183.

Os constitucionaes.

Correspondencias

Nazareth 21 de janeiro de 1863.

Senhores redactores.—Não perderei de vista o grupinho dos Srs. Joaquim Francisco e Andrade, e irei bradando, ainda ameaçado, como estou, de pagar caro minha ousadia no momento em que minha individualidade fôr descoberta.

Coitado de mim!

A obrigação que me impuz, deve superar o medo que me fazem.

Resignação!....

Eis abaixo o que não devo calar, embora mais que ninguem me condôa das miserias alheias.

Os pretenciosos directores do grupinho apresentaram-se domingo na igreja matriz desta cidade, cercados dos seus para procederem a formação da junta revisôra de qualificação, e logo de cabalistas occuparam as posições: cada um, tomando as proporções de sua alma, segundo as promessas e negativas, que recebiam, afagavam e ameaçavam, curavam e feriam, davam e tiravam, expressões de quem a tudo assistio.

Quando finalmente conheceram de sua nihilidade, de seu nenhum prestigio, o desespero os presidio.

O primeiro dos directores torcia-se, como uma cobra, soprava pelas ventinhas, e asseverava que faria annullar com o Exm. presidente da provincia aquelle acto, a todo pretexto; por quanto S. Exc. havia promettido dar-lhe toda moralidade e força no sentido de seu—*quero*—, e dizem mais que o meu doutor lamentava não ter *toda* a força que podia dispôr para sua victoria, empregado, bem como a dos cavallos, que tem de reserva para as conducções dos juizes que vem para esta comarca, rasgo que lhe tem muito servido e que ainda agora espera occasião para mostrar sua generosidade.

O segundo, dizem, que protestára tudo açoutar com sua vara de juiz, e desorientára a tal ponto que na occasião talvez não fosse capaz de acertar com o nome de seu proprio pai, que lhe deve ser tão conhecido e tão sabido.

Tudo isto quer dizer, que perderam a mesa qualificadora, e viram evaporar-se sua influencia tão proclamada e reiterada nessa cidade do Recife, á bem poucos dias, sem modestia, e até sem pejo.

A verdade ainda uma vez supplantou a mentira, arma dos covardes, e que tambem usam os ciganos, quando querem, em *suas traficancias*, passar gatos por lebre.

Como tão de pressa foram apanhados!!

Assim mesmo esperam um porvir venturoso, e que carregados ás costas da presidencia e do chefe de policia, chegarão á um triumpho sobre Nazareth.

Não sou eu quem tanto ouso; mas contam ser essa a phrase do João *doutor* que faz aqui de trombeta da dualidade.

A proposito de João *doutor*. Fui, ha poucos dias, testemunha de uma scena pouco agradavel, passada em uma casa de jogo desta cidade; mas que aproveitei em conhecer que o *sobredito* tem mais juizo do que suppunha, pelo modo passivo de seu comportamento.

Eis o caso. O João *doutor* (por experiencia) obrigou a certo moço desta cidade á toma-lo pela beca (fallo do promotor interino desta comarca) de modo que o fez dar um movimento de rotação sobre seu eixo tão forte que prejudicou-lhe o de revolução, e naquelle movimento pelas phases que ia apresentando o tal *doutor*, ia tendo pelo tal moço as mais apropriadas denominações, denominações, que não serei eu que as escreva, apezar da *decencia* das expresões.

Mais essa decepção para a dualidade; porque consta que o João *doutor* era estumado a fazer provocações á aquelles que não rendem nesta terra culto a parcialidade Carvalhista, cujo pessoal é digno de seus directores, que, como é corrente, por suas matadouras, deve-se ter delles compaixão de bom christão: Estão acabadas as minhas duas horas, e por isso sou tão laconico, e pela mesma razão deixarei para outra vez narrar um *prodigio* de força moral do nosso delegado supplente em exercicio na povoação de Tracunhãem na noute de 6 do corrente, concluindo este pelas torturas porque irá passar o delegado supplente demittido (*mão grado* do chefe de policia) por ter chamado aos renegados do partido conservador—ciganos—que andam ao rasto da fortuna, offendendo assim ao *chefe* correspondente do *Mercantil* e a outros que lhe estão cavalheiros, e que não gostaram da comparação.

Se tivesse mais um quarto de hora, acrescentaria á esta o que dizem os meninos do Guaribão e é corrente nesta cidade que o chefe de policia, em caracter particular mandára dizer que em breve chegaria um officio do presidente annullando o acto da organisação da mesa revisora, e marcando-o para outro tempo, e que por mais brevidade, se fosse possivel, elle mesmo escreveria o officio.

E' o que não creio, e direi passe de largo, o

Sentinella.

Publicações á pedido

As crianças flagalladas por affecções verminosas, são promptamente alliviadas mediante uma só dose das PASTILHAS VERMIFUGAS DE KEMP, cujo aspecto é tão tentador e seu sabor tão gostoso que as crianças nunca chegam a recusa-las pog mais que forem offerecidas.

Estas admiraveis pastilhas são grandemente procuradas por quatro razões:

— Não contém mineral algum;
— Não exigem ao depois de aperientes;
— Produzem o objecto desejado sem causar a minima dôr ou incommodo;
— As crianças geralmente se acham inclinadas a tomar mais do que aquelle numero indicado.

Nenhuma mãi que dellas tenha feito uso uma só vez não admittirá nenhum outro vermifugo em sua casa.

A' venda em todas as boticas e lojas de drogas do Brasil.

COMMERCIO

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco.

26 de janeiro de 1863.

A caixa filial desconta na corrente semana letras até o prazo de 4 mezes pela taxa de 10 0/0 ao anno, e a 9 0/0 as do seu proprio aceite.

O secretario,
José Mamede Alves Ferreira.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 24	474:090$465
Idem do dia 26	15.864$477
	489:454$942

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	—
» » com generos	—
Volumes sahidos com fazendas	111
» » com generos	76
	187

Descarregão no dia 27 de janeiro.

Patacho inglez—Busy—bacalhão.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 24	15:033$858
Idem do dia 26	3:761$091
	18:795$849

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 24	110:603$332
Idem do dia 26	2:669$029
	113:272$361

Movimento do porto

Navio entrado no dia 25.

Cadiz—28 dias, barca franceza *Isabel*, de 336 toneladas, capitão Carlos Rey, equipagem 14, carga sal; a N. O. Bieber & C.

Não houveram sahidas.

Navios entrados no dia 26.

Islay—(na contra costa) 64 dias, barca hamburgueza *Alardus*, de 378 toneladas, capitão E. Pepp, equipagem 16, carga salitre e lãs, ao mesmo capitão; veio refrescar.

New Zealand tendo sahido de New Bedford a 53 mezes, e do ultimo porto 73 dias, barca americana *Welham Gifford*, de 320 toneladas, capitão N. B. Baker, equipagem 27, carga 1400 barris com azeite de peixe, ao mesmo capitão; veio refrescar.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Brigue nacional *Marquez de Olinda*, capitão Agostinho Gomes da Silva, carga differentes generos, e 4 escravos a entregar.

Editaes

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, em cumprimento do officio do Exm. Sr. presidente da provincia datado de 23 do corrente, manda fazer publico para conhecimento dos foreiros dos terrenos e alagados de marinha, comprehendidos nos lugares desta capital constantes do officio da respectiva camara municipal abaixo transcripto, que esses terrenos e alagados são os que mais breve, dentro do praso de oito mezes, marcado pelo mesmo Exm. Sr. presidente, segundo o annuncio desta thesouraria de 23 do proximo passado mez, devem ser atterrados e beneficiados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 24 de janeiro de 1863.—Servindo de official-maior, Manoel José Pinto

Copia do officio da camara municipal a que se refere o annuncio supra.

Numero 6.—Paço da camara municipal do Recife 14 de janeiro de 1863.—Illm. e Exm. Sr.—A camara municipal desta capital cumprindo o que lhe ordena V. Exc. em officio de 20 de dezembro ultimo, a que acompanhou a portaria de igual data, expedida por essa presidencia, marcando o praso de oito mezes para os concessionarios dos terrenos e alagados de marinha aterra-los e beneficia-los, tem designado como na mencionada portaria se lhe incumbe, que os terrenos que pela sua localidade, influencia na salubridade publica e aformoseamento da cidade, devem ser aterrados em primeiro lugar e com urgencia, são os que se acham comprehendidos entre a rua da Aurora e a do Hospicio, e no seguimento desta pela estrada de Olinda até a linha formada pela travessa do Lima, de leste a oeste; e os que estão a margem do Capibaribe de um e outro lado até a linha de norte a sul formada com a frente do hospital de Pedro II inclusive. E como a mesma camara não sabe quaes são os concessionarios de semelhantes terrenos, julga necessario que V. Exc. ordene ao inspector da thesouraria de fazenda para que os mande notificar para executar o que V. Exc. dispôz na sobredita portaria.

Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. Dr. João Silveira de Souza, presidente da provincia.—Angelo Henrique da Silva, P P.—Rodolpho João Barata de Almeida.—Francisco de Miranda Leal Seve.—José Maria Freire Gameiro.—Simplicio José de Mello.—Gustavo José do Rego.

Conforme, Antonio Leite de Pinho

Conforme, Manoel José Pinto, servindo de official-maior.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que o thesoureiro da mesma thesouraria está autorisado a pagar do dia 12 do corrente por diante os juros das apolices da divida publica provincial, vencidos até o ultimo de dezembro de 1862. E para constar se mandou publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 9 de janeiro de 1863.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que em virtude da circular do thesouro nacional n. 61 de 24 de novembro ultimo haverá concurso na mesma thesouraria no dia 26 de janeiro proximo futuro para o preenchimento das vagas de praticantes e officiaes de descarga existentes na alfandega desta cidade. Os exames versarão nas seguintes materias: leitura, analyse grammatical e orthographia, traducção correcta das linguas ingleza e franceza, pelo menos da ultima. Arithmetica e suas applicações até a theoria das proporções inclusive. Os concorrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de culpa e pena, e bom comportamento.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 16 de dezembro de 1862.—Manoel José Pinto, servindo de official-maior.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 5 de fevereiro proximo futuro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, vai novamente a praça para ser arrematada a quem maior preço offerecer, as seguintes propriedades, que foram adjudicadas á fazenda provincial.

Um sobrado de um andar e sotão na rua das Larangeiras n. 21, avaliado novamente em 2:625$.

Um sitio na estrada do Mangeinho, com tres casas de vivenda, sendo uma na mesma estrada e duas á margem do rio Capibaribe, arvores de fructo, dous viveiros arrombados, e um telheiro arruinado, avaliado novamente em 6:300$.

As pessoas que se propozerem a estas arrematações compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, com suas propostas em cartas fechadas. E para constar se mandou publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 9 de janeiro de 1863.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

O Dr. Agostinho Ermilino de Leão, cavalleiro da ordem de Christo, juiz municipal do termo de Olinda por S. M. imperial e constitucional que Deus guarde, etc.

Faço saber que pelo Exm. Sr. conselheiro juiz de direito da comarca Dr. Francisco Xavier Paes Barreto, me foi communicado haver designado o dia 4 do mez de fevereiro proximo vindouro pelas 10 horas da manhãa para abrir a primeira sessão do jury deste termo que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido ao sorteio dos 48 jurados que tem de servir na mesma sessão foram sorteados e designados os cidadãos seguintes, moradores no primeiro districto da subdelegacia do Curato da Sé:

Vicente Nunes de Paula.
Francisco das Chagas Pacheco.
João Soares Rapozo.
Antonio Symphronio Rodrigues de Luna.
Francisco Candido das Chagas.
Manoel de Azevedo Amorim.
Francisco Serafico Gomes do Rego.
Joaquim da Motta e Silva.
Candido José Serpa.
João Nunes da Silva.
Accendino Gonçalves Rodrigues França.
João Gonçalves Rodrigues França.
Alexandre da Silveira Lima Veneno.
Miguel Archanjo de Barros.
Joaquim José Ferreira de Almeida.
Francisco Ludgero Nunes Vianna.
José Marcolino da Fonceca Manguinho.
Felippe Manoel de Christo Leal.
José Figueira Curado.
Luiz Correia de Gusmão.
José Eustaquio Maciel Monteiro.
José Izidro Borges Leal.
Manoel Zacarias da Silva Braga.
Manoel Joaquim Paes Sarmento.
Francisco Luiz Virães.
Francisco José de Carvalho.
João Antonio da Costa Medeiros.
Caetano Gonçalves Pereira da Cunha.
Theotonio Jesuino de Oliveira Roselles.

Moradores no segundo districto da subdelegacia do Curato da Sé:

Hemeterio José Velloso da Silveira.
Manoel Lobo de Miranda Henriques.
Manoel Pinto da Silva.
José Pereira Brandão.
Antonio Norberto de Souza Lealdade.
Bernardo José de Andrade.
Melquiades Antunes de Almeida.
Manoel Elias de Moura.

Moradores no primeiro districto da subdelegacia de Nossa Senhora do O' do Pão Amarello:

Manoel Antonio Cavalcanti.
Theodoro Ferreira de Andrade.
Manoel Antonio Torres.

Moradores no segundo districto da subdelegacia de Nossa Senhora do O' do Pão Amarello:

Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.
Francisco de Paula Theodoro Barata.
Alexandrino Ayres da Paixão Bringuel.
Felix Alves de Oliveira.
Joaquim de Sá Cavalcanti de Albuquerque.
Felix Marinho Falcão.
Leoncio de Sá Cavalcanti de Albuquerque.
José Antonio da Silva Accioli.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem na casa da camara, em a sala das sessões do jury, tanto no referido dia e hora, como nos mais dias seguintes, em quanto durarem as sessões, sob as penas das leis se faltarem.

E para que chegue a noticia de todos mandei não só passar o presente edital que será affixado no lugar publico do costume, como remetter iguaes aos subdelegados do termo para publica-los e mandarem fazer as publicações necessarias aos jurados, e aos culpados e as testemunhas que se acharem em seus districtos.

Olinda, 22 de janeiro de 1863

Eu Francisco das Chagas Cavalcanti Pessoa, escrivão interino do jury o subscrevi.

Agostinho Ermelino de Leão.

Declarações.

— Pela subdelegacia de S. José do Recife se declara estar convenientemente depositada uma barrica de bacalhão que fôra tomada a um preto que a andava vendendo: quem se julgar com direito a ella, se dirija a esta subdelegacia para lhe ser entregue, provando o dominio que tem.

Subdelegacia de S. José do Recife 21 de Janeiro de 1863.—José Antonio Pinto.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 31 do corrente de conformidade com os annuncios deste correio, publicado no Diario de 29 de janeiro de 1861. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 19 de janeiro de 1863.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

— Os lançadores do consulado provincial, abaixo assignados, tendo de concluirem o lançamento do imposto sobre carros, carroças e mais vehiculos de conducção, pedem aos senhores possuidores dos mesmos, que venham quanto antes na repartição, acompanhados de suas notas, afim de serem inscriptos no lançamento, como dispõe o artigo 26 do decreto n. 361 de 15 de junho de 1844, que abaixo se transcreve para conhecimento de todos.

Art. 26. Quem montar ou comprar qualquer sege, ou carruagem de qualquer forma, ou denominação que seja, para seu uso, ou para aluguel, será obrigado a manifesta-la na repartição fiscal para ser inscripta no lançamento do anno, e os que o contrario praticarem incorrerão na multa do duplo do imposto; e os que occultarem e usarem de meios illicitos para subtrahirem-se do imposto, não declarando no acto de lançamento os que estão em circumstancias de pagar o imposto devido, serão sujeitos a igual multa do duplo do imposto. Em caso nenhum, porém, excederá a multa a 200$.

Primeira secção do consulado provincial 14 de janeiro de 1863.—Os lançadores,
Ulisses Cochles Cavalcanti de Mello.
João Pedro de Jesus da Matta.

— Por esta subdelegacia se faz publico que se acham depositados dous cavallos um alazão rezilho, outro russo, os quaes foram remettidos por Tistão de tal, morador na Piranga, por ter pegado em seu sitio destruindo suas plantas, quem se julgar com direito compareça que provando lhe serão entregues.

Subdelegacia dos Afogados 15 de janeiro de 1863.—O subdelegado,
Pedro Maria de Abreu.

OBRAS PUBLICAS.

Não tendo sido apresentada, de conformidade com as declarações publicadas nesta folha do 1º ao ultimo de dezembro proximo passado, proposta alguma para a arrematação do calçamento pelo systema de parallelepipedos das ruas Nova, do Cabugá, Crespo, Imperador e praça da Independencia, assim como da rua da Cadeia do Recife até o oitão da igreja do Corpo Santo; o director da repartição das obras publicas novamente designa o 1º de março proximo futuro, até á uma hora da tarde, para o recebimento das respectivas propostas, em carta fechada dirigidas ao Exm. Sr. presidente da provincia.

Os pretendentes deverão guiar-se pelas referidas declarações, que aqui se reproduzem abaixo. Descripção e orçamento acham-se expostos na secretaria da mesma repartição para serem examinados.

Directoria das obras publicas 7 de janeiro de 1863.

O director interino.
Victor Lieutier.

OBRAS PUBLICAS.

Por esta directoria se faz publico que recebem-se propostas até o dia 31 do corrente, para a factura do calçamento das ruas Nova, Cabugá, do Crespo, do Imperador, e da praça da Independencia, assim como da rua da Cadeia do Recife até ao oitão da igreja do Corpo Santo, pelo systema de parallelepipedos.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada ao meio dia, no palacio da presidencia.

Cumpre a mesma directoria observar aos senhores proponentes que entre as mencionadas propostas e depois das informações necessarias será preferida aquella que for considerada mais vantajosa, não só em relação ao preço de cada braça quadrada de calçamento, mais ainda quanto a brevidade da sua conclusão, a realidade das garantias ao contrato e tambem quanto aos prazos e forma dos pagamentos.

A descripção e orçamento acham-se expostos ao exame dos pretendentes na secretaria desta repartição.

Directoria das obras publicas 1º de dezembro de 1862.

O director interino.
Victor Lieutier.

OBRAS PUBLICAS.
Calçamento da cidade.

O director das obras publicas em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 17 do corrente, declara aos concurrentes do calçamento e esgoto das ruas Nova, Cabugá, Crespo, Imperador e da praça da Independencia, assim como da rua da Cadeia do Recife até o oitão da igreja do Corpo Santo, que, em additamento ás condições já annunciadas para base das propostas, será preferida aquella que alem das outras vantajosas mais se aproximar ao que nestas se contem:

1.ª O calçamento das ruas acima dito será dividido em 4 secções, comprehendendo a primeira a rua Nova, a segunda as ruas intermedias entre esta e a ponte velha do Recife, a terceira a rua do Imperador e a quarta a rua da Cadeia do bairro do Recife; e no respectivo contrato se marcará prazos não só para o começo da obra, como tambem para a conclusão de cada uma das suas secções.

2.ª No caso de não principiar o contratante a obra no prazo estipulado, soffrerá uma multa na razão de 5:000$000 por cada mez de demora, e a mesma por cada secção que deixar de concluir no tempo tambem para isso marcado.

3.ª Para garantia de pagamento d'aquellas e de quaesquer outras multas ou obrigações pecuniarias impostas ao contratante depositará este, antes de começar o calçamento, na thesouraria provincial ou em algum estabelecimento bancario designado pela presidencia e a disposição desta, o valor de 60:000$000 em numerario, titulos da divida publica geral ou provincial, ou acções de companhias garantidas pelo governo provincial ou geral, ou prestará fiança por um valor de reis 100:000$000 em predios reconhecidamente livres e desembaraçados.

4.ª Quando a garantia de que trata a condição precedente consistir unicamente em predios, e o contrato for pago em dia de suas prestações, será sempre retida no pagamento destas uma quarta parte até a final conclusão e recebimento de todas as obras.

5.ª As multas mencionadas na condição 3ª, serão impostas ao contratante por portaria da presidencia, precedendo informação do engenheiro fiscal do calçamento e da thesouraria provincial e da audiencia do mesmo arrematante, e lhe serão cobradas administrativamente pelos valores depositados ou pela importancia das prestações retidas ou de quesquer quantias devidas ao contratante, sem mais recursos, e por via de execução quanto aos predios e em quanto bastem.

6.ª O contratante renunciará expressamente a qualquer restituição das sobreditas multas ou a qualquer indemnisação a que se julgue com direito, e obrigar-se-ha a nunca reclama-las perante a presidencia ou a assembléa provincial, por titulo algum que seja, nem mesmo de força maior e salvas as que se fundarem em erro manifesto de medição nos orçamentos, reconhecido pela repartição das obras publicas.

7.ª Não poderá o contratante exigir para seu pagamento em cada anno financeiro, ainda que mais obra faça, mais do que a quantia que para isso tiver sido votada no orçamento provincial e um terço da consignação geral para auxilio as obras provinciaes e o producto da contribuição dos particulares, pagando-lhe o governo provincial o juro de 7 por cento pelo mais que lhe ficar restando até seu integral embolso.

8.ª A effectividade do contrato ficará dependente de approvação da assembléa provincial, em tudo o que nelle não estiver actualmente autorisado por lei, sendo que rescindindo ou não o mesmo contrato pela falta dessa approvação, será o contratante pago da obra que houver já feito pela consignação para o calçamento do orçamento vigente, pelas futuras consignações dos cofres geraes para auxilio das obras provinciaes e pela contribuição dos particulares.

Directoria das obras publicas 18 de dezembro de 1862.

O director interino,
Victor Lieutier.

Directoria das obras militares.

Tendo a directoria das obras militares de proceder a caiação interna e externa do quartel da companhia de artifices, assim como a pintura do mesmo, convida ás pessoas que deste serviço se queira incumbir a apresentarem suas propostas na dita directoria nos dias 26, 27 e 28 do corrente mez, das 10 horas da manhãa a 1 da tarde.

Directoria das obras militares de Pernambuco 24 de janeiro de 1863.—O escripturario,
João Monteiro de Andrade Malvinas.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para a sapataria da ilha de Fernando de Noronha.

200 meios de sola.
200 vaquetas.
5 arrobas de fio de sapateiro.
200 couros de cabra.
24 caixas de seda.
2 arrobas de cera de abelhas.
6 duzias de faces portuguezas.
16 libras de galha.
24 martellos.
1 caixão de retraços de vidro.
20 libras de linhas pardas.

Para o presidio de Fernando de Noronha.

2 espanadores de pennas.
6 lençóes de ferro em chapa fina para forma de sapateiro.
20,000 taixas de bomba.
12,000 ditas amarellas.
16 libras de ditas de zinco.
50 telhas de vidro.
50 pinceis.
5 machados.

Para o arsenal de guerra.

100 arrobas de polvora fina.
100 arrobas de polvora grossa.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada, na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 30 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 21 de janeiro de 1863.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente,
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da caixa filial do banco do Brasil nesta provincia se faz publico para conhecimento dos senhores accionistas, que o thesoureiro da mesma caixa está autorisado a pagar desta data em diante o 18º dividendo relativo ao semestre findo em 31 de dezembro proximo passado, a razão de 7$800 por acção, de conformidade com as ordens recebidas da caixa central.

Caixa filial 19 de janeiro de 1863.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 29 do corrente mez, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde, continúa a praça das rendas das casas abaixo declaradas, pelo tempo de um a tres annos. Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores, ou munidos de cartas destes, e exhibirem documentos que provem estar os mesmos pretendentes quites com a Santa Casa e serem seus fiadores proprietarios.

Rua da Madre de Deos.	
N. 22 particular e 9 publico, um andar	400$000
N. 33 particular e 8 publico, casa terrea	360$000
Becco das Boias.	
N. 39 particular e 18 publico 2 andares	303$000
Rua da Cadeia do Recife.	
N. 72 particular e 30 publico 2 andares	1.000$000
Rua do Amorim.	
N. 54 particular e 21 publico 2 andares	500$000
N. 55 particular e 24 publico casa terrea	96$000
N. 56 particular e 26 publico casa terrea	96$000
Rua de Burgos.	
N. 69 particular e 21 publico casa terrea	100$000
Rua da Senzala Nova.	
N. 71 particular e 25 publico casa terrea	144$000
Rua da Senzala Velha.	
N. 79 particular e 134 publico 2 andares	408$000
Travessa de S. Pedro.	
N. 28 particular e 2 publico 2 andares	603$000
Sitio do Parnameirim.	
N. 2 particular	120$000
Sitio do Forno da Cal.	
N. 5 particular	351$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 23 de janeiro de 1863.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda pelo presente convidar as pessoas que quizerem fornecer 100 pares de sapatos de couro de lustre para as educandas do collegio das orphãs para que no dia 29 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, apresentem suas propostas em carta fechada, devendo o calçado ser de muito bom cabedal e muito bem trabalhado.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 23 de janeiro de 1863.—O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico para conhecimento dos interessados que no dia 27 do corrente pelas 10 horas da manhãa na casa dos expostos far-se-ha pagamento das mensalidades vencidas até dezembro ultimo as respectivas amas que forem acompanhadas das crianças.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 17 de janeiro de 1863.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 785 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes nesta administração, pertencentes ao mez de janeiro de 1862, no dia 3 de fevereiro proximo, ás 11 horas do dia, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde já exposta á vista dos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 19 de janeiro de 1863.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

GRANDE COMPANHIA DE New-York e Luande

DIRECTOR GERAL THOMAZ LENTON.
Director equestre W. W. Nichols
Maestro do circo A. Luande Sr.
Palhaço Albino da Costa e Souza.
Director da musica Angelo Rosal.

Grande e extraordinario espectaculo
EM BENEFICIO DA
SANTA CASA DA MISERICORDIA
Terça-feira 27 de janeiro de 1863.

PROGRAMMA.

Grandes evoluções equestres
executadas por diversos senhores e senhoras da companhia.

As escadas perigosas
consistindo em maravilhosos feitos gymnasticos sobre duas escadas sem apoio, executados pelos artistas os Srs. Lenton, Rentz, Augusro e Jeffrys.

Equitação admiravel
executado sobre um fogoso cavallo, pela engraçada joven Clarinda.

Acto equestre
O Mouro de Granada—executado sobre um cavallo pelo Sr. Augusto.

Os dous palhaços
A pedido de varias pessoas se reproduzirá hoje este sempre applaudido e maravilhoso acto gymnastico, executado pelos habeis artistas os Srs. Lenton e Rentz.

Intervallo.

O volteio estrategico
executado sobre o favorito cavallo Passarinho, pela joven Clarinda.

A deleitavel scena sobre um cavallo
A Jardineira—executada pela Sr.ª D. Theresinha Luande.

O maravilhoso e intelligente cão Bruno
introduzido pelo seu mestre o Sr. Lenton, o qual obedece perfeitamente o mesmo.

Acto principal do Sr. W. W. Nichols
consistindo em pulos e posições novas, pulando fitas e bandeiras em differentes maneiras, acabando com a grande corrida a cavallo.

Finalisará o espectaculo com saltos sobre o
Trampolin americano
no qual tomará parte toda a companhia.

Preços da entrada.

Camarotes, entrada para seis pessoas	12$000
Cadeiras	2$000
Platéa	1$000

As portas do circo estarão abertas ás 7 horas da noite e principiarão os trabalhos as 8 em ponto.

O escriptorio estará aberto para a venda dos bilhetes das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde, e das 5 horas em diante até o fim do espectaculo.

O director roga ás pessoas que concorrerem a este circo, o favor de não fumar dentro do mesmo.

Os bilhetes só serão vendidos de conformidade com os respectivos assentos, e por isso deverão os Srs. espectadores tomar os seus lugares, afim de evitar ajuntamento e confusão á porta da entrada.

Não se receberá dinheiro na porta da entrada do amphitheatro.

As contas contrahidas por esta companhia deverão ser apresentadas todos os sabbados ao meio dia, para serem pagas, á rua da Florentina n. 20.

A companhia declara que não se responsabilisa por conta alguma contrahida por qualquer pessoa, sem que seja com autorisação da mesma.

Por ordem do director geral,
W. R. Hancock,
Secretario da companhia.

Avisos maritimos.

COMPANHIA DAS Messageries imperiales

No dia 31 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor francez «Guienne», commandante Enout, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux tocando em S. Vicente e Lisboa. Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

A companhia encarrega-se de segurar as mercadorias embarcadas a bordo dos vapores assim como tambem recebe dinheiro e objectos de valor com destino a Londres em transito por Bordeaux e Boulogne.

Para as condições fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Rio Grande do Sul

Sahirá em dias do corrente mez o brigue nacional «Relampago», tem dous terços de carga tratada: para o resto trata-se com o capitão do mesmo Joaquim Monteiro de Meirelles, ou na rua da Cruz n. 13 com Domingos Ferreira Maia.

PARA a Bahia

sahe em poucos dias o hiate «Tino» por ter quasi completo o carregamento; para o pouco que lhe falta trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor

Maceió e escalas.

O vapor «Mamanguape» seguirá para os portos do sul até até o dia 24 do corrente as 5 horas da tarde. Receberá carga até o dia 23 ao meio dia, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Rio Grande do Sul.

O patacho brasileiro «D. Luiza», pode receber alguma carga miuda, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

PARA O Rio de Janeiro.

O veleiro e bem conhecido patacho nacional «Capuana» pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

O hiate «Dous I[illegible] para o Aracaty no dia 24 do corre[illegible] recebe apenas fazendas e volumes miudos.

Para o Rio Grande do Sul pelo Rio de Janeiro.

Segue brevemente a barca nacional «Laura», recebe carga e passageiros para ambos os portos: trata-se com Baltar & Oliveira, na rua da Cadeia do Recife n. 12.

PARA Lisboa e Porto

O veleiro patacho portuguez «S. Jorge» pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

PARA o Porto

pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue portuguez «Mello I», capitão Antonio Gonçalves da Silva, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

PARA O Rio de Janeiro

segue até o dia 12 do corrente o brigue nacional «Liberal», só recebe carga miuda e escravos a frete: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

PARA Lisboa

O veleiro e bem conhecido brigue portuguez «Conceição de Maria», capitão Ignacio José de Oliveira, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Para o Porto e Lisboa

segue viagem com a mais possivel brevidade a barca portugueza «Despique II», capitão Manoel Lopes Duarte, por ter parte da carga prompta: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, trata-se com Ferreira & Loureiro, na travessa da Madre de Deos n. 10.

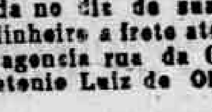
PARA O Rio de Janeiro

pretende seguir com muito brevidade o patacho nacional «Regula», tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., em seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 7 de fevereiro o vapor nacional Apa, commandante o primeiro tenente Alcanforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.



COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do sul até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: dinheiro a frete e encommendas até o dia de sahida as 2 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Leilões.

LEILÃO DE Couros seccos limpos e preparados para os portos da Europa.

HOJE

O agente Pinto fará leilão a requerimento do capitão da escuna nacional «Antonia Maria», arribada neste porto na sua recente viagem do Rio Grande a Cadix, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, e em presença de um empregado da alfandega, de uma parte do carregamento de couros seccos livres de avaria de navio, quanto seja preciso para occorrer as despezas feitas neste porto estimadas em 12:000$ a 14:000$.

O leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima mencionado no armazem do barão do Livramento, cáes d'Apollo.

LEILÃO HOJE.

Pelo agente Olimpio no seu armazem na rua do Imperador n. 16, de diversos objectos, ás 11 horas da manhã.

LEILÃO DE Uma loja de ferragens.

Quarta-feira 28 do corrente.

[illegible] Pinto fará leilão a requerimento do sd[illegible] [illegible]or da massa fallida de Moreira & Codec[illegible] [illegible]r despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, da loja de ferragens da rua Nova n. 35 e mobilia, bens pertencentes a referida massa, o leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima mencionado na referida loja.

Os pretendentes poderão examinar a avaliação dos referidos objectos no escriptorio do mesmo agente, rua da Cadeia n. 9.

LEILÃO DE Um negro.

Quarta-feira 28 do corrente.

O agente Olimpio venderá em leilão um preto de 28 annos de idade pouco mais ou menos, proprio para qualquer serviço.

LEILÃO DE Champanhe

Quinta-feira 29 do corrente.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer e sem reserva de preço, de dous gigos com champanhe ás 11 horas do dia mencionado em seu escriptorio rua da Cadeia n. 9.

LEILAO DE DIVIDAS.

Quinta-feira 29 do corrente.

O agente Pinto fará leilão pela terceira e ultima vez das dividas activas da massa fallida de Manoel José Ferreira Gasmão na importancia de 32:236$795, servindo de base o maior preço obtido; ás 11 horas do dia acima mencionado em seu escriptorio rua da Cadeia n. 9.

Leilão DA Armação da loja da rua Nova n. 26

Sexta-feira 30 do corrente.

O agente Pinto fará leilão a requerimento da mesa regedora da veneravel ordem terceira de S. Francisco e por despacho do Dr. juiz municipal da segunda vara, da armação existente na loja do sobrado n. 26 da rua Nova, ás 11 horas do dia acima mencionado, na referida loja.

Leilão DE Objectos salvados da barca portugueza «Emprehendedora».

Sexta-feira 30 do corrente, á 1 hora da tarde.

O agente Pinto fará leilão com autorisação do Sr. consul portuguez, e em presença de um empregado da alfandega, de uma lancha, um bote e velas, duas agulhas de marear, duas lanternas, duas bombas, dous baldes, e nove remos, objectos salvados da barca portugueza «Emprehendedora», naufragada ao sul da Parahiba.

O leilão será effectuado á 1 hora da tarde do dia acima mencionado, no trapiche da alfandega, onde poderão ser examinados os mais objectos.

Avisos diversos

A quem toca.

A paga da subscripção deste *Diario* é muito diminuta, não só comparada com os jornaes desta cidade, como com os de todo o Brasil e de todo o mundo, porque com metade do formato pode-se igual preço deste, mas apezar desta grande differença é para lamentar que muitos delle se esqueçam ainda paga a que se obrigaram, no entretanto que a empreza se faz lembrada diariamente remettendo-lhe o *Diario*, e cumprindo o mais que é possivel nesses encargos. A esses pois que assim se esquecem do cumprimento de seus deveres, roga-se queiram dar satisfação de si.

— Os cidadãos que, tendo assistido a' patriotica reunião do dia 25, no palacete da rua da Praia, não poderam assignar a felicitação dirigida em nome dos Pernambucanos ao Exm. Sr. marquez de Olinda, e quizerem assigna-la, dirijam-se ao escriptorio do Dr. Feitosa, rua estreita do Rosario n. 23, desde as 9 horas da manhãa até as 3 da tarde.

— Precisa-se de uma pessoa para distribuir este «Diario» do Manguinho a' povoação de Apipucos: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

LOTERIA DEPOIS D'AMANHA'.

Quinta-feira 29 do corrente mez, se extrahira' a ultima parte da segunda e primeira da terceira loteria do Gymnasio Pernambucano (3.ª concessão) no consistorio da igreja de N. S. do Rosario de S. Antonio.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz n. 44 loja do Sr. Pimentel, praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Soares Pinheiro, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, e rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto.

Os premios de 5:000$ até 10$ serão pagos uma hora depois da extracção e os outros no dia seguinte, depois da distribuição das listas.

O thesoureiro
Antonio José Rodrigues de Souza.

AULAS DE PHILOSOPHIA DE RHETORICA E POETICA DE GEOGRAPHIA E HISTORIA DE LINGUA FRANCEZA

José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua nova de Santa Rita n. 47, o curso de cada uma das disciplinas acima mencionadas. As pessoas que desejarem frequentar as respectivas aulas podem dirigir-se a indicada residencia a qualquer hora da tarde.

AVISO MOBILIAS POR PREÇO BARATO

33 — Rua das Cruzes — 33.

Antonio Ferreira Leal, tendo resolvido retirar-se desta provincia, está determinado a acabar com todas as obras de marcineria de que se compõe o seu armazem de trastes, constando de mobilias de jacarandá e amarello, as quaes vende por todo preço, attenta a brevidade com que pretende retirar-se, não lhe dar tempo a vende las por seu justo valor. Outro sim, adverte aos seus devedores que não tratarem de solver seus debitos até o fim do corrente mez, que se verá na dura necessidade de manda-los executar indistinctamente.

SYSTEMA MEDICO HODELLOWA PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio nem alguma outra substancia delecteria. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, é igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; é inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam ás portas da morte, preservando em seu uso conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio das efficazes effeitos desta assombrosa medicina, o prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febres de toda especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades de menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
	Mal de pedra.
Desinteria.	Manchas na cutis.
Dor de garganta.	Abstrucção de ventre.
—de barriga.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
—nos rins.	
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidade no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas secundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enchaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febre biliosa.	Venereo (mal)
Febre intermitente.	

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs., cada um dellas contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral é em casa de Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22 em Pernambuco.

REMEDIO INCOMPARAVEL UNGUENTO HOLLOWAY

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, e terem deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimentos, para se não submeterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas destas pessoas na efusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua afirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para ensinar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente.

—Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas	Inflammação da bexiga
Caimbras	—da matriz
Callos.	Lepra.
Ancores,	Males das pernas,
Cortaduras	—dos peitos.
Dores de cabeça	—de olhos.
—das costas.	Mordeduras de reptis.
—dos membros.	Picadura de mosquitos.
Enfermidades da cutis em geral.	Pulmões.
	Queimadelas.
Ditas de anus.	Sarna.
Erupções escorbuticas.	Suporações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
	Ulceras na bocca.
	—do figado.
Frieiras.	—das articulações.
Gengivas escaldadas.	Veias torcidas ou nodas nas pernas.
Inchações.	
Inflammação do figado.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda America do sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs., cada bocetinha contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em pernambuco.

Remedios do Dr. Mendes.

Estes medicamentos de uma applicação facil foram empregados com efficacia pelo Dr. Mendes no curativo das molestias, que tornando se indolentes não cediam ao emprego da therapeutica usual. São estes remedios destinados ao curativo da asthma, antojos e gonorrheas antigas ou recentes. Vendem se na botica e armazem de drogas de João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

— Dá se até 3:000$000 sobre hypotheca em uma casa nesta cidade: nesta typographia se dirá quem dá.

— Aluga-se o sobrado de um andar na rua da Roda n. 42: a tratar na praça da Independencia numero 34.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna no balcão, para uma padaria: na rua Direita dos Afogados n. 66.

— Pela subdelegacia do Recife foi tomado das mãos de um escravo que andava vendendo, e diz ter achado, uma pequena lata de prata: quem se julgar com direito a mesma, compareça nesta subdelegacia, que dando os signaes certos lhe será entregue.

— Precisa-se de um cozinheiro para casa de homem solteiro, preferindo-se escravo; na rua do Livramento n. 20.

— Furtaram de um sitio da estrada d'Agoa Fria um carneiro com os signaes seguintes: muito grande, mocho, todo branco, com as unhas muito grandes, em grão, um talho em uma das orelhas, e muito brabo, foi com uma colheira no pescoço com um pedaço de corrente: quem delle tiver noticia leve á taberna da Tamarineira, ou á Boa-Vista, rua da Santa Cruz, que será gratificado.

Escravo fugido.

Fugio do abaixo assignado a escrava Fulgencia, de idade de 35 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: baixa, cara marcada de bexigas, nariz chato, e pés cambaios, levou vestido de luto e panno preto, tem sido encontrada pela ribeira e praia de Santa Rita: quem a pegar e levar ao abaixo assignado será recompensado.

Heraclito Vespasiano Flock.

Aviso

Tendo o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano de celebrar o primeiro anniversario de sua fundação no dia 27 do corrente a' uma hora da tarde, e podendo dar-se que alguns de seus socios ou convidados para semelhante solemnidade pretendam recitar quaesquer memorias ou trabalhos seus, aqui se transcreve a disposição seguinte, que diz respeito a tal possibilidade:

« Art. 28 dos estatutos da associação: —Se na sala existem socios ou pessoas outras que desejem ler algumas memorias interessantes, participam-no ao secretario perpetuo, para este prevenir o presidente, o qual da' a palavra aos autores das memorias, a leitura de cada uma das quaes não pode estender-se além de meia hora. Porém nenhuma memoria ou trabalho póde ser apresentado e lido em sessão publica sem que antes seja submettido a uma commissão de exame, para isso nomeada, a qual tem voto decisivo sobre a conveniencia ou inconveniencia da leitura. »

Por tanto, as pessoas a quem o artigo transcripto se dirige, são convidadas a enviar com antecedencia os seus trabalhos ao abaixo assignado, que os remettera' immediatamente a' commissão de exame nomeada, a qual não demorara' o seu parecer.

Secretaria do Instituto, 22 de janeiro de 1863,

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 25 da rua estreita do Rosario e uma casa terrea n. 19 na rua de S. Gonçalo: a tratar no caes do Ramos n. 2.

— O Sr. Manoel Dias Pinho não se póde retirar para fóra da provincia, sem que pague sua letra que deve vencida na rua da Cadeia do Recife n. 3. Recife, 25 de janeiro de 1863.—Manoel Moreira Campos.

APPROVAÇÃO E AUTORISAÇÃO DA Academia imperial de medicina E Junta central de hygiene publica

CHAPAS MEDICINAE ELECTRO MAGNECTICAS EPISPASTICAS De Ricardo Kirk

Para serem applicadas ás partes affectadas sem resguardo nem incommodo

Muito conhecidas nesta côrte e em todas as provincias deste imperio, pelos seus infalliveis resultados em todos os casos de inflammação, sejam externas ou internas (*com cansaço e falta de respiração*) como do estomago, figado, baço, bofes, rins, utero, peito, palpitação de coração, gargantas, olhos, erysipelas, reumatismos, paralysia, e todas as afecções nervosas, etc., etc.

Igualmente para quaesquer inchações, feridas, tumores internaes e venenos, escrophulas, lobinhos, papos, etc., etc, sejam qual for o seu tamanho e profundeza, por meio da suppuração serão radicalmente extirpados.

(Estas *chapas* não podem fazer mal de fórma alguma, ellas tem sido applicadas aos olhos com o melhor successo. vejam-se os attestados de curas completas que já foram publicados pelos jornaes.)

O uso dellas aconselhado e receitado por habeis e distinctos facultativos sua efficacia incontestavel, e as innumeras curas completamente obtidas nas diversas molestias em que foram applicadas, e fazem merecer e conservar a confiança do illustrado publico, que já tive a honra da merecer delle 25 annos de existencia e de pratica.

N. B Nesta corte e de todos os pontos deste imperio recebem-se participações satisfactorias a respeito das ditas Chapas Medicinaes.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, com todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora, menino ou criança. declarando a molestia e em que parte do corpo existe.

Para enchações. feridas, loubinhos, papos, etc.; o molde justo de seu tamanho em um pedaço de papel. a declaração onde existe, afim de que a chapa seja da forma da parte afectada, e para que possa ser bem applicada em seu lugar.

Pode-se mandar vir de qualquer ponto do imperio do Brasil

As chapas serão acompanhadas das suas competentes explicações, e tambem de todos os accessorios necessarios para suas applicações.

Consulta as pessoas que se dignarem honra-lo c[illegible] sua confiança, todos os dias sem excepç[illegible]s 9 horas da manhãa ás 2 da tarde.

ESCRIP[illegible]ORIO
119 RUA DO [illegible]ARTO 119
RIO DE JA[illegible]EIRO
E EM
PERNAMBU[illegible]O

Para as encommendas ou informações dirijam-se a pharm[illegible] José Alexandre Ribeiro, rua do Queimado n. 15.

ALMANAK DE 1863

Vende se o almanak civil, ecclesiastico, militar, administrativo, agricula, commercial e industrial desta provincia para o corrente anno, a 1$000: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

FOLHINHAS PARA 1863

Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia vendem-se folhinhas para 1863 das seguintes qualidades:

FOLHINHA DE PORTA contendo o kalendario, épocas geraes, nacionaes, dias de gala, tabellas desalvas, noticias planetarias, eclipses, partidas de correios, audiencias e resumo de chronologia a réis - - - - - - - - 160

DITAS DE ALGIBEIRA DE VARIEDADE com os mesmos objectos (menos jogos) e uma collecção de anecdotas, bons ditos, etc. etc. - - - - - - - - -

DITAS RELIGIOSAS contendo os officios de Nossa Senhora da Conceição, da Paixão, das almas, da Senhora do Carmo, de Santa Rita, de S. Francisco de Assis, do Senhor dos Afflictos e versos da Paixão e da Penha - - - - - - 320

DITAS IDEM contendo todos os actos da semana santa, acommodados a comprehensão de todos os christãos- - - - - - - - - - 320

DITAS IDEM contendo louvores ao Santissimo Nome de Deus, hymnos ao Espirito Santo, a Nossa Senhora, desengano da vida, jaculatorias, commemoração á Senhora do Carmo, além de outras muitas orações. - - - - - - - - - 320

DITAS DE PADRE ou kalendario latino do bispado de Pernambuco, redigido pelo conego penitenciario Joaquim Gonçalves Ferreira da Cruz, precedido de uma conveniente elucidação liturgica, na qual definitivamente, segundo os melhores autores, se desvanecem as duvidas, que occorrer possam na pratica das rubricas, tanto do Breviario como do Missal Romano; e proseguido de um brevissimo memorial da Missa cantada, para recordação das seremonias sagradas, que em alguns lugares, por falta de pratica, talvez, ellas não estejam mais tão bem lembradas como quando se aprenderam a - - - - - - - - - 640

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Nesta grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no imperio, continua-se a executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto o seguinte:

Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades.
Taixas fundidas e batidas.
Crives e boccas para fornalhas.
Bronzes e aguilhões.
Rodas, rodetes e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portatis.
Machinas de cylindros para padaria.
Serras de aço para serraria.
Fatexas para barcos, etc., etc., tudo por preço que bem convida.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Superiores cortes de moreantique de cores o que ha de mais moderno para vestido, ditos em peça branco e de cores a 2$800 o covado.

Riquissimos cortes de blond brancos, lindas lãas, moçambiques de quadrinhos fingindo seda, ditas lisas, ditas com palma de seda o que ha de melhor e mais moderno, lindas cassas de cór a 500, 600 e 640 rs. a vara, superiores chitas francezas a 340, 360 e 400 rs. e outras muitas fazendas que seria enfadonho enumerar por preço mais commodos que em outra qualquer parte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13.

Para hombros de senhoras.

Superiores capas de grosdenaples pretas bordadas e de côres enfeitadas com muito gosto, manteletes pretos bordados compridos, capas de casemira de côr de muito gosto, ditas de massamulina de seda da China, lindos sautimbarques de popelina de lãs enfeitados com muito gosto, ditos de grosdenaple preto enfeitados de côr o que tem vindo a Pernambuco de mais gosto ditos de fustão branco, camisinhas de cambraia com golinha e de collarinho, ditas de muito gosto com sinto, assim como as lindas gravatinhas de cambraia bordadas, ditas de seda estreitinhas, ditas de ponta bordadas a retroz: na loja das columnas rua do Crespo n. 13.

Para cabeça de senhora.

Chegaram as lindas chapelinas de palha de Italia, chapeos de palha de Italia muito finos a Canotier, ditos a Eugenia, ditos a imperatriz, superiores enfeites de flores o que ha de mais moderno, chapeos de palha para meninos e meninas, ditos de seda enfeitados para meninos: na loja das columnas sobrado de 4 andares de Antonio Correia de Vasconcellos & C. successores de José Moreira Lopes rua do Crespo n. 13.

ARMAZEM DE ROUPA FEITA DE Joaquim F. dos Santos.

40—Rua do Queimado—40

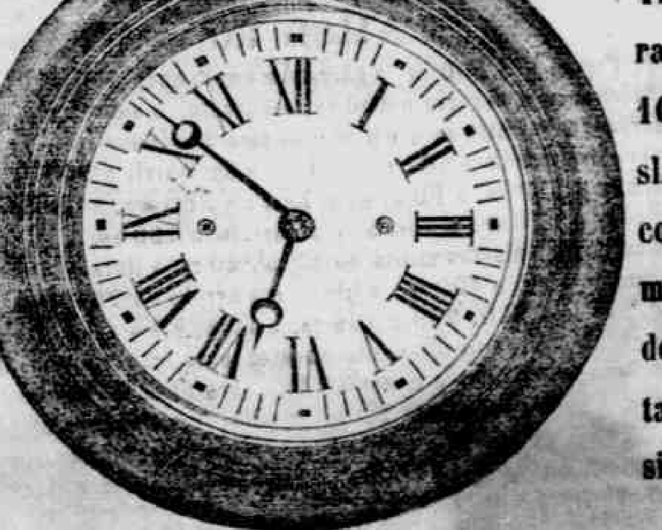
Defronte do becco da Congregação letreiro verde

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades e tambem se manda executar por medida á vontade dos freguezes para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto a 0$, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto	4$000
Sobrecasacas de dito dito a 35$ e	30$000	Ditos de seda e setim branco a 5 e	4$000
Paletots de panno preto e de cores a 35$, 30$, 25$, 10$, 18$ e	20$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de cores a 7$, 6$, 4$ e	5$000
Ditos de casemira de cores a 22$, 15$, 12$, 7$ e	9$000	Ditos de brim e fustão branco 3$500, 2$500 e	3$000 / 2$200
Ditos de alpaca preta de gollia de velludo francez a	10$000	Seroulas de brim de linho a 2$ e	1$280
Ditos de merinó setim pretos e de cores a 9$ e	8$000	Ditas de algodão a 1$600 e	
Ditos de alpaca de cores a 3$ e	2$500	Camizas de peito de fustão branco e de cores a 3$400 e	2$800
Ditos de alpaca preta a 9$, 7$, 5$ e	4$500	Ditas do peito de linho a 4$, 4$ e	3$000
Ditos de brim de cores a 5$, 4$500, 4$ e	3$500	Ditas de madapolão brancas e de cores a 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Ditos de bramante de linho branco a 5$, 5$ e	4$000	Chapeos pretos de massa francezes forma da ultima moda a 10$, 8$500 e	7$500 / 5$000
Ditos de merinó de cordão preto a 10$ e	8$000	Ditos de feltro a 6$, 5$, 4$ e	
Calças de casemira preta e de cores a 12$, 10$, 9$, 7$ e	5$000	Ditos de sol de seda inglezes e francezes a 14$, 12$, 11$ e	7$000
Ditas de princeza e merinó de cordão preto a 5$ 5$500 e	4$500	Colarinhos de linho muito finos novos feitios da ultima moda a	$800 / $500
Ditas de brim branco e de cores a 5$, 4$500 e	3$500	Ditos de algodão	
Calças de ganga de cores a	$000	Relogios de ouro patente e horizontal a 100$, 90$, 80$ e	70$000
Colletes de velludo preto e de cores lisos e bordados a 12$, 9$ e	8$000	Ditos de prata galvanisados patente e horizontaes a 40$ e	30$000
Ditos de casemira preta e de cores lisos e bordados a 5$, 3$500, 3$	2$500	Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulseiras, rosetas e anneis a	3
		Toalhas de linho duzia 10$, 6$ e	9$000
		Ditas grandes para mesa uma 3$ e	2$000

36 RUA NOVA 36

Grande liquidação de relojoaria



Ha para vender um completo sortimento de relogios de prata dourada patente suisso, por baratissimo preço, um completo sortimento de relogios americanos com corda de oito dias a 17$, de 24 horas de corda a 10$ e 12$. Assim como um completo sortimento de oculos de todas as vistas, por baratissimo preço.

ILEGÍVEL

MUTILADO

FABRICA DE CIGARROS

DE

TODAS AS QUALIDADES

DE

ANTONIO MAIA DE BRITO

Conhecida por fabrica da viuva

N. 21— Antiga rua dos Quarteis de policia—N. 21.

Constando ao annunciante, que alguns especuladores de má fé, vendo o credito que gozam os meus cigarros, e para poderem dar consumo aos seus, andam vendendo tanto na praça como pelo mato, illudindo os meus freguezes, dizendo que são meus: e como todos os meus cigarros são vendidos na minha fabrica, e não mando pessoa alguma vender por minha conta fora della: faço e presente annuncio para evitar que comprem gato por lebre; e para segurança dos senhores consumidores deste genero e especialmente os seus freguezes, aviso que todos os maços de cigarros que forem vendidos na minha fabrica são marcados com um distinctivo que declara o meu nome, o nome da rua e o numero da mesma casa.

Aproveito a occasião para scientificar aos mesmos senhores, que constantemente encontrarão um completo sortimento de cigarros de diversas qualidades, e do melhor fumo escolhido, e por sua boa qualidade já bem conhecida.

Consultorio medico-cirurgico

Consulta por ambos os systemas.

Em consequencia da mudança para a sua nova residencia, o proprietario deste estabelecimento acaba de fazer uma reforma completa em todos os seus medicamentos.

O desejo que tem de que os remedios do seu estabelecimento não se confundam com os de nenhum outro, visto o grande credito de que sempre gozaram e gozam; o proprietario tem tomado a precaução de inscrever o seu nome em todos os rotulos, devendo ser considerados como falsificados todos aquelles que forem apresentados sem esta marca, e quando a pessoa que os mandar comprar queira ter maior certeza acompanhará uma conta assignada pelo Dr. Lobo Moscozo e em papel marcado com o seu nome.

Outro sim: acaba de receber de França grande porção de tintura de aconito e belladona, remedios estes de summa importancia, e cujas propriedades são tão conhecidas que os mesmos senhores medicos allopathas empregam-as constantemente.

Os medicamentos avulsos quér em tubos, quér em tincturas custarão a 1$ o vidro.

O proprietario deste estabelecimento annuncia a seus clientes e amigos que tem commodos sufficientes para receber alguns escravos de um e outro sexo doentes ou que precisem de alguma operação, affiançando que serão tratados com todo o desvello e promptidão, como sabem todos aquelles que já tem tido escravos na casa do annunciante.

A situação magnifica da casa, a commodidade dos banhos salgados são outras tantas vantagens para o prompto restabelecimento dos doentes.

As pessoas que quizerem fallar com o annunciante devem procura-lo de manhã até ás 11 horas e de tarde das 5 em diante, e fóra destas horas acharão em casa pessoa com quem se poderão entender na rua da Gloria n. 3, casa do Fundão do Dr. Lobo Moscoso.

HOMEOPATHIA PURA

Novo estabelecimento de medicina homeopathica

RUA NOVA N. 43.

O Dr. Sabino O. L. Pinho mudou o seu CONSULTORIO para a *loja de marmore* rua Nova n. 43, onde continua a dar consultas todos os dias uteis desde o meio dia até 2 horas.

Os enfermos, que o procurarem logo na invasão da molestia, sem que hajam tomado qualquer remedio, nem allopathico, nem homeopathico, pagarão metade dos preços estipulados. Esta concessão tem por fim falicitar a cura de molestias, que podem tornar-se complicadas pelos emprego intempestivo da therapeutica e ao mesmo tempo adquirir para a homeopathia maior numero de adeptos pela bateza da cura.

Em attenção as pessoas pobres, que não podem sahir de dia, o Dr. Sabino resloveu dar duas consultas por semana nas terças e sextas feiras das seis as sete horas da noute.

Os chamados para visitas e conferencias devem ser dirigidos por escripto ao consultorio desde 8 horas do dia até 8 da noute, na certeza de que serão attendidos na ordem de sua precedencia, salva a circumstancia de eminente perigo.

ADVERTENCIA.

O novo consultorio está provido dos melhores medicamentos, desde a primeira até a trigesima dynaminissação.

E como os medicos hespanhóes e allemães não cessam de certificar a maior efficacia das ultissimas dynaminisações no tratamento das molestias chronicas, o Dr. Sabino se occupa agora de elevar os seus medicamentos ás potencias mais altas (por ora até a 200.ª), afim de verificar por si mesmo a força dynamica, que se lhe attribue.

Os medicos, que quizerem experimentar taes dynaminisações poderão dirigir ao consultorio suas receitas, que serão aviadas gratuitamente para os pobres.

No mesmo consultorio se vende a novissima edição do THESOURO HOMEOPATHICO OU VADE-MECUM DO HOMEOPATHA, obra indispensavel a todos que quizerem usar da homeopathia.

Tudo o que diz respeito á nova medicina se acha abundantemente neste novo estabelecimento.

200 CAPAS ! ! !

Parece incrivel !

Receberam de Paris, Guimarães & Villar, 200 capas á prophete, o melhor que tem vindo; são de grós preto muito superior, muito compridos, com mangas e outras imitando ditas marges ricamente enfeitadas. E' a unica loja que as tem.

500 BALÕES ?!!

Receberam mais de Paris 500 balões de 30, 35 e 40 arcos, os melhores possiveis e vendem a 4$ e 4$500.

Chapelinas de palha da Italia.

Não é possivel pintar-se o bom gosto das chapelinas; é o melhor que tem vindo de Paris.

Grosdenaples pretos de todas as qualidades; vestidos de blonde; e outras muitas fazendas de gosto para senhoras e meninos.

RUA DO CRESPO N. 17.

O NOVO DESTINO

DO

CONCERVATIVO

DE

Joaquim S. dos Santos

23—Largo do Terço—23

O proprietario deste bem montado estabelecimento de molhados está resolvido a acabar, em virtude de querer-se retirar, e por isso vende os generos por menos 20 a 30 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo a boa qualidade.

Attenção.

Vinho verdadeiro da Figueira a 500 rs a garrafa e em canada a 3$500.
Idem de Lisboa, excellente para negocio a 400 rs. a garrafa, e em canada a 2$800.
Manteiga ingleza flor a 720 e 800 rs., em porção terá abatimento.
Idem franceza a mais nova que ha a 560 rs. a libra, e em barril a 540 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 380 rs. a libra, e em barris a 360 rs. a libra.
Ancoretas com azeitonas a 1$100 a ancoreta, e a garrafa a 280 rs.
Aletria, macarrão e talharim massas muito novas, a 320 rs. a libra.
Arroz pilado do Maranhão a 80 e 100 rs. a libra, e a arroba de 2$400 a 3$.
Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240, 280 e 360 rs. a libra, e a arroba de 8$ a 8$500.

Além destes generos ha outros muito baratos para acabar, chá de primeira qualidade, serveja preta e branca, genebra, vinho engarrafado, sardinhas de Nantes, azeite doce, vinagre, sabão de 100 a 140 rs. a libra, cebolas, alhos, canella, ervadoce, batatas a 60 rs. a libra, e em gigos de 60 e tantas libras por 2$500, gomma de engommar, tapioca, velas de espermacete, de carnauba e outros muitos generos baratissimos. Se alguem duvidar venha ver no Concervativo na frente pintada.

Noticia particular.

Todas as pessoas que tiverem de encommendar cartões de visita na galeria americana na rua do Imperador, farão favor de observar que os preços dos mesmos são 12$ pela primeira duzia havendo um abatimento de 2$ em duzia, todas as vezes que não haja mudança de semelhança, nem de posição nos mesmos cartões, deixando de existir o abatimento todas as vezes que houver as mudanças acima mencionadas.

Estudo de inglez.

Novo methodo para aprender a lêr, escrever e fallar a lingua ingleza em 6 mezes. Obra inteiramente nova, adoptada em todos os estabelecimentos de instrucção publica na Europa. 1 vol. in 8· Vende-se na loja da rua do Queimado n. 18.

Advocacia

O bacharel A. R. de Torres Bandeira continúa na sua profissão de advogado, e tem o seu escriptorio na casa de sua residencia, rua do Imperador n. 37, segundo andar, entrada á direita.

Encarrega-se de questões forenses nas diversas comarcas centraes da provincia, com especialidade nas de Garanhuns, Bonito, Brejo e Tacaratú, e mesmo em lugares pertencentes a outras provincias, precedendo em todo caso um ajuste razoavel.

Está prompto alem disto para incumbir-se de causas que venham por appellação de differentes pontos para a relação do districto, sendo este um ramo especial de sua advocacia.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Queimado n. 41, muito proprio para escriptorio por ter duas salas muito frescas, sendo uma na frente e outra para o largo do collegio: a tratar na loja do mesmo sobrado.

Advocacia.

O Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 17, primeiro andar, defronte da igreja de S. Francisco. Pode ser procurado das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde. Reside á rua do Sebo (ilha dos Ratos) n. 10.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado da rua do Amorim n. 37: a tratar na rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, agente do banco mercantil portuense, nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo banco na razão de quatro por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8, ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Salustiano Cyriaco de Souza.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 34 da rua da Concordia propria para officina ou armazem; quem a quizer pode-se entender com Frederico Chaves na rua da Imperatriz n. 19

Aula particular.

O abaixo assignado, competentemente provisionado pela directoria geral de instrucção publica para ensinar primeiras letras, latim e francez, scientifica ao respeitavel publico e maxime aos senhores pais de seus alumnos, que segunda-feira 12 do corrente pretende continuar no antigo exercicio de seu magisterio, admittindo alumnos internos e externos para serem leccionados nas supraditas materias: quem quizer utilisar-se do prestimo do abaixo assignado, pode dirigir-se ao terceiro andar do sobrado n. 58 da rua Nova.

José Maria Machado de Figueiredo.

Banco União

Estabelecido na cidade do Porto.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os vapores sobre o mesmo banco a prazo ou á vista, sobre as agencias em Lisboa, Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Villa Real, Regoa, Vianna do Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego Covilhãa, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, Angra, Ilha da Terceira, Ilha do Faial, Ilha da Madeira, Villa do Conde, Valença, Bastos, Oliveira de Azemeis, a oito dias ou ao prazo que se convencionar, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Senzala Nova n. 4.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & Companhia,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Dr. Julio Hansner, subdito allemão, vai á Europa.

Ordem terceira do Carmo.

Roga-se ao Sr. Francisco Pinto da Costa Lima declare em que sentido se servio da palavra—conflicto sedicioso — na sua correspondencia neste Diario de hontem, respeito a ordem terceira do Carmo, pois que se pode tomar por ferimentos, pancadas, etc., etc., o que não consta ter-se dado entre os irmãos da mesma ordem.

Um irmão.

Barro d'agoa doce.

As olarias de José Carneiro da Cunha, sita na rua dos Prazeres, e defronte do hospital Pedro II, tendo deixado de trabalhar com o barro dos Remedios, acha-se trabalhando com o melhor barro de Monteiro, conhecido por barro de agoa doce, e vendendo telhas e tijolos de todas as qualidades por qualquer preço offerecido, visto as circumstancias do tempo.

SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

As curas milagrosas de

ESCROFULAS,

ULCERAS,

CHAGAS ANTIGAS,

ENFERMIDADES SYPHILITICAS,

Erysipelas, Rheumatismo,

Nevralgias, Escorbuto,

etc., etc., etc.,

que tem grangeado e dádo o alto renome á

Salsaparrilha de Bristol

por todas partes do universo, são tão sómente devidas á

Unica Legitima e Original

SALSAPARRILHA DE BRISTOL,

PREPARADA EXCLUSIVAMENTE POR

LANMAN & KEMP DE NOVA YORK,

Mediante a receita do Dr. C. C. Bristol.

A' venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

— Baltar & Oliveira desaccam sobre a praça Porto.

ENSINO

DE

LINGUAS

LATIM—FRANCEZ—ITALIANO

Methodo do Dr. H. G. Ollendorff

A' RUA DO QUEIMADO

N. 26,

PRIMEIRO ANDAR

Das 11 da manhãa ás 2 da tarde.

Tinturaria.

— Na rua do Rangel n. 38, primeiro andar, tinge-se de todas as cores com presteza preço razoavel.

O cirurgião Joaquim José Alves de Albuquerque, tem seu escriptorio na rua da Cruz n. 37, onde dá consultas nos dias uteis das 9 horas da manhãa até as 3 da tarde, continua a extrahir dentes e a praticar qualquer operação de sua profissão, assim como presta-se a chamados em seu sitio na Passagem da Magdalena, trata com especialidade as molestias venereas; a grande pratica que tem tido por mais de 30 annos no hospital de marinha do qual tem sido sempre o encarregado e onde existe constantemente taes molestias, o tem feito estudar e bem comprehender os seus effeitos.

— Alugam-se duas casas terreas com cozinha fora, cacimba, bom quintal e todo murado, sitas na rua da Estancia, e um grande sitio com todas as commodidades, sendo a maior delles ser perto da praça; tendo baixa para capim, posto para animaes, viveiros com peixe, etc.: os pretendentes dirijam-se ao escriptorio n. 39 da rua da Cadeia, ou na mesma rua da Estancia n. 22.

Dentista de Paris

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Roga-se a um certo senhor que esta' devendo a quantia de 300$ de resto de 7 mezes de aluguel de um armazem na rua da Concordia o obsequio de os pagar antes que se abram os tribunaes, do contrario obrigara' a recorreo-se aos meios judiciaes, visto como quem abusa da bondade e paciencia alheia não merece attenções nem condescendencias.

— Offerece-se uma mulher de meia idade para casa de pouca familia por preço commodo: na rua Augusta n. 83

Ensino particular.

Tomam-se lições em casas particulares de francez e inglez pelo methodo de Ollendorff: a fallar na rua do Caldereiro n. 12, primeiro andar.

3—Rua estreita do Rosario—3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem á vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

Attenção.

As pessoas que tiver relogio na rua Nova n.22 para concertar ha mais de seis mezes, venham buscar no praso de 15 dias, do contrario será vendido para pagamento do concerto. A. E. Deleux Recife, 9 de janeiro de 1863.

— PRECISA SE de uma ama que saiba engommar e fazer o serviço interno de uma casa, na rua do Imperador n. 17, 2º andar.

— Fugio o escravo José, crioulo, idade de 28 annos, cor fula, altura regular, muito regrista, pouca barba: quem o pegar leve á rua Direita n. 69, padaria de Antonio Alves de Miranda Guimarães.

— Precisa-se de uma ama, prefere se forra, que saiba bem cozinhar: na rua do Crespo n. 10.

— Na rua do Sol, casa n. 21, tem uma escrava de boa conducta para alugar-se, menos para cozinhar e engommar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de homem solteiro: na rua do Queimado, loja n. 32.

— O Sr. João Canelo Gomes da Silva queira dizer aonde é a sua residencia, pois que se lhe precisa fallar com urgencia.

— Otto Vinnassa e Hermann Niemeyer vão á Europa.

Mudança

Miguel José Alves tem actualmente o seu escriptorio no primeiro andar da casa n. 19 da rua da Cruz.

Ensino particular

Uma pessoa habilitada propõe-se a tomar lições de francez, inglez, arithmetica e grammatica portugueza, durante o dia em casas particulares, e de noite em sua casa: na rua do Cabugá n. 3, segundo andar.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho: na rua Nova n. 47.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua da Trempe n. 7: quem a pretender dirija-se a rua da Mangueira n. 7, que achará com quem tratar.

Criada.

Precisa-se de uma criada de bom procedimento, para lavar, engommar, e cuidar do aceio da casa de uma familia estrangeira, prefere-se livre: a tratar no armazem n. 27 do lado da igreja de Corpo Santo.

Aula particular em S. José.

A professora particular de instrucção primaria na freguezia de S. José desta cidade faz sciente aos paes de suas alumnas que abrio sua aula desde o dia 19 do corrente, á rua Augusta n. 94. Recebe pensionistas, meio pensionistas e externas, e assegura aos paes de familias que lhe quizerem confiar a educação de suas filhas, todo esmero, toda solicitude e desvelo no ensino das materias que fazem a completa educação de uma moça, pedindo para isso a protecção do publico

Ama.

Na rua do Livramento n. 22, loja, precisa-se de uma ama que saiba cosinhar.

— Arrenda-se um sitio commodamente, a dinheiro a vista, no lugar de Maria Farinha, por um ou mais annos: a tratar no sobrado junto a matriz de Santo Antonio.

O bacharel Americo Netto de Mendonça reside e têm aberto seu escriptorio a' rua do Livramento n, 18, primeiro andar.

Ensino particular.

O professor de mathematicas no Gymnasio Provincial abre no dia 4 de fevereiro um curso de arithmetica, algebra e geometria; quem quizer frequenta-lo, dirija-se á casa de sua residencia na rua Direita n. 74, para se matricular.

— Aluga-se o grande salão na rua de Hortas, onde dava aula de primeiras letras, latim e francez o Rvm. padre Joaquim Nunes de Oliveira, assim como o segundo andar do sobrado na rua de Agoas-Verdes n. 48, muito fresco e commodo: quem pretender, procure as chaves no terceiro andar do mesmo sobrado para facilitar a corrida de ambos.

— Alugam-se os dous andares da rua dos Martyrios n. 4, muito frescos, e bastantes commodos para grande familia, cacimba e grande quintal que bota para a rua do Caldeireiro, a chave se acha na loja do referido sobrado para quem pretender corre-lo.

— Offerece-se uma pessoa para tomar mensalmente todas as qualidades de costura, como seja, vestidos, camisas e todas as mais miudezas pertencentes a uma casa, e tambem obras de alfaiate, tanto de ferro como brancas, com promptidão conforme os preços dos seus donos: na rua das Calçadas n. 30 se achará com quem tratar.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 26 da rua da Matriz da Boa-Vista: a tratar nos Coelhos, rua dos Prazeres n. 30.

Aviso ao publico.

J. Hender tem a honra de avisar ao publico em geral e principalmente aos seus freguezes, que sempre o encontrarão prompto para fazer qualquer encommenda como seja, casacas, sobrecasacas, paletots, colletes, calças, montarias, etc., etc., com maior brevidade do que em outra qualquer parte: na rua da Cruz n. 59, primeiro andar. Ahi existe uma optima machina que ajuda muito aos officiaes que sabem trabalhar com ella. Ainda tem lugar para 200 a 300 freguezes para serem servidos com brevidade.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna com alguma pratica; na rua da Santa Cruz, taberna numero 1.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Penha com fundos para a rua Direita n. 9; a tratar no mesmo.

— Aluga-se a lojinha de uma porta com commodos para pequena familia, na rua Direita n. 81: a fallar defronte, padaria do Machado.

— Precisa-se de dous amaçadores de padaria que entendam perfeitamente do trafico de padaria: na rua larga do Rosario n. 16, acharão com quem tratar.

Sorvete.

Na rua do Crespo n. 93, primeiro andar, haverá sorvete todos os dias das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde e a noite.

Gabinete medico-cirurgico

O Dr. João Maria Seve, de volta de sua viagem ao Ceará, continúa no exercicio de sua profissão, com especialidade no serviço de partos; para o que pode ser procurado na rua do Seve (ilha dos Ratos) n. 38.

— Offerece-se por aluguel servindo tambem de garantia a quem der 300$ a premio de 2 por cento por certo tempo convencionado, uma boa escrava que cosinha o diario de uma casa, compra e é fiel; quem precisar annuncie.

— Arrenda-se commodamente a dinheiro a vista um sitio de coqueiros no lugar de Maria-Farinha: a tratar no sobrado junto a matriz de Santo Antonio.

— Aluga-se um escravo optimo padeiro: na rua do Livramento n. 22, terceiro andar.

— Aluga-se a casa terrea n. 24 da travessa dos Quarteis, por detraz da rua Nova, reedificada e pintada de novo; a fallar na rua larga do Rosario, loja de louça de Pereira.

Pão de senteio.

Continúa haver pão de senteio nos dias quartas e sabbados de cada semana, na padaria em Santo Amaro ao pé da fundição, e na rua da Imperatriz n. 22, rua do Brum confronte o chafariz n. 47, e rua larga do Rosario, deposito n. 36.

— Quem precisar de uma mulher de idade para ama de uma casa de pouca familia, dirija-se á travessa dos Expostos, casa n. 14.

— Precisa-se alugar uma ama de leite, preferindo-se escrava, para uma casa estrangeira, paga-se bem agradando: na rua da Cadeia n. 37.

A Glor.·. do Gr.·. Arch.·. do Univ.·.

Tendo a Aug.·. Loj.·. de S. João da Escos.·. sob o tit.·. dist.·. «SEGREDO E AMOR DA ORDEM» ao dr.·. desta provincia, resolvido dirigir ao Meit.·. Ill.·. e Pod.·. Ir.·. G.·. Mestr.·., Gr.·. Conservad.·. neste Imperio e Exm. Sr. marquez de Abrantes, ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros, uma felicitação pela maneira honrosa, sabia e patriotica porque o mesmo Exm. Sr. se houve por occasião da questão anglo-brasileira, e muito desejando ser acompanhada nessa manifestação patriotica, não só pelas demais LLoj.·. do Cir.·. desta provincia, mas tambem por todos os MM.·.ç.·. avulsos nella existentes, deliberou convidar tanto áquellas como a estes, para comparecerem no dia 29 do corrente mez ás 4 horas da tarde no terceiro andar do sobrado n. 50 á rua Nova desta cidade, afim de resolverem sobre o sentido em que deve ser concebida essa manifestação.

A Aug.·. e Sab.·. Loj.·. SEGREDO E AMOR DA ORDEM reconhecendo como reconhece que nos MM.·.ç.·. Pernambucanos sobre o amor da patria, esse sentimento nobre que immortalisou os Dias, os Vieiras e os Camarões, confia que o seu reclamo será attendido, e que terá a fortuna de ver que o seu acto merece a adhesão das LLoj.·. IIr.·. e dos RResp.·. filhos da viuv.·. a quem se dirige.

Recife 25 de janeiro de 1863. (Er.·. Vulg.·.)

O secret.·.
P. R. do Souza Gr.·. 3.·.

— João Manoel Gonçalves subdito portuguez retira-se para fora do imperio e sua sobrinha de nome Maria de menor idade.

— Emprega-se um bom carpina e um pedreiro, escravos, para qualquer obra: na rua da Aurora n. 70, segundo andar.

— James Carroll retira-se para o Rio de Janeiro.

— Ainda está fugido o moleque Benedicto que desappareceu no dia 18 do corrente, crioulo, com 14 annos de idade, tendo os dentes da frente quebrados, que pertenceu ao Sr. José Rodrigues do Passos, levando calça de casemira azul e camisa de algodãosinho: quem o pegar leve á travessa da matriz de Santo Antonio, sobrado n. 14, que será recompensado.

— Desappareceu na tarde do dia 24 do corrente, do sitio do Sr. Clemente, em Santo Amaro, uma vacca cor castanha, um pouco magra: quem della der noticia será gratificado.

Aviso

Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua estreita do Rosario que volta para a das Trincheiras, com commodos para grande familia, e muito fresco: na rua do Livramento n. 31, segundo andar.

— Um professor jubilado de instrucção primaria, e conducta regular, presta-se a leccionar em casas particulares, apresentando aproveitamento em seus alumnos e alumnas: quem quizer pode dirigir-se a rua do Rosario da Boa-Vista, casa numero 1.

— Ainda está para alugar-se o sobrado n. 16 do largo do Paraizo, com muitos commodos para familia, podendo tratar-se acerca do aluguel: na rua da Florentina n. 2.

Compras

— Compra-se uma negra que seja perfeita cozinheira: na rua da Cruz n. 1.

Typos velhos.

Compram-se typos velhos para fundir: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Compra-se uma negra que saiba bem cozer, cortar um vestido e lavar, assim como um preto bom cozinheiro e copeiro: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C.

Compram-se escravos.

Silvino Guilherme de Barros compra escravos de ambos os sexos: na rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se pelo preço que se poder ajustar toda e qualquer porção de assucar: no armazem junto a estação da Estrada, de Carvalho [illegible]

— Compra-se um caixão que sirva [illegible] de bolacha e um balcão de volta, [illegible] ça grande com os seus pesos, e outra pequena: na rua do Rangel n. 69, taberna. Na mesma se precisa alugar uma preta para vender fructa de sitio, e um preto para o trabalho do mesmo.

Compram-se

escravas de 12 a 25 annos, perfeitas e boas figuras: na rua de Santa Rita n. 25, segundo andar, das 9 horas da manhãa ás 4 da tarde.

Vendas.

— Vende-se uma taberna em bom local, sita na Passagem, esquina dos Remedios, vende-se por seu dono mudar-se para outra, a qual tambem serve para principiante: quem pretender, dirija-se a mesma para tratar.

Botica franceza

Rua do Imperador n 38

ELYTHROIDE DE Dr. COMBE, facil a applicar para o tratamento das vaginites, perdas, ulcerações, quedas, desviações e engorgitamentos uterinos, esterilidades; tratamento applicado e approvado nos hospitaes de Paris.

Pilulas assucaradas de Kemp, pastilhas vermifugas, e anacahuita peitoral de Kemp.

Leite puro

Vende-se leite puro todos os dias as 6 horas da manhãa: na rua da Aurora n. 68.

Liquidação

Liquida-se a loja da rua Direita n. 27, de funileiro, por mais barato preço do que em outra qualquer parte.

ILEGÍVEL

MUTILADO

ARMAZEM PROGRESSIVO

ATTENÇAO

9—LARGO DO CARMO—9

Grande sortimento de molhados

vindos de conta propria

Por menos 10 a 20 por cento do que em outra qualquer parte.

Duarte & C.

Vendem em seu armazem os melhores generos que vem ao mercado e abaixo transcrevem a tabella de seus actuaes preços, garantindo-se a superior qualidade e preço, obrigando-se os mesmos a aceitar qualquer genero que não agrade a qualquer freguez.

Manteiga ingleza de primeira qualidade mandada vir de encommenda especial a 800 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Idem em potes de 4 a 16 libras, muito fina e propria para doente a 800 rs. e o pote separado.

Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2$240 com o garrafão, afiança-se que neste ge[nero] é o melhor que veio ao mercado.

Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2$400.

Manteiga franceza chegada pelo ultimo navio e muito nova a 580 rs. a libra e 560 rs. em barril ou meio.

Idem de porco refinada e muito alva a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.

Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 3$.

Idem suisso muito fresco a 640 rs. a libra.

Idem londrino de superior qualidade a 1$000 a libra.

Idem prato deste ultimo vapor a 800 rs. a libra.

Chá hysson o mais superior a 2$600 rs. a libra, afiança-se ser igual ao que regularmente vendemos a 3$ e 3$200.

Idem menos superior a 2$400, 2$ e 1$600 a libra.

Idem preto muito fino, que sempre se vendeu a 2$ a libra.

Presunto portuguez chegado ultimamente de casa particular a 480 rs. a libra e 400 rs. sendo inteiro, que tem de 6 a 12 libras cada um.

Idem inglez para fiambre de muito boa qualidade a 500 rs. e tambem se vende a libra a 560 rs.

Garrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2$200 cada um.

Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa o mais superior a 1$200.

Idem menos superior a 960 rs. cada um.

Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamisso, Madeira superior e outros a 1$ a garrafa e 10$ a caixa com uma duzia.

Vinho Bordeaux das melhores marcas Margaux, St. Julien Medoc e S. Estephe e outros a 700 rs. a garrafa e 8$ a caixa com uma duzia.

Cognac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um.

Licores francezes muito finos das seguintes marcas Anizete de Bordeaux, Plaizer des dames, creme de Noyou, Eau de veede dantzic, creme de menthe, Huile de Venus, Parfait amour, Curaçáo de Hollande, Eau d'or a 1$ a garrafa e 10$ a caixa com 1 duzia.

Passas muito novas e de camada a 500 rs. a libra e 8$ a caixa com 1 arroba, ha caixas, meias e quartos.

Ameixas francezas em frascos de vidro de 1 1/2 libra e de 3 a 4 libras a 1$400 e 3$ cada um e 1$ a libra.

Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 6[.]0 rs. a libra, em latas de differentes tamanhos e lacradas ermeticamente.

Frutas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas a 500 rs cada uma.

Ervilhas francezas e portuguezas muito novas a 640 rs. a lata.

Bolachinha de soda de especial encommenda muito nova em latas grandes a 2$500 cada uma.

Idem de sode e araruta muito superior em latas de 2 a 3 libras a 1$400 cada uma.

Biscoitos inglezes de diversas qualidades em latas a 1$400 cada uma.

Bolachinha ingleza a mais nova que se póde desejar a 5$400 a barrica de 1 arroba e 320 rs. a libra.

Verdadeira farinha de matarana a 320 rs. a libra e em porção terá abatimento.

Farinha de Maranhão muito alva e nova a 160 rs. a libra.

Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9$000 a caixa com 1 duzia.

Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed Pickles, cebolas simples, e outras a 800 rs. o frasco e 9$000 a caixa com 1 duzia.

Mostarda da ingleza preparada em potes muito nova a 600 rs. cada um.

Môlhos inglezes de todas as qualidades e das melhores marcas a 600 rs. cada uma garrafinha.

Sal refinado em frascos de vidro de diversos modellos a 400 rs. cada um, só o frasco vale o dinheiro, tambem ha solto a 100 rs a libra.

Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras muito proprios para deposito de doce, manteiga ou outro qualquer liquido de 1$000 a [.]$000 cada um.

Sal refinado em vasos inglezes de 4 a 16 libras de 1$280 a 3[...]um.

Genebra italiana [...] espirito de nebrina para uso medicinal em frascos grandes a 1$500 cada um.

Genebra de laranja excellente bebida em frascos grandes a 1$000 cada um.

Gomma para engomar muito fina e alva a 80 rs. a libra e 2$400 a arroba.

Sagú e cevadinha muito novas a 200 e 280 rs. a libra.

Arroz da India, Java e Maranhão a 3$000 a arroba do melhor, e 100 rs. a libra.

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade a 8$100 e 8$500 a arroba, e 2[.]0 e 300 rs. a libra do melhor.

Batatas novas a 1$000 o gigo e 50 rs. a libra.

Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 320 rs. a libra, e em caixa terá abatimento.

Idem branco sem ser hespanhol a 200 rs. a libra.

Idem amarello massa de superiores qualidade.

Graixa em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1$400 a duzia.

Peixe em latas muito novo savel, pescada, carvina, salmom e outras qualidades preparados de escabexe e segundo a arte de cozinha de 1$400 a 2$000 a lata.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.

Painço a 140 rs. e 4$000 a arroba.

Papel greve pautado e liso a 3$800 a resma.

Genebra de Hollanda em botijas de conta a 460 rs. cada uma.

Frasqueiras com 12 frascos de superior genebra de Holanda a 6$500 a frasqueira e 600 rs. o frasco.

Vinhos em pipa Lisboa, Porto, Figueira das melhores marcas a 3$5[.]0 a canada do melhor, e em porção terá abatimento.

Vinho velho chamiço em barril muito proprio para sobremesa, por ser muito claro e macio a 640 rs. a garrafa e 5$000 a canada.

Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 560 rs. a garrafa a 4$000 a canada.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$4[.]0 a canada.

Azeite doce de Lisboa em barril e muito fino a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.

Champanhe das mais acreditadas marcas, 1$500 a garrafa, e 18$000 o gigo, com 1 duzia.

Charutos da Bahia dos melhores fabricantes de S. Felix das marcas seguintes: Varetas Brandrão, Suspiros, Avaneiros, Ypiangos, Guacyraba, Mississipe, Emilios, Regalos, Flôr do norte, Regalia Imperial e Flôr das matas, Ganabaras, Lanceiros, Flôr do rio, Distracção dos jovens, Flôr imperial, e outras de 2$000, 2$500, 2$800, 3$200, 3$800, 4$000 e 4$500 a caixa, ha meias e inteiras.

Vellas espermacet superiores a 640, 680 e 720 rs. a libra, destas ultimas tem uma libra completa.

Idem de carnauba e composição a 320, 360 e 400 rs. a libra e 10$500 e 11$500 a arroba.

Azeitonas novas do Porto e Lisboa a 1$000 a ancoreta do Porto e 1$600 as de Lisboa estas ultimas, raras vezes vem ao nosso mercado pela sua boa qualidade.

Cebollas a 1$000 o molho e 800 rs, o cento.

Grão de bico muito novo a 100 rs. a libra.

Cominho e ervadoce muito novo a 400 rs. a libra de ervadoce e 800 rs. a de cominho.

Pimenta do reino a 400 rs. a libra e em arroba terá abatimento.

Palitos de dente, liados, em maços com 20 macinhos a 200 rs. cada um.

Idem em caixinhas muito bem enfeitados a 320 rs. cada uma.

Massa de tomate em latas de 600 a 700 rs. cada uma.

Tijolo francez para limpar facas a 180 rs. cada um.

Palitos do gaz a 20 rs. a caixinha e 2$300 a groza.

Massas para sopa muito novas talharim macarrão e aletria a 480 rs. a libra.

Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades a 1$000 a libra.

Doce da casca da goiaba a 800 rs, e 1$ o caixão.

Sevada nova a 140 rs. a libra e 4$ a arroba.

Enxofre a 100 rs. a libra e 3$ a arroba.

Serveja das melhores marcas de 4$ a 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

Peixe savel em barril a 120 rs. a posta.

Sardinha de Nantes do fabricante Basset a 330 rs. a lata.

Toucinho de Lisboa novo a 400 rs. a libra, e em arroba terá abatimento.

GOES & BASTOS

RUA DO QUEIMADO N.º 48

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30 e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 23$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de côr a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca, merinó e lãa de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de côr de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brim, como sejam: calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapéos de sol de seda, luvas de seda de Jovin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate, onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barata do que em outra qualquer casa.

GRANDE ARMAZEM DE ROUPA FEITA

DE BASTOS & REGO.

Na rua Nova n. 47, junto a Conceição dos Militares.

Neste grande armazem de roupas feitas ha tudo quanto é tendente a roupas feitas, tudo por preços muito modificados como é de seu costume: sobrecasacas e casacas de panno fino a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots do mesmo panno a 14$, 16$, 18$ e a 20$, ditos saccos de casemira de côr a 7$, 8$, 9$, 10$, 12$, e 14$, ditos sobres de 16$ a 18$, ditos de alpaca de cordão a 8$, ditos de merinó de cordão de 19$ a 14$, calças de casemiras de côr e pretas a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, e 10$, colletes das mesmas fazendas a 3$500, 4$. e 5$. ditos de brim de côr e brancos a 2$, 2$500 e 3$, calças de brim branco de 4$ a 5$, ditas de brim de cor a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos de merinó de cordão a 4$, 5$, e a 6$. paletots saccos de alpaca preto de 3$500 a 4$, ditos de brim de cor e branco a 2$500, 3$, 4$ e 5$. ditos de alpaca branco a 6$, ditos de palha de seda a 8$. camisas e ceroulas de linho e de bramante, chapéos de todas as qualidades, roupa de todas as qualidades para menino, assim como temos um grande sortimento de fazendas escolhidas de todas as qualidades, tanto panno como de casemira e brins para mandarmos aprontar qualquer encommenda que nos [for] incumbida, o que para este fim temos uma grande officina de alfaiate com operarios, dirigida por um mestre francez o Sr. Carlos Laurente, tres contramestres dirigidos pelo mesmo, cada um destes com sua especialidade, dous cortando calças e um colletes, e o Sr Laurent cortando obras grandes de todas as qualidades.

Esta grande officina pela sua perfeição e promptidão nada deixa a desejar.

RUA DO IMPERADOR 55.

RUA DO IMPERADOR 55.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos, para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido n'esta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme ás encommendas, tanto n'esta fabrica como na do Sr. Blondel de Paris, socio correspondente de I. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelicimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços muito razoaveis.

Carnaval, Mascaras.

E' chegado á loja franceza da rua Nova n. 11, que foi de Gadault, o maior e mais completo sortimento de mascaras que até hoje tem vindo a esta cidade. Portanto os senhores logistas ou qualquer pessoa do matto que quizerem sortir de variado sortimento em todos os generos dirigir-se a esta loja que serão servidos por preços os mais baratos que possam encontrar. Na mesma loja tambem tem barbas postiças.

Aço para balão a 100 rs. Só no vigilante,

Até que chegou grande sortimento de aço para se fazer balões pelo barato preço de 100 rs. a vara, ou peça com 45 varas a 4$: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lãas de duas larguras a 500 rs

Na rua do Queimado n. 7, loja de Augusto Porto, vendem-se lãas de duas larguras, bonitos padrões, pelo barato preço de 500 rs. o covado,

Casas baratas

Vendem-se as casas terreas sitas na rua dos Pires ns. 48 e 50 por seu dono se retirar para fora da provincia; a tratar na rua Nova n. 53

BALIZA

VENDE-SE

vende-se a dinheiro porque é tambem assim que se compram quasi todos os generos offerecidos ao publico. Neste modo de proceder está todo o gredo de se poder vender muito barato no grande armazem do Baliza

ADVERTENCIA.

Si por ventura qualquer dos generos annunciados obtiver alta ou baixa de preço, a differença será feita no lugar competente deste annuncio no seguinte dia em que este acontecimento se der.

ARMAZEM DE MOLHADOS

Largo do Livramento ns 38 e 38 A.

Defronte da grande igreja.

Desde que nesta provincia o proprietario do BALIZA abrio as portas do seu grande armazem, e chamou a attenção publica para os seus generos, por preços tão razoaveis, que impossivel seria achar-se por menos em outra qualquer parte, que recebeu v[...] cresceu a mais calculada guerra, onde os invejosos tomando a dianteira pregaram por toda parte [que] quizeram ouvi-los a impossibilidade do Baliza cumprir a sua palavra. Porém mais de cinco [...] ja são decorridos do mais constante *fallatorio* sem que ao menos toque no Baliza uma só [...] balas de perdigôto, dos taes bravos de nova especie.

Na commercio, ninguem ignora, da-se a mercadoria por menos preço, a quem muito compra e paga de prompto. Assim pois sabam todos que o *grande segredo* posto em movimento no armazem do Baliza para servir[...] bem aos seus freguezes não está em illudi-los com promessas que só se manifestam nas columnas deste jornal— Compra-se na razão da cifra que se vende e paga-se de prompto por que se vende a dinheiro. Sigam os maldizentes este systema pratico do Baliza, por que só elle não pode abastecer as necessidades da provincia.

Nascido no seculo XIX—o Baliza, ama de todo o coração o progresso e com elle a liberdade do commercio que sem competencia é na verdade uma verdadeira calamidade; mas como isso não quer dizer que não deplora a existencia dessas casas onde com *a libra de botica na balança* se vende ao povo gato por lebre, e se desacredita a aquelles que não são capazes d'outro tanto.

Assim pois o respeitavel publico é convidado a vir á rua do Livramento n. 38 A comprar os generos pelos preços e qualidades annunciados, na certeza de que saberemos como até agora cumprir a nossa palavra d'honra tantas vezes promettida.

AMEIXAS francezas em latas de 3 a 4 libras a 2$400.
AMENDOAS de casca mole a 240 rs. a libra.
Ameixas em latas de 1 1/2 libra a 1$4[.]0.
ALPISTE a 160 rs. a libra.
ARROS de Java de 100 rs. a libra em arroba 2$800.
Idem do Maranhão a 100 rs. a libra, arroba a 2$800.
Idem da India a 80 rs a libra, arroba a 2$.
Idem da India a 60 rs. a libra arroba 1$800.
Idem com casca a 160 rs. a cuia, em sacco 20 cuias 2$500.
AZEITONAS NOVAS a 1$000 a ancoreta, e a garrafa a 300
AZEITE doce refinado a 800 rs. a garrafa.
Idem idem em barril a 640 rs. a garrafa.
Idem de carrapato a 320 rs. a garrafa, em canada se fará abatimento.
BOLAXINHAS americanas a 280 rs. á libra. em barrica 5$500, qualidade especial.
BISCOUTOS inglezes em latas de 2 a 3 libras por 1$400.
Idem para lunch em latas 4 a 5 libras por 2$200.
BATATAS em gigos de 35 a 40 libras por 1$500.
Batatas em caixas de 4 arrobas por 4$.
Idem em caixas de 2 arrobas por 2$500.
CAFÉ em caroço de diversas qualidades a 240, 280 e 300 rs. a libra, e em arroba e saccos se fará grande differença.
CHA' perola, qualidade esta que raras vezes vem ao nosso mercado a 3$000 a libra.
Idem uxim a 2$800 a libra.
Idem hysson a 2$600 a libra:
Idem soffrivel a 2$200 a libra.
Idem idem a 2$.
Idem do Rio a 1$400, 1$500 e 1$600 a libra
Idem preto muito superior a 2$ rs. a libra.
Idem idem menos superior de 1$400 a 1$600 a libra. e em porção será por menos.
CHOCOLATE hespanhol e de Lisboa, suisso e francez de qualidades muito superiores de a 720, 840, 1$ e 1$200 a libra.
CHARUTOS da Bahia dos melhores fabricantes a 800 rs. 1$, 1$600, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 7$ d[...]posição.
CEBOLAS a 1$ o molho e 800 rs. o cento.
CONSERVAS inglezas a 800 rs. [...]sco.
Conservas francezas a 50[...]
COGNAC inglez a 600 rs. [...] em canada a 4$.
Idem engarrafado a 900 rs. a garrafa.
CHAMPAGNE propriedade do conde de Thoré, preparado expressamente para o gabinete de S. M. o Imperador dos Francezes, custando cada gigo com 12 garrafas ou 24 meias a 10$.
Idem do fabricante Porquet & Fagot a 8$ o gigo.
DOCES em calda (de diversas fructas) vindo de Portugal em latas muito bem acondicionadas a 500 rs. a lata.
ERVILHAS de Lisboa e francezas a 640 rs. a lata.
ESTRAIT de absinth em garrafas muito grandes a 1$200 a garrafa dos fabricantes Richard & Muller e Eduard Pernode.
FARINHA de trigo das melhores maras a 120, 140 e 160 rs. a libra.
Idem do Maranhão a 160 rs. libra.
FIGOS muito superiores a 200 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas, proprias para mimo por 1$400.
GENEBRA ingleza da marca Gato (encommenda especial a 1$200 a garrafa.
GRAIXA em boiões a 240 rs.
Graixa em latas a 1$250 a duzia e a 120 rs. a lata.
GRAO de bico a 100 rs. a libra.
GOMMA excellente do Aracaty, a 80 a libra.
Idem soffrivel a 40 a libra.
Idem muito especial, verdadeiro producto de araruta a 320 rs. a libra
KIRSCH WASSER de Richard & Muller, bebida esta de um sabor magnifico em vasos esquisitos a 1$500.
LICORES inglezes e francezes dos melhores fabricantes a 300, 500 e 8[.]0 rs a garrafa.
MANTEIGA ingleza perfeitamente flor a 720 rs. a libra, neste genero, e existe sempre em numero de 10 a 15 barris abertos, afim de melhor satisfazer a exigencia do respeitavel publico.
Idem de segunda qualidade a 640 rs. a libra.
Idem de terceira idem de 400 a 500 rs. a libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra de primeira qualidade e em barril a 540 rs.
Idem de porco em latas de 10 libras por 3$400
Idem idem em barril a 360 rs. a libra.
MARMELADA dos melhores fabricantes de Lisboa a 600 rs. a lata de libra, e a 1$200 a de 2 libras.
MARRASQUINO de Zara a 800 reis o frasco.
MASSAS para sopa, aletria e talharim de superior qualidade a 240 rs. a libra, e em caixa de 26 libras por 5$.
Idem em caixas muito finas, representando diversas batalhas, etc. a 5$ a caixa.
Idem de tomate a 640 rs. a libra, vende-se de meia quarta para cima.
MOLHOS inglezes dos fabricantes Perrins, e outros por 400 rs. e 1$ a garrafa.
PERAS SECCAS a 400 rs. a libra,
PHOSPHOROS do gaz a 200 rs. a duzia e a 20 rs. a caixa.
PRESUNTOS americano 500 rs. a libra.
PALITOS para dentes maços com 20 macinhos, a 160 rs. o maço.
Idem idem com flor a 240 rs. o maço com 20 macinhos.
Idem em caixinhas com 2,000 palitos, a 200 rs. a caixinha.
PEIXE de Lisboa, Inglaterra e America preparado, conforme a arte de cozinha. das qualidades saño, linguado, pargo, salmão, lagosta e outras de 2 a 3 libras, de 1$300 a 1$400 rs.
QUEIJO prato chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Idem flamengo do ultimo [...] a 2$800.
SARDINHAS de Nantes [...]0 rs. a latinha.
Sardinhas em barricas a [...] rs. o cento.
SERVEJA das marcas [...]dente, Cobrinha, Cavallinho. Victoria e outras de 3$, 4$, 5$ e 5$800 a duzia.
SEVADINHA de França a 160 rs. a libra.
SAGU' a 280 [rs.] a libra.
SABÃO massas da melhor qualidade a 120, 60, 180 e 200 rs. a libra.
SAL refinado em boiões de vidro com rolha do mesmo, a 600 rs., o boião vale o dinheiro.
Idem em potes de louça a 500 rs. o pote.
Tainha das Alagoas a 120 rs. cada uma.
TOUCINHO de Lisboa com mais de meio palmo muito novo a 400 rs. a libra.
Idem americano com carne a 200 rs. a libra, magnifico adubo para feijoada por ter queixadas e costellas.
TIJOLOS para limpar facas a 160 rs.
VASSOURAS americanas de grande duração e muito lindas a 640 rs. cada uma.
VELAS stearinas a 640 rs. o maço.
Idem idem a 600 rs.
Idem de carnauba do Aracaty a 400 rs. a libra.
Idem de Buenos-Ayres em caixinhas com 16 libras, tendo 14 por libra a 6$ a caixa e em libra a 400 rs.
Idem de composição a 320, 360 e 400 rs. a libra, e em arroba a 10$ á 11$, existe um deposito de 50 a 100 @ deste genero afim de satisfazer com pontualidade qualquer pedido.
VINHOS engarrafados, vindo parte delles de conta propria, como sejam Madeira Secca, Camões, Chamisso, Malvazio, Carcavelos, Porto velho, e outros a 800 rs., 1$000, e 1$200 a garrafa.
Idem Lagrimas do Douro, este precioso nectar raras vezes vem ao nosso mercado, vende-se em garrafas brancas tendo nellas o nome do autor em alto relevo no proprio vidro; previne-se aos apreciadores que neste genero ha hoje grande falsificação. O proprietario do Balisa não manda litographar etiquetas com estes e outros titulos e vinhos finos para pregar em garrafas atestadas de soffrivel Lisboa ou figueira adoçado, para illudir aos freguezes como fazem alguns annunciantes.
VINHO do Porto engarrafado denominado **BALIZA** qualidade esta ja bem conhecida a 640 rs. a garrafa.
Idem lagrimas do Tejo em pipa, vindo de encommenda, qualidade esta para a qual chamo a attenção do publico a 640 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa e Figueira a 26$000 a ancora de 8 a 9 canadas.
Idem do Porto em garrafões de 4 5 garrafas, qualidade especial a 2$800.
Idem menos superior de 4 a 5 garrafas a 2$200
Idem em pipa do Baliza ou do Lagrimas do Tejo e outros a 5$000 a canada.
Idem de diversos paizes a 320 400 480 560 a garrafa quem deixará de beber vinho muito soffrivel por 320 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux de diversas marcas de 640 e 800 rs. a garrafa.
VINAGRE de Lisboa em garrafões de 4 e meia a 5 garrafas por 1$200,

MUTILADO

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

Facas e garfos.

Vendem-se facas e garfos de cabo de balanço, de dous botões a 6$800, ditas para doce a 5$800, ditas de um botão a 5$, ditas para mesa e ditas para doce a 6$000 a duzia: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Colheres de metal.

Vendem-se colheres de metal principe para sopa a 5$000, e para chá a 2$500 a duzia: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Fitas de sedas.

Vendem-se ricas fitas de seda lavrada de diversas larguras, mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Coraes.

Vendem-se voltas de coraes de dous e tres fios a 1$800 e 2$000: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Luvas de pellica

Vendem-se luvas de pellica para homem e senhora, chegadas pelo ultimo vapor: na rua do Queimado n. 63, loja do Beija-Flor.

Gravatas.

Vendem-se ricas gravatas estreitinhas para homens a 800 rs.: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Chicotes para cavallo.

Vendem-se ricos chicotes para cavallo a 1$ e 1$500: na rua do Queimado n. 63, loja do Beija-Flor.

Fitas para debrum de vestido.

Vendem-se fitas para debrum de ve[illegible] de cada a 1$200 a peça, ditas brancas [illegible]: na rua do Queimado, loja do Beija-F[lor, n]. 63.

Aspas para [illegible]

Vendem-se aspas para [illegible] de diversas larguras mais barato que [em o]utra qualquer parte: na rua do Queimado, [lo]ja do Beija-Flor n. 63.

Adereço preto.

Vendem-se adereços pretos o mais rico que ha a 2$400, correntes de retroz de diversas cores a 80 rs.: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Pentes de travessa.

Vendem-se pentes de travessa para senhoras e meninas a 640 rs., ditos de borracha a 500 rs.: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Rosas.

Vendem-se rosas francezas das mais modernas que ha, mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Queimado n. 63, loja do Beija-Flor.

Visporas.

Vendem-se visporas a 800 rs.: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

BATATAS

43 Rua do Amorim. 43

Vendem-se batatas a 640 rs. a arroba.

RIVAL
sem segundo

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho; está vendendo tudo muito barato, pois é para principiar o anno novo vendendo bom e baratissimo.

A saber:

Varas de capas para fazer balões a	120
Caixas com superiores obreias a	40
Pares de botões de punhos a	160
Pares de sapatos de trança de lãa muito superiores a	1$440
Peças de fitas de velludo recortadas com 15 varas a	1$500
Caixas com mui[to] superior papel amisade e outros a	700
Caixas com 100 e[nvel]opes muito superiores a	1$000
Ditas de meias cra[...] muito encorpadas a	8$000
Massos de grampos muito superiores a	40
Canivetes de aparar pennas muito finos a	80
Agulheiros com agulhas muito superiores a	80
Duzia de meias brancas para homem muito finas a	1$600
Areia preta para escripta, a melhor a	120
Relogios dourados para meninos brincar a	120
Cornetas de chifres e papelão para meninos a	80
Escovas para limpar dentes muito finas a	200
Baralhos de cartas portuguezas a	160
Frascos d'agua Lavande ambreada a	500
Ditos grandes com superior agua de Colonia a	500
Ditos com superior oleo de babosa a 240 e	500
Ditos com superior oleo de macaçar a 100 e	200
Ditos com superior macaçar perola a	200
Ditos com superior [illegible] a	80
Ditos com superior [illegible]	500
Ditos com superior agua celeste para cheiro a	1$000
Babado do Porto, vara 120, 140 e	160
Labyrinthos de todas as larguras a 120 160 a	200
Tranças de algodão de todas as cores a	100
Caixas com phosphoros especiaes o melhor a	200
Ditas com obreias de colla a	80
Bolsinhas muito bonitas para guardar dinheiro a	600
Gravatas de seda muito superiores a	500
Tinteiros de vidro com superior tinta a	150
Caixas de folha com phosphoros, que só a caixa val mais o dinheiro a	80
Ditas com phosphoros de gaz e velas o melhor a	20
Pares de luvas brancas de algodão a	100
Duzia de meias muito superiores para senhora a 3$ e	3$500
Carriteis de linha com 100 jardas, brancos a	30
Fitas e cordões para enfiar espartilhos a	80
Dito imperial chamado do gaz a	40
Caixas com colxetes francezes superiores a	40
Cartões com superiores colxetes a 40, 60 e	80
Facas e garfos cabo preto muito finos a	3$500
Tesouras para costura pequenas e finas a	200

— Southall Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios, visto o fabricante ter-se retirado do negocio; convida, portanto as pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do celebre fabricante Koraby, a aproveitar-se da oportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço ao seu escriptorio rua do Trapiche n. 38.

O novo gosto para as senhoras

Pentinhos.

Até que chegaram para o vigilante os muito desejados pentinhos com pedrinhas, assim como trançadinhos douradinhos, cousa de muito gosto só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

BARATO
SÓ NO
ARMAZEM
PROGRESSISTA.
DE
Joaquim José Gomes de Souza,
36 Rua das Cruzes 36
DO
Bairro de Santo Antonio.

O proprietario do muito acreditado armazem denominado Progressista, tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel, para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança as pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidos como vindo pessoalmente, encarrega-se de aviar qualquer encommenda, aiuda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhes ver que só no armazem Progressista da rua das Cruzes n. 36, é que se vendem os melhores generos por mais barato preço, porque estes muitas vezes olvidam-se e vão a outra parte aonde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

Ameixas francezas em frascos de 3$000 a 2$700 o a 1$ a libra.

Idem em latas de 6 libras a 1$000 a libra e 5$500 a lata.

Amendoas confeitadas a 600 rs. a libra.

Idem de casca mole muito novas a 240 rs. a libra.

Arroz de Java e Maranhão a 100 rs. a libra e 2$800 a arroba.

Idem da India á 2$400 a arroba e 80 rs. a libra.

Azeitonas de Lisboa muito novas, a pretas a 1$300 a ancoreta.

Idem do Porto, verdes e pretas, a 1$000 a ancoreta.

Azeite doce refinado do mais superior, a 760 rs. a garrafa.

Idem de barril muito claro, a 640 rs.

Bolachinhas, ou biscoutos inglezes em latas de todas as qualidades a 1$300.

Idem para lunch de soda, em latas de 4 libras liquida por 2$100.

Batatas em caixas e gigos com 35 libras a 1$600.

Idem a granel, a 1$400 a arroba e 60 rs. a libra.

Caffé de 1.ª qualidade a 280 rs. a libra e 8$000 a arroba.

Idem de 2.ª qualidade superior a 250 rs. a libra e 7$600 a arroba.

Chá perola da melhor qualidade que existe no nosso mercado a 3$100 a libra.

Idem huxin a 2$700, e hysson a 2$600. o proprietario do armazem Progressista affiança ninguem ter melhor chá.

Idem inferior a 2$400 a libra.

Idem ordinario a 2$000 e 1$600 a libra.

Idem preto o melhor do nosso mercado a 2$400 a libra.

Idem mais inferior a 2$000 a libra.

Chocolate hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades d'este mercado, a 1$000 a libra.

Cebolas muito novas a 900 rs. o molho e 800 rs. e cento.

Concervas inglezas de todas as qualidades a 760 rs. o frasco.

Champagne muito superior a 15$000 o gigo e 1$400 a garrafa, tambem ha para 800 e 900 rs. a garrafa e 7$000 a 10$000 o gigo.

Doces em calda de todas as fructas que costumam vir de Portugal em latas ermeticamente lacradas a 480 rs.

Ervilhas francezas e portuguezas a 600 e 700 rs. a lata.

Erva-doce a mais nova que se pode dezejar a 400 rs. a libra.

Farinha de Maranhão muito alva e cheirosa a 140 rs. a libra.

Farinha de aratura verdadeira a 500 rs. a libra, esta farinha todos costumam vender por 800 rs.

Genebra de Holanda a 640 rs. o frasco e 6$800 a frasqueira com 12 frascos.

Idem em garrafões de 4 e meia garrafas por 2$500, afiança-se a ser muito superior, e ter exatamente 4 e meia garrafas, tambem botijas da hamburgueza a 440 rs.

Gomma muito superior a 80 rs. a libra e 2$200 a arroba.

Licores inglezes e francezes os melhores e de todas as qualidades a 800 rs o frasco;

Manteiga ingleza a mais superior que existe no nosso mercado a 800 rs. a libra.

Macarrão e talharim para sopa a 300 rs. a libra.

Idem franceza das melhores marcas a 560 rs. a libra, e 520 rs. em barril.

Marmelada de todos os conserveiros de Lisboa a 560 rs. a libra.

Marrasquino de zara o melhor que se pode dezejar a 800 rs. o frasco.

Massa de tomate em frascos e latas a 500 rs. e 700 rs.

Musterda preparada, em frascos muito lindos a 400 rs., e sendo em caixas de 24 frascos a 320 rs.

Canella a mais superior neste genero a 1$100 a libra.

Phosphoros de gaz a 20 rs. a caixinha e 200 rs. a duzia.

Palitos lixados para dentes a 200 rs. o masso, tambem ha para 160 rs.

Idem [em] caixinhas douradas, por 300 rs.

Peixe [...]ada, corvina, salmon e linguados, preparados de escabeche e em latas em enfeitadas a 1$200 e 1$400.

Queijos flamengos vindos no ultimo vapor a 2$800

Idem suisso e prato muito frescaes a 700 rs. a libra.

Sagú em garrafões com 5 libras por 1$000 e 260 rs. a libra.

Sal refinado em pacotes com mais de 1 libra por 160 rs.

Velas steorinas a 600, 640 e 680 rs, o maço.

Idem de carnauba do Aracaty a 310 rs. a libra.

Idem de composição muito superiores a 320 e 360 rs. a libra e 10$[...] e 10$500 a arroba.

Vinhos engarrafados das mais acreditadas marcas: Duque do Porto, Genuino, Porto velho, Chamisso, Camões, Carcavellos, Feitoria, e Madeira superior a 1$000 a garrafa, tambem ha para 800 rs. vindo em barris e aqui engarrafado.

Idem em garrafões com 4 e meia garrafas muito superior a 2$600, tambem ha para 2$200.

Idem branco o mais superior que costuma vir a este mercado, em garrafões de 4 garrafas por 3$000.

Idem tinto do Porto, Lisboa, Figueira, em pipa a 4$000 3$500 e 3$000 a canada e 500 e 560 rs, a garrafa.

Vinho Bordeaux muito superior a 600, 700, 800 e 1$000 rs, a garrafa, e a 7$, 8$, 9$ e 10$ a duzia.

Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$500 a canada.

Idem muito superior em garrafões de 4 e meia garrafas por 1$500 com o garrafão.

Idem hamburguez nos mesmos garrafões a 900 rs.

ATTENÇÃO!!

Além destes generos existe um completo sortimento de macarrão, talharim, aletria, estrelinhas e pevides para sopa, lentilhas, cominhos, sabão, charutos de diversas marcas, sardinhas de Nantes, musterda franceza, feijão verde em latas, papel em resmas, pautado e liso, banha de porco, toucinho, paios, chouriças, presunto, grão de bico, absinto, genebra de laranja, peros seccos, figos, e todos os mais generos tendentes, aos estabelecimentos d'esta ordem, que todos se venderão por menos do que em outra qualquer parte.

Para aquellas pessoas que comprarem em porção para negocio, não haverá preços estipulado vender-se ha sempre por preços que os mesmos senhores possam tirar um bom resultado do seu trabalho.

Esperança.

*R*ua do Queimado n. 33 A

Presentes para a festa.

E' costume convidar-se alguem a passar os dias de festa em sua casa, e sobretudo para o campo, e as vezes é difficil ao convidado a escolha de um presente, na *Esperança*, rua do Queimado n. 33 A, encontrará o convidado os presentes para meninas e senhoras, para meninas temos lindas bonecas com ricos vestidos e incluso o seu guarda roupa, que se compõe do necessario para mudar por uma vez o seu traje, são poucos.

Para diversos presentes conforme a phantasia de qualquer.

Pomada fina a 2$000, 2$500 e 2$800.

Extratos e mais fino tantos inglezes como francezes.

Lindas caixas com seis sabonetes imitação de fructas e ovos, a 2$500 e 3$500.

Lindas gravatinhas para senhoras, meninos e homens, fazenda chegada no vapor de 14; a 1$, 1$500 e 2$000, tambem temos anneis [co]m molas muito lindos para gravatas, que se [ve]nde por 640 e 800.

Fitas ricas

para sintos, largas e estreitas por modicos preços.

Pentes dourados.

Simples a 2$000, a balão com travessa por 8$000 e 10$000, o melhor talvez que se póde desejar.

Pulceiras e trancelins de cabello.

Muito bem feitas pulceiras e trancelins de cabello que se vende por 4$000, 5$000 e 6$000 cada uma, trancelins e cadeia por 8$000.

Tudo a balão.

Pulceiras, voltas, alfinetes e brincos a balão, por 1$000, 2$000 e 3$000, grampos a balão muito lindos a 3$000, luvas de pellica, brancas e pretas novissimas a 2$500, de fio de escossia a 800 e 1$000, de sêda enfeitadas a 2$000 e 2$500, lindas com vivos de côres a 1$500.

Adereços pretos em caixa.

Um pulceira e alfinete e um par de rozetas por 2$500.

Pennas.

Chegaram as pennas que esperava, por isso quem quizer usar do que é bom vá na Esperança, caixa 2$000 e de outras por differentes preços.

Fitas de velludo.

Todas as larguras de 160 a 1$000 a vara, muito boa fazenda.

Oculos de armação d'aço.

Para vista cançada, para miope, para qualquer mal d'olhos por serem de côres, um par por 2$.

Papel pequeno e envelope.

A Esperança está provida de papel d'este genero, os preços são os mais baratos possiveis, sem excepção tudo se vende barato para diminuir o deposito de fazendas em virtude do balanço. A Esperança está na expressão mais simples a dinheiro.

FERRAGENS E MIUDEZAS.

Rival sem igual

Rua do Queimado n. 47.

Passando o becco da Congregação a terceira loja.

Pedro Tinoco, tendo-se mudado da rua larga do Rosario para esta loja, augmentou as miudezas que tinha um bom sortimento de ferragens e cutilarias, e como sempre está prompto a vender barato, pois foi sempre o seu costume; o caso é que o freguez traga dinheiro.

MIUDEZAS.

Meias para senhora a 2$500. rs. a duzia.
Escovas para dentes a 140 rs.
Botões para casaveque de seda, de vidro a 20 rs.
Escovas para roupa a 500 e 800 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Linha de croxel (masso) a 640 rs.
Caixas com pennas de aço a 320 rs.
Ditas de metal com penas a 100 e 200 rs.
Cartões de colchetes a 40 rs.
Carriteis de linha a 40 e 80 rs.
Escovas para cabello 1$000 rs.
Franjas de lãa a 200 rs. a vara.
Ditas de seda a 240, 320 e 400 rs. a vara.
Bicos pretos de linho.

FERRAGENS.

Taxas de cobre a 1$ a libra.
Chaleiras e fregideiras forradas a 520 a libra.
Pregos francezes a 280 a libra.
Bandejas muito boas a 2$, 2$500 e 4$.
Camas com armação de amarello a 5$500.
Ditas sem dita de louro a 4$500.
Facas e garfos a 1$900 a duzia.
Baldes de zinco para compras a 1$280.
Mangas de vidro para varandas a 4$ o par.

E outros muitos objectos que não se podem annunciar porque se tornaria enfadonho o annuncio, e que o freguez com a vista compra.

Aos senhores pintores.

Na rua do Crespo n. 14 vende-se agoa-raz e verniz de primeira qualidade, para pintura de carro.

Attenção.

Vende se um relogio de ouro, patente inglez, fabrica coberta, e um trancelim de ouro de lei sem feitio, e por conseguinte tudo dá-se barato: quem pretender qualquer uma das peças, dirija-se a rua Direita n. 39.

Mobilia a venda

Vende se uma mobilia de jacaranda' constante de um sofa', 12 cadeiras, 2 ditas de braço e dous consolos com tampos de pedra, uma mesa de jantar de vinhatico para 20 pessoas e um sofa' de jacaranda' para sala de jantar. E bem assim uma outra mobilia de jacaranda' composta de 18 cadeiras, 4 de braços, sofá e dous consolos, uma mesa de jantar, um apparador e um guarda louça, dous guardas vestidos, duas camas e duas mesas de abas, tudo de amarello envernisado em muito bom estado e quasi novo: a tratar na rua da Imperatriz n. 24, primeiro andar.

— Vende-se um revolver de 6 tiros com caixa e assessorios pertencentes ao mesmo: na rua Nova n. 17 ou 15.

Gaz.

Na rua da Senzala Nova n. 42, em casa de Samuel P. Johnston & C.

Flores novas.

Quando a boa freguezia da loja da aguia branca la sentindo a falta das flores finas, eis que chega no vapor francez um novo e bello sortimento dessas desejadas rosas, restabelecendo-se assim o contentamento das senhoras que sabem apreciar o bom. Entre essas bellas rosas orvalhadas vieram algumas de côr carmesim avelludadas que na verdade merecem as sympathias de todos, assim como chegou tambem caixas de botões no mesmo gosto. Convem pois que não demorem a compra delles avista da proximidade da festa, e por tanto é mandarem quanto antes a loja d'aguia branca na rua do Queimado numero 16.

AGENCIA
DA

Fundição Lew-Moor.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para ditos.

Cal de Lisboa

em barris grandes e chegada ultimamente: na rua do Trapiche, armazem n. 9.

Só para as senhoras.

Acaba de chegar para a loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7, a nova remessa de lindos boquets de flores assim como botões de rosas, cousa muito delicada.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Tambem é chegado os lindos leques de madreperola e de sandelo, assim como chinezes e bentarolas redondas do ultimo gosto que se vende por preços baratissimos.

Sò no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Annesi[nhos ou] passadores.

Tambem é chegado os lindos anneizinhos ou passadores para gravatinhas, cousa muito desejada.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Meias.

Tambem é chegado grande sortimento de meias tanto para homens como para senhoras, meninos e meninos, que se vende como é sabido por menos do que em outra qualquer parte.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Chicotinhos.

Tambem é chegado lindos chicotinhos pelo baratissimo preço de 1$500, assim como bengalinhas cousa muito fina.

Sò no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilha.

A nova cascarrilha tambem é chegada nesta mesma occasião para enfeitar os ricos vestidos, que só por gosto se póde ver e as senhoras apreciar o quanto é chique.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Gosto perfeito

guarnições de pentes dourados.

A loja d'Aguia-branca gloria-se em noticiar á sua boa freguezia que ha recebido pelo ultimo vapor lindas e ricas guarnições de pentes dourados, outros imitando tartaruga e tambem dourados, e todos de novos e agradaveis moldes. A guarnição consiste de um pente para segurar o cabello e dous pequenos para os lados, cuja igualdade faz o gosto perfeito. Pede-se pois, a attenção das senhoras que sabem apreciar o bom para uma pequena quantidade dessas guarnições de pentes, que vieram sob reserva, pois que na verdade é o que de melhor gosto se tem visto em tal genero; e é provavel que pela sublimidade da obra, e limitação da quantidade, não durem ellas muito tempo por vender, pois que só vieram para a loja d'Aguia-branca rua do Queimado n. 16. Tambem ha guarnições pretas para luto.

Oculos finos e lonetos

com aros de aço, tartaruga e dourados.

A loja d'Aguia-branca, acaba de receber um completo sortimento de oculos finos e lonetos de mola para dobrar, com aros de aço, tartaruga e dourados, e de differentes grãos. Assim pois, havendo dinheiro, ficam de vistas claras tanto os compradores como os vendedores: na loja d'Aguia-branca rua do Queimado n. 16.

Estojos para viagem.

A loja d'Aguia-branca, acaba de receber esses estojos que contém os arranjos necessarios para barba, tendo as navalhas mui finas, e pela commodidade são excellentes para viagem, ou mesmo para quem em casa aprecia a utilidade desses preparos. Os pretendentes munidos de dinheiro acharão disposição para vendê-los: na rua do Queimado loja d'Aguia-branca n. 16.

Novas e bonitas

caixinhas para costura.

A loja d'Aguia-branca, acaba de receber esses bonitas caixinhas com preparos de aço polido e dourados para costura, as quaes são sempre desejadas, e agora principalmente que com ellas se póde fazer um excellente presente para a festa; assim pois compareção os freguezes munidos de dinheiro que encontrarão obras de gosto, e boa disposição para as vender: isso na rua do Queimado loja d'Aguia-branca n. 16.

A 500 réis a vara.

Finissimas cambraias organdins, de modernissimos gostos, e pelo baratissimo preço de 500 réis cada vara; fazenda que se tem vendido á 1$000, a ellas antes que se acabem, no armazem de fazendas de Custodio, Carvalho & C. na rua do Queimado n. 27.

Alpakélim

a 280 réis o covado

Fazenda inteiramente nova, sendo de quadros e lisa imitando sêda, á 280 réis o covado, na rua do Queimado n. 27.

A 1:000, lãa.

Modernas lãa mathisada para vestido de senhora, pelo barato preço de 1$000 o covado, no armazem de fazendas de Custodio, Carvalho & C., na rua do Queimado n. 27.

Rosas e cravos para cabeça.

Vendem-se rosas e cravos para cabeça sendo estes de seda e bem acabados: rua do Queimado loja da Esperança n. 33 A.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber C., successores, rua da Cruz n. 4.

Sebo coado,

em alvura igual ao do Porto; vende-se no trapiche do Barão do Livramento, por modico preço

---

Machinas americanas.

Em casa de [N.] O. Bieber & C., successores; rua da Cruz n. [4], vendem-se:
Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Selins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
[...] primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de [18]26 em caixas de 1 duzia.
Cognac em caixas [d]e 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

Gosto sem igual só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Até que chegou o novo gosto de gravatinhas para as senhoras sendo o mais delicado possivel, só a vista faz fé; só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Sabonetes.

Tambem chegaram superiores sabonetes transparentes por 500 rs.: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Grande exposição de fitas Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

E' chegado um grande sortimento de fitas largas e estreitas sendo lavradas e lisas de lindos padrões proprimente para medidas e para sinteiro ou debrum, que se vende por preços que faz admirar peças estreitas largas e lisas n. 1 1/2 320 rs., n. 2 360 rs., n. 3 400 rs., n. 4 600 rs., n. 5 800, n. 9 1$, n. 12 1$600, todas as peças com 10 varas, ditas lavradas peças com 12 varas e bonitos padrões pelo barato preço n. 8 a 3$, n. 12 a 4$, 5$ e 6$ a peça, tambem ha das fitas antigas com pequeno toque de mofo que se vende por todo o preço para acabar como seja por vara a 200 rs.. 360 e 400 rs., assim como limpas a 600, 700 e 800 rs., assim como todos os mais objectos pertencentes a este estabelecimento, se venderão por preços baratissimos pois com a vista dos freguezes se fará todo negocio: isto só é no vigilante rua do Crespo n. 7, antiga loja que foi do Sr. Joaquim Henrique da Silva.

Pechincha
sem [ig]ual.

Superiores cassas organdys de muito lindos padrões miudinhos e de ramagem pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado fazenda que se tem vendido por 1$; na loja das columnas sobrado de 4 andares de Antonio Carreira de Vasconcellos & C successores de José Moreira Lopes, rua do Crespo n. 13.

Presuntos.

Chegados ultimamente do Porto, de casa particular, muito frescos a 480 a libra, e sendo inteiro a 400 rs., ha neste genero grande porção e pequenos, pesando cada um de 6 a 12 libras, idem para fiambre, inglezes, e muito novos a 500 rs. a libra, sendo inteiro então se parte as libras a 560 rs.: unicamente no

Armazem progressivo do largo do Carmo n. 9.

Guimarães & Villar.

Rua do Crespo n 17.

Receberam de Paris, chapelinas de palha da Italia, ricamente enfeitadas.

Capas e manteletes, casacões pretos de gros e outras muitas fazendas de gosto.

Receberam de Inglaterra saias a Maria Pia, fazenda de muito gosto. Grós preto para vestido, muito superior fazenda.

Charutos vindos da Havana.

Acaba de chegar uma pequena partida em casa de Aranaga Hijo & C., e se vendem:
1 caixa Londres fino a 16$000
1 dita regalia de Londres, (2 meias) 12$.
1/2 dita idem idem 6$.

Café.

Café moido proprio para familias, de superior qualidade, pois é torrado por uma pessoa particular; na rua da Senzala Velha n. 96, padaria.

Já chegaram os remedios do Dr. Raduay— Resolutivo renovador, prompto allivio e pilulas reguladoras.

No droguista Raymundo Carlos Leite Irmão, rua da Impertriz n. 12.

Fivelas para sintos

Tambem são chegadas as riquissimas fivelas com pedrinhas, fingindo brilhantes e aljofres, cousa inteiramente nova para as senhoras, pois só no vigilante o respeitavel publico encontrará um completo sortimento de todos os objectos de gosto, não só pelos que já havia, como pelos que se recebem por todos os vapores em direitura: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Vende-se ou permuta-se por casas no Recife uma sorte de terras proximo, e ao sul da cidade da Victoria (Santo Antão) de muito boa producção, e propria para o plantio do algodão e café, sabe-se que o café cresce e produz melhor a sombra de outro arbusto; sendo por isso proveitoso plantar-se pelo meio de qualquer lavoura, como roças, algodão, etc. Plantando se pelo meio do algodão, que dá pelo menos por dous annos colheitas, no fim dellas está o café em estado de produzir fructos; e por tal forma pode-se fundar uma fazenda de café sem dispendio algum, por quanto o trato que da-se ao algodão ou outra lavoura, aproveita ao café. Se a casa valer mais do que as terras, voltar-se-ha o excedente, se não for grande: a fallar na loja de fazendas de Guimarães & Villar, na rua do Crespo.

Terreno

Vende-se um terreno do lado da maré pequeno, prompto para edificar (com algumas ventagens) e por preço commodo: na rua Imperial n. 149.

Potassa da Russia e Americana.

No escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma taberna sita na estrada de Santo Amaro junto ao hospital dos inglezes, propria para um principiante, com pouco fundos: quem pretender, dirija-se a mesma.

MUTILADO

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

LIQUIDAÇÃO

Calçado estrangeiro.

45—Rua Direita—45

O proprietario deste bem montado estabelecimento, preferindo perder 10 a 20 por cento, dinheiro em punho, a vender fiado com 30 por cento de lucro, deliberou dar um alegrão á rapazeada, calçando-a bem por preços desgraçados, como se vai ver:

Miliés.	10$000
Nantes borzeguins, bezerro, vaqueta e lustre, 2 solas taxiados.	10$000
Nantes borzeguins sola e vira.	9$000
Inglezes de botão, vaqueta.	9$000
Francezes botinas, bezerro, lustre, coure de porco.	8$000
Inglezes botinas, pés grande.	6$000
Nantes sapatões, bezerro, vaqueta e lustre 2 solas e taxiados.	5$000
Nantes superior bezerro e *lustre*.	4$500
Sapatos entrada baixa sola e viralustre.	4$000
Borzeguins de cores para meninos e meninas	3$500
Sapatos de tapete para homens e senhoras	800
Idem de trança para homem	1$280
Idem de couro para senhora	500
Sapatões de brim com sola de borraxa.	2$000

Para senhora ha um magnifico sortimento de botinas do melhor até ao inferior para todos os preços.

Toalhas, guardanapos, meias de linho.

Vende-se na rua do Crespo, loja n. 8, esquina da rua do Imperador, as melhores toalhas de linho para rosto e mesa, guardanapos de linho e de algodão, meias finas de linho para homem, por preço commodo.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, louas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um a dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Pentinhos

dourados e fivelas com pedras

A loja d'aguia branca acaba de receber pelo vapor francez esses desejados e modernos objectos, pentinhos dourados para bandós, guarnições de ditos maiores e menores, e as ricas fivelas com pedras, tudo do melhor gosto, e continuam a ser vendidos a dinheiro a vista: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Cascarrilhas

de seda mescladas com enfeites.

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca bonitas cascarrilhas mescladas enfeitadas com uma fitinha pelo meio, o que é novissimo e de um gosto singular. O mesclado é apropriado a esse das differentes fazendas que agora se usam mesmo para capas, e o enfeite da fitinha dar-lhe tanta graça quanto segurança por não ser facil e desmanchar-se a cascarrilha, tem de duas larguras, e continua-se a vender a 2 e 3$ a peça, dinheiro a vista: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

CHEGARAM

novas caixinhas envernisadas com vásporas, e trocam-se por dinheiro: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Bonecas novas.

A loja d'aguia branca acaba de receber um novo sortimento de bonitas bonecas com rosto, mãos e pés de porcelana, e mui bem vestidas, com as quaes se satisfarão os desejos das bellas crianças: quem as quizer comprar a dinheiro, é dirigir-se a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

A loja d'aguia branca,

rua do Queimado n. 16

acaba de receber a excellente e proveitosa opiata ingleza, sabonetes finos inglezes em caixinhas de tres.

Sintos.

Tambem chegou o novo gosto de sintos com fivelas de pedrinhas fingindo brilhantes, cousa muito elegante pelo novo desenho que representa uma borboleta de lindas cores: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cal de Lisboa

4$ o barril.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se um sitio na Capunga velha, com boa casa de pedra e cal, com 3 salas e 8 quartos, cozinha fora, viveiro com peixe e tanque, casa para escravos, dita para feitor, com duas cacimbas e muitas fructeiras de fructos; quem pretender, dirija-se a Capunga, no porto do Lasserre, na terceira casa, a tratar com a viuva do Sr. João Evangelista da Costa e Silva.

— Vende-se um excellente cavallo bastante gordo, novo e bonito, bom de sella e melhor de cabriolet: na praça do capim, cocheira de Thomaz.

N. 27

Rua do Queimado, loja de Custodio, Carvalho & C.

Vendem o seguinte:

Finissimas cambraias organdys de lindas cores pelo baratissimo preço de 500 rs. cada vara para acabar.

Alpaquelim.

Fazenda de furta-cores, propria para vestido de senhora a preço de 280 o covado.

Guardanapos.

Guardanapos adamascados pelo baratissimo preço de 2$ a duzia.

Pannos.

Pannos de lãa adamascados para mesa pelo barato preço de 1$500 cada um.

Balões

de madapolão pelo barato preço de 3$.

Saias.

Superiores saias de fustão branco lavradas a 5$500 cada uma.

Casemira preta.

Casemira preta a preço de 6$ cada corte.
Cobertas de chita e lençoes a 2$.
Colchas de fustão a 5$.

Filó de linho.

Filó de linho fino a 720 a vara.
Ricas colchas de seda de modernos gostos.
Lenços bordados proprios para senhora a 1$.

Gomma lacca.

Na praça da Independencia ns. 32 e 34, tem gomma lacca para vender a 1$800 a libra, e em porção fará algum abatimento.

— Vende-se um sitio na freguezia dos Afogados por baratissimo preço, com boa casa e bastantes arvoredos de fructos de todas as qualidades, boas varzeas para qualquer plantação: quem o pretender, dirija-se a rua do Jardim n. 31, casa que tem o lampeão de gaz, ou nos Afogados na taberna da refinação, que se dirá quem vende.

Só no Vigilante.

Gravatinhas.

São chegadas as muito desejadas gravatinhas com passador de metal, cousa muito delicada, tanto para senhora como para homem, assim como de outras qualidades,

Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Perotteiz.

Tambem chegaram os muito desejados perotteiz proprios para senhora conservar o cabello, pelo barato preço de 1$500

Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Funileiro e vidraceiro.

Grande e nova officina.

Tres portas.

31—Rua Direita—31.

Neste rico e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.

URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com o jacarandá.
BANHEIROS de todos os tamanhos.
SEMICUPIAS idem idem.
BALDES idem idem.
BACIAS idem idem.
BAHUS idem idem.
FOLHA em caixas de todas as grossuras!
PRATOS imitando em perfeição a boa porcelana.
CHALEIRAS de todas as qualidades;
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e flandres para qualquer sortimento.
VIDROS em caixas e a retalho de todos os tamanhos, mandando-se botar dentro da cidade em toda a parte.

Recebem-se encommendas de qualquer natureza, concertos, que tudo será desempenhado a contento.

Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Rodas, dentadas etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição de D. W. Bouman.

A loja d'aguia branca

acaba de receber novo sortimento de rosas, capellas brancas para meninas, folhas de rosa de differentes tamanhos, novos brincos a balão de diversas cores, alfinetes para gravatinhas, gravatinhas de seda com fivelas, e alfinetes, novo sortimento de pentinhos dourados para bandós, e ditos maiores para atar cabellos, novos cintos dourados com borlotas e sem ellas.

Novos enfeites para cabeças.

Chegou para a loja d'aguia branca novo sortimento dos agradaveis enfeites para conservar perfeitamente atado os cabellos das senhoras, assim como outros novissimos enfeites de tranças com frocos, e cascarrilha na frente, o que os tornam mui agradaveis, servindo igualmente para senhoras e meninas a 1$500 cada um: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de [illegible] Johnston & C., rua da Senzall Nova n. 42.

Rua da Senzalla Nova n. 42

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Chegaram

as verdadeiras luvas de Jouvin para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Chegaram

a bom tempo os canivetes para abrir latas

Esses canivetes fixos que são tão precisos para abrir as latas de sardinha, marmelada e bolachinhas que se hão de comer pela festa, e dos quaes havia falta, elles acabam de chegar, e continuam a ser trocados por 1$: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

A loja d'aguia branca

acaba de receber a estimada e excellente banha fina em copos, a qual continúa a ser vendida a dinheiro á vista: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Vende-se uma mobilia de jacarandá com pedras brancas, uma dita de amarello de raiz e de muito bom gosto, vidros para espelho de todos os tamanhos de 12 até 36 pollegadas de altura, ricos tremós de jacarandá com consolos de pedra, gomma lacca, molduras francezas para enfeites de oratorios e outras muitas obras de bom gosto e por barato preço: na rua da Cambôa do Carmo n. 12, loja de marcineiro de João Gonçalves Lucas Lisboa.

Nova exposição

DE

candieiros a gaz

O proprietario deste novo estabelecimento lembra ao publico e a todos os amantes dos candieiros a gaz, que tem recebido um completo e variado sortimento que se póde desejar, desde o mais barato até o mais caro. Entre estes objectos ha alguns bem apreciaveis pela sua novidade não deixando nada á desejar a todos que tiverem a curiosidade de visitar este novo estabelecimento, pois não só encontrarão uma immensidade de objectos que muito devem agradar, como tambem toda a amabilidade do proprio dono e de seus empregados; elles serão minuciosos em suas explicações: no grande estabelecimento e deposito de facturas de objectos americanos denominado — Nova exposição de candieiros a gaz de Carneiro Vianna

24 Rua Nova 24

— Cal de Lisboa a 2$ o barril: na rua do Brum armazem n. 74.

Potassa da Russia.

Acaba de chegar pelo brigue hamburguez *Otto* muito nova e superior, vende-se sómente no antigo e acreditado deposito na rua da Cadeia do Recife n. 12; onde tambem se vende, cal de Lisboa muito nova, e a preços commodos.

Realidade

Verdadeira gomma de matarana que sempre se vendeu por 640 a 800 rs., vende-se hoje por 320 a libra, dita de araruta a 240, dita para engommar muito alva a 80 rs., dita do reino das melhores marcas a 140, farinha de Maranhão a 100 rs., sagú superior a 200 rs., cevadinha de França a 180: no armazem progresso do largo da Penha numero 10.

MASCARAS.

Grande e novo sortimento das mais interessantes mascaras de todas as qualidades para o carnaval e vende-se barato em porções e a retalho: na loja do vapor rua Nova n. 7.

Grande sortimento de candieios de gaz.

N. 26—Rua larga do Rosario—N. 26

Armazem de louça da porta larga.

Neste estabelecimento encontrará o publico um grande e variado sortimento de candieiros de gaz de todos os tamanhos para cima de mesa com todos os pertences os mais bonitos e delicados que tem vindo, ditos de pendurar de uma, duas e tres luzes de muito gosto e elegantes proprios para estabelecimentos, salas etc., etc., afiançando se a boa luz e mais barato que em outra parte.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

Espelhos grandes finos.

Vendem-se espelhos grandes finos com moldura dourada, pelo barato preço de 10, 12, 14 e 16$ cada um: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Aos Srs. consumidores de gaz.

Nos armazens do caes de Ramos ns. 18 e 36, e na rua do Trapiche novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade, e recentemente chegado, a 17$000 a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas.

Chegado á vapor.

Só no vigilante

Sintos para senhora.

Até que chegou a nova remessa de riquissimos sintos com camapheu, cousa muito delicada, pois com a vista se poderá apreciar o quanto é chique: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Rosetas para enfeites de vestidos.

Tambem se vendem as lindas rosetas de seda para enfeitar vestidos, por preços baratissimos: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Manguitos para chegar a todos.

Tambem se vendem manguitos para acabar, pelo barato preço de 1$ o par, assim como gollinhas que se vendiam por 2$700, vende-se por 1$ e 1$500, camisinhas bordadas de 7$, vende-se por 3$, gollinhas e punhos muito finos de 6$000, vende-se por 3$, manguitos e gollinhas de cambraia de linho de 12$, vende-se hoje por 5$, frocos de 500 rs., hoje por 240 a peça; todos estes preços é por se querer liquidar: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

A loja da aguia branca acaba de despachar um bello e variado sortimento de fitas de lãa tanto lisas para debruar vestidos como bordadas para palitots, todas porém de optima qualidade e custam umas 1$500 a peça e outras 2$400: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Folhas e papel para rosas.

Acaba de chegar um novo sortimento de papel e folhas para rosas, vinde tambem avelludados e [illegible] a ser vendidos na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Novas pulseiras de cabello.

A loja d'aguia branca acaba de receber novas pulseiras de cabello com mui bem tecidas tranças, e chapas douradas com atacas ou mollas. Agora, pois, poderão ser satisfactoriamente servidas as senhoras que as não compraram de outra vez, ou mesmo as que quizerem tê-las de differentes moldes, mandando-se comprar na rua do Queimado, loja d'aguia-branca n. 16.

Coke e alcatrão

Coke de melhor qualidade, muito proprio para vapor, e tambem para todos os usos domesticos, fornos pequenos e grandes, etc., para estes serviços, o coke é mais economico do que qualquer outro combustivel, por ser menos de metade do preço e de mais duração.

Alcatrão, este sendo applicado a navios, barcaças, alvarengas, canoas, etc., presta muito bom effeito, conservando a madeira de todas as qualidades de bichos, fazendo durar um tempo indefinido. Tambem conserva madeira de edificações, preservando-a dos bichos e contra o tempo: as propriedades chimicas deste alcatrão de carvão e mais forte do que qualquer outro, extrahido de madeiras ou outras materias.

Quem precisar achará a venda, no armazem do gaz, rua do Imperador, unico lugar onde se vende.

Preço do coke 12$ por tonelada.

Preço do alcatrão 500 rs. por canada.

Vinhos da uva sem composição.

Lagrimas do Douro a 1$ a garrafa e 10$ a duzia
Duque do Porto a 950 a garrafa e 9$500 a duzia
Genuino Menezes a 900 rs. a garrafa e 9$ a duzia
Chamisso Filho e Silva a 960 a garrafa e 9$600 a duzia.
Carcavellos a 900 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Madeira secca a 1$ a garrafa e 10$ a duzia.
D. Luiz a 1$ a garrafa e 10$ a duzia.
Camões a 900 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Feitoria a 800 rs. a garrafa e 8$500 a duzia.

—Vendem-se caixões vazios proprios para bahuleiros ou funileiros á 1$200: nesta typographia se dirá.

Voltas de aljofares.

Vendem-se ricas voltas de aljofares com cruz de pedra imitando a brilhante, e tambem ricas gravatinhas para senhora, de diversas qualidades: na rua do Queimado, loja do Beija-flor n. 63.

— Vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra, franceza a 600 rs., queijo prato a 800 rs., dito do sertão a 400 e 320 rs., arroz a 100 rs., gomma de araruta a 100 rs., cevadinha a 200 rs., hervilha a 100 rs., espirito de vinho de 38 gráos a 1$600 a canada e 240 rs. a garrafa, canna engarrafada a 240: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

— Vende-se uma bonita mulata com algumas habilidades, e é muito moça: a tratar na travessa do Poçinho, sobrado n. 26, primeiro andar.

LEAM TODOS

DIMINUIÇÃO DE PREÇO

NO

ARMAZEM PROGRESSO

DE

FRANCISCO FERNANDES DUARTE.

10 Largo da Penha 10

Pela differença de preço e qualidade dos generos abaixo mencionados, garante o proprietario deste armazem de molhados vender generos de primeira qualidade por menos 15 a 20 por cento do que outro qualquer annunciante, pois para esse fim caprichou mandar vir de conta propria neste ultimo vapor a maior parte dos generos annunciados.

Champanhe das melhores qualidades que tem vindo ao nosso mercado a 640, 800 e 1$000 rs. a garrafa, e em gigo com 12 garrafas por 7$600, 9$000 e 11$000 rs.

Lagrimas do Douro especial vinho do Porto o melhor que se póde desejar a 1$000 a garrafa, e 10$000 rs. a caixa.

Vinhos do alto Douro das milhores marcas que há em Portugal como sejam Duque do Porto, Camões, D. Luiz, Carcavellos, Chamisso & Filhos, Nectar, Madeira secca, e Feitoria a 900 rs a garrafa e 9$000 rs. a duzia.

Superior vinho do Porto em garrafões com 5 garrafas a 2$500 com o garrafão, recomenda-se aos apreciadores deste vinho que por vezes tem comprado que não se illudam com um outro mais barato que o querem imitar.

Vinho branco de Lisboa a 600 rs. a garrafa, afianca-se ser de superior qualidade; tombem há de barril para 500 rs. a garafa e 3$200 rs. a canada.

Vinho Bordeaux, das seguintes marcas; Chatù la rosa, Margó, Medoque e S. Julien de Medoque, S. Testefe e de outras muitas marcas a 720 e 800 rs. a garrafa, e em caixas a 7$500, 8$ e 8$500.

Graixa em latas a 1$300 a duzia e 120 rs. cada uma.

Gomma de matarana verdadeira que sempre se vendeu a 640 e 800, a 320 rs.

Vinho figueira do autor da marca J. A. A. ou A. R. P. em garrafões com 5 garrafas por 2$400. afiança-se ser o mais superior que tem vindo ao mercado.

Vinho em pipa Porto, Figueira e Lisboa das marcas mais acreditadas a 400, 500 e 560 rs. a garrafa, e em canada a 2$800, 3$400 e 4$400.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e em canada a 1$200.

Dito superior em garrafões com 5 garrafas a 900 rs, com o garrafão.

Dito branco proprio para concervas por ser de superior qualidade em garrafões com 5 garrafas por 1$400, e a retalho a 320 rs. a garrafa.

Marrasquinho de Zara o mais superior do mercado a 800 rs, a garrafa, e em porção se faz abatimento.

Licor francez em garrafas brancas das melhores qualidades, como sejão Anizete, Ortelã Pimenta, Roza, Cravo, Canella, Erva doce, a 800 rs. a garrafa, e em caixa se faz abatimento.

Genebra de Hollanda a 600 rs. o frasco e em frasqueira a 6$500, tambem ha muito superior em botija de conta certa par a 480 rs.

Cerveja branca das melhores marcas que ha no mercado a 4$, 4$500 e 5$000 a duzia, e em garrafa a 400 rs.

Serveja preta das marcas Tenente ou XXX a 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa

Arroz do Maranhão a 500 rs. a cuia e 2$400 a arroba e 800 rs. a libra, ditto da India muito superior a 400 rs. a cuia e 1$800 a arroba e 60 rs. a libra, tambem ha do Penedo para 320 rs. a cuia e 1$280 a arroba e 50 rs. a libra, muito proprio para negocio por crescer muito.

Batatas inglezas muito novas em gigo com 37 a 40 libras, por 1$000 e em libra a 50 rs.

Figos de comadre em caixinhas com 3 a 4 libras proprias para mimo a 500 rs. e em libra a 120 rs.

Balaios com figos a 60 rs. cada um, e em duzia por 560 rs.

Ancoretas com azeitonas as mais superiores que tem vindo ao nosso mercado por serem muito novas e de boa qualidade a 1$400, e 300 rs. a garrafa.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 3$000.

Manteiga ingleza de superior qualidade a 720 e 800 rs. a libra, e em barril se faz abatimento.

Manteiga franceza a mais nova do mercado a 560 e 600 rs. a libra, e em barril ou meio a 540 rs.

Cha perola o que se pode desejar neste genero a 3$000 a libra.

Chá huxim o melhor que ha no mercado a 2$800 rs. a libra

Chá hysson não disfazendo no perola ou huxim, é um dos mais superiores desta qualidade, a 2$400 a libra.

Banha de porco refinada a 340 e 360 rs. em barril, e em libra a 400 e 440 rs

Prezunto de fiambre muito novo, a 500 e 600 rs. a libra, afiança-se a boa qualidade.

Prezunto do reino vindos de conta propria de casa particular a 320 e 400 rs. a libra.

Bolaxinha de soda em latas com differentes qualidades a 1$400, ditas grandes com 4 a 5 libras proprias para lanche a 2$400.

Marmelada imperial do fabricante Abreu e de outros muitos de Lisboa, em latas muito enfeitadas de 1 1|2 e 2 libras a 640 rs. a libra.

Jeleia de alperche em latas de 2 libras por 800 rs., recomenda-se aos apreciadores desta jeleia que não a deixem a cabar sem que primeiro estejam sortidos.

Salame o melhor petisco que pode haver por ser prompto a toda hora a 640 rs. a libra

Sevadinha de França muito nova a 200 rs. a libra.

Sagú a 200 rs. a libra e em garrafões com 8 libras por 1$400 com o garrafão.

Farinha de Maranhão muito nova, alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Café do Rio de 1.ª sorte lavado a 300, 260 e 240 rs. a libra, e em arroba a 8$500

Chá preto homeopathico o mais superior do mercado a 2$000, 1$800 e 1$600 a libra.

Ameixas francezas em latas de 1 1|2 libra por 1$400 e em compoteiras de vidro com tampa do mesmo, a 2$800 cada uma, contem 3 a 3 1|2 libras de ameixas.

Palitos do gaz a 200 rs. a duzia, ditos de vela de espermacete a 160 rs. a duzia e 1$600 a groza.

Passas novas a 500 rs. a libra, e em caixinhas com 8 libras hespanholas por 2$800 muito proprias para mimos.

Toucinho de Lisboa o mais novo e grosso que pode haver a 280 rs. a libra, e em arroba a 7$500 a 8$000.

Tijollo francez para limpar facas a 160 rs.

Amendoas de casca molle a 240 rs. a libra.

Azeite doce refinado em garrafas brancas da melhor qualidade que vem a este mercado a 720 e 800 rs. a garrafa, dito em barril de Lisboa muito superior a 640 rs., e em canada a 4$800.

Frutas em calda pera, pecego, damasco, ginja serejas, e alperche em latas de 1|2 libra por 600 rs.

Ervilhas francezas e portuguezas em lata, de 1 1|2 libra por 640 rs.

Velas de carnauba refinada a 10$500 a arroba e 360 rs. a libra.

Farinha do reino da marca SSS ou de outras marcas, a 120 e 140 rs. a libra, e em barrica se faz abatimento.

Velas de espermacete a 640 rs. a libra, e em caixa com 25 libras por 15$000.

LIQUIDAÇÃO

J. J. KELLER

9—Rua da Imperatriz—9

Para fazer uma viagem a Europa resolvi-me liquidar ou vender por inteiro a minha loja. Como os objectos são tão numerosos está claro que é uma liquidação de artigos frescos e não alcaides, como é costume fazer-se para se livrar delles. As pessoas, pois, que quizerem honrar o meu estabelecimento, encontrarão por menos de seu custo o melhor em armas de caça e seus pertences, brides, esporas, chicotes, pistolas, canivetes, navalhas, tesouras, gaiolas, todos estes objectos são em grande variação de moldes. Encontra-se tambem um infinito sortimento de brinquedos e ferramentas para os senhores medicos, dentistas, floristas, marcineiros, ourives, relojoeiros, selleiros, etc., etc.

Estojos para senhoras.

Só no vigilante.

Até que chegaram os lindos barrisinhos com estojos competente para uma senhora, pois não haverá senhora que deixe de comprar um lindo estojo pelo barato preço de 4$: isto é só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lãas de barra para vestidos.

Vendem-se na rua do Queimado n. 7, lindas lãas de barra com duas larguras para vestidos, por baratos preços.

Luvas de pellica.

Luvas de pellica brancas e de cores; na loja da rua do Queimado n. 46, de Goes & Bastos.

Economia politica.

Vende-se a collecção do Journal des economistes, Revue de la science economique et de la statistique des annes de 1861 e 1862: na livraria universal, rua do Imperador n. 54.

Escravos fugidos

— Sabio á procurar senhor no dia 18, a preta escrava, crioula, de nome Felicia, com idade de 14 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: levou vestido de chita escura, chales de tarlatana já ousado, tem o pé esquerdo inchado de erisipela, e bem esperta, até hoje não voltou; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo que apprehendam-na e levem-na á rua da Moeda n. 15 armazem, que serão recompensados; e desde já protesta-se contra a pessoa que a tiver em seu poder por todos os prejuizos que possa acontecer.

João Pessoa Soares.

— No dia 20 do corrente fugio da villa do Cabo, uma escrava mulata por nome Caetana, com os signaes seguintes: alta, grossa do corpo, rosto macilento, nariz afilado, cabellos carapinhos e pés regulares, suppõe se ter ella tomado o caminho desta cidade: quem a apprehender leve-a ao pateo do Carmo n. 1 ou a villa do Cabo ao sitio da Torrinha, onde será o conductor generosamente gratificado.

— Fugio hontem 22 de janeiro as 8 horas da noite o cabra Francisco, de 23 annos, natural da villa Bella desta provincia, é cheio do corpo, altura regular, tem bigode e barba no queixo e bexigoso, gosta pouco de fallar, levou a roupa de seu uso em um lenço de seda de côr, constando uma rede branca, um chapéo do Chyli novo, outro de maça usado, uma calça de casemira escura, duas de brins escuros e brancas, duas camisas de chita rôxa, uma branca sem peito de côr e algumas mais brancas, trabalha de officio de sapateiro, foi escravo do vigario de Serra Talhada: roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehenção deste cabra e quem o apprehender pode leva-lo a Villa Bella ao Sr. Pedro Antonio de Andrade, em Taquaritinga ao Sr. Luiz Antonio de Andrade e aqui no Recife ao Sr. Antonio Gonçalves de Azevedo na rua do Livramento n. 22 loja, que em qualquer destes lugares que o entregue será generosamente recompensado.

Escrava fugida.

Está fugida a escrava Joanna, crioula, com os signaes seguintes: tem diversas cicatrizes de alperca no pescoço, tem os dedos da mão direita um pouco encolhidos, os pés espalhetados, levou chale de cor verde com barra, e vestido rôxo: roga-se a quem della souber de prende-la e levar á casa n. 11 do becco de João Francisco, na Boa-Vista, que será recompensado.

— Fugio no dia 21 do corrente um escravo de nome Francisco com os signaes seguintes: idade 35 annos pouco mais ou menos, crioulo, pouca barba, cara descarnada, tem uma cicatriz de um talho na testa e tem pouca figura e roga-se aos capitães de campo e ás autoridades policiaes a captura de dito escravo e conduzi-lo ao engenho Marianna freguezia de Serinhaem, que serão bem recompensados.

Escravo fugido.

Fugio no dia 1º do corrente do engenho Saboeiro da comarca de Goianna o escravo Estevão, de trinta e tantos annos de idade, altura regular, já com alguns cabellos brancos, pouca barba, poucos dentes na frente, com uma desmentidura na mão direita, tendo por isso um osso mais alto na junta, mal feito dos pés, tem tres calombos no peito, e levou camisa e seroula de algodãozinho branco. Foi escravo ultimamente do Sr. Antonio Gonçalves d'Oliveira, de Pedras de Fogo, e veio do Brejo da Madre de Deus para o poder deste senhor. Roga-se ás autoridades policiaes, capitães de campo, e mais pessoas a apprehensão deste escravo, e de o remetter ou levar ao dito engenho Saboeiro, ou, nesta praça, á rua da Cadeia velha do Recife n. 22, loja de João Pereira Moutinho, que será bem recompensado.

100$ de gratificação.

Fugio de bordo do palhabote «Alberto», um moleque crioulo de nome Manoel, de 20 annos de idade, sem dentes na frente, com pannos no rosto, ar espantado, é natural de Goianna, de onde veio por mandado de seu senhor Miguel Joaquim Cezar, do engenho Serigi, aos Srs. Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, que o venderam ao Sr. Manoel Bestos de Abreu e Lima, julga-se estar acoutado nos Apipucos, onde tem parentes: quem o pegar leve-o á rua do Vigario ao escriptorio de Maia & Espirito Santo, ou á rua do Pilar n. 23, segundo andar, que receberá a gratificação acima.

— Fugio de bordo do brigue «Marquez de Olinda», surto neste porto, o escravo Paulo, mulato, de idade de 30 annos, pouco mais ou menos, tendo os seguintes signaes: algumas marcas de bexigas no rosto, barba serrada e crescida, bigode rapado, levou com sigo uma trouxa com 2 calças e 2 camisas de algodão azul, 1 calça de riscado, 1 dita e 1 camisa branca, e 1 faca americana: quem o pegar leve-o ao escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, no largo do Corpo Santo n. 19, que será recompensado.

— Acha-se fugida a preta Mathilde, do Pará, desde o principio do mez de dezembro proximo passado, a qual esteve alugada á Mancela, que morava na rua de Hortas e no Monteiro, tem sido vista na rua estreita do Rosario, aonde tem uma amizade, traja roupão, e continhas encarnadas nos pulsos: quem a pegar pode conduzi-la a rua do Hospicio n. 6, que será recompensado.

MUTILADO

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

Litteratura

Documentos e notas offerecidos ao «Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano,» por J. D. e M. A. de M.

GARANHUNS.

O deão de Olinda João da Silva da Fonseca.

No anno de 1766 nasceu João da Silva da Fonseca na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, onde eram moradores seus paes José da Silva da Fonseca e D. Antonia Maria da Conceição. (*) Apenas tocando aos sete annos de edade mal pôde lamentar uma perda que o collocava na orphandade, nos braços de uma carinhosa mãe, que foi extremosa em os desvelos de sua educação. Facil foi a ella dar á nova planta a conveniente direcção, pois de seu natural pendia a torna-la; mas cuidados tão ternos e duplicados, de tão benefica influencia, nada ha que possa devidamente exalta-los, e esta mãe amorosa teve de experimentar as retribuições de gratidão de um filho, que não esqueceu o conselho da sabedoria—*Genitus, matris tuæ ne obliviscaris.*—Ecc. cap. 7 v 29.

Na cidade do Recife fez João da Silva da Fonseca seus primeiros estudos, e propondo-se ao estado ecclesiastico viu coroados seus votos, recebendo todas as ordens. Então nenhum sacerdote era isento de ser enviado á ilha de Fernando de Noronha a administrar o pasto espiritual; e os que entravam de novo no serviço do Senhor eram obrigados a exercer alli as primeiras funcções do seu sagrado ministerio, se a sorte os apontava para esse sacrificio das commodidades que em outra parte se podiam desfructar.

O padre João da Silva da Fonseca foi logo depois de sua ordenação e designado para servir á religião naquella ilha inhospita.

Seu procedimento exemplar e prudente, sua honestidade e boas maneiras não só lhe grangearam affeição e consideração dos empregados do presidio, como a attenção e estima do prelado diocesano, que resolveu galardea-lo com a primeira freguezia do bispado que vagasse, e em consequencia foi nomeado cura de Garanhuns em 1793 (**). No exercicio parochial houve-se o padre João da Silva da Fonseca com modo e dignidade correspondente ao seu caracter, e acreceu geral respeito e amisade dos seus parochianos; e por duas vezes fez a visita da provincia das Alagoas e do sertão desta: prova não equivoca da confiança que merecia ao seu prelado.

Na sua freguezia passou boa parte de seus dias no meio de todas as deferencias e da attenções não communs; protector do homem pobre e honrado, conselheiro do poderoso, medianeiro na conciliação dos rixosos, accessivel e prestadio para com todos, derramando por toda a parte o balsamo da brandura e da caridade, seu nome se elevou alli como o cedro do Libano, parecendo sobranceiro á inveja, com applauso e acatamento que ainda perdura.

Porém os antecedentes da revolução de 1824, seguindo o abalo da revolução geral da nossa independencia, não deixaram em paz a comarca do sertão de Pernambuco, que foi tambem presa da agitação que penetrava todos os angulos da provincia. Alguns desaffectos que por essa occasião lhe deram, d'entre os mesmos a quem favorecêra, a franqueza e rigor de seu modo de pensar, desgostaram-no, e apressaram a sua retirada da freguezia para Olinda, em que se achava seu irmão o Rvd. Miguel Reinau (***).

Desejoso do repouso que pediam seus annos adiantados, deixou depois de trinta e tres de serviço a vigararia de Garanhuns, sendo nomeado em 1828 chantre da cathedral de Olinda, em que foi elevado ao deado por decreto imperial em 1841.

Neste ultimo periodo de sua vida não foram de pequena importancia seus serviços, em que mostrou grande zelo por quanto respeitava á egreja. Além de que era membro da junta economica do Seminario Episcopal, mereceu ser administrador do fundo que dotára a sua sé o Exm., hoje finado, bispo resignatario D. Thomaz de Noronha, e para indicar a maneira por que se houve nesta gerencia sobejará dizer que tendo dado á cathedral uma banqueta de prata de subido preço, riquissimas alfaias e paramentos, augmentou ainda o valor desse fundo, que convertido em apolices de divida publica para sua maior segurança, sobe de dezenas de contos de réis.

Como encarregado dessa administração e chefe do cabido teve sempre muito a peito o esplendor da cathedral, em que tudo trazia com o maior asseio, boa ordem, e providencia, preparando-se nas festas mais solemnes com facilidade o templo com a magnificencia devida a semelhantes actos, por que mereceu os elogios de seus companheiros, que em seu zelo inteiramente descançavam.

Não olvidou o dever de concorrer por seus bens para a gloria da egreja, e instituiu na cathedral uma festa annual de S. José, acompanhada de um officio e missas em beneficio das almas de seus parentes, para preenchimento do que alienou um dos melhores predios que possuia na capital da provincia, dando uma prova de confiança aos seus collegas no encargo da administração deste legado pio e por espaço de duzentos annos, ao corpo capitular.

Sem deixar os trabalhos do chôro, em que foi constantemente assiduo, nem as funcções do seu cargo, com 77 annos de edade, não se podia esperar que prevalecesse e zombasse por muito tempo mais da morte.

Sua saúde é verdade que tinha sido com extraordinaria felicidade egual e vigorosa; nos ultimos annos, porém, havia soffrido notaveis embates. Sobrevindo-lhe um abcesso interno no baixo ventre, sentiu-se profundamente abatido; com applicação de convenientes medicamentos melhorou por pouco tempo seu estado, e logo reapparecendo o mesmo mal, a prostração tornou-se progressiva, e os medicos declararam inevitavel o exito fatal.

Com admiravel tranquillidade supportou os soffrimentos de uma molestia que largamente consumia-lhe todos os dias a vida: os seus parentes e amigos não eram affoitados com importunidades tão communs em outros doentes em circumstancias semelhantes; procurava mesmo furtar-lhes as dores, e distrahir com ar de alegria o pezar que seu padecer lhes causava: os estranhos notavam-lhe a mesma affabilidade e urbanidade de que nunca desliseu, pois sua alma elevada jámais se concentrou em si só com esquivança dos outros. Pediu e recebeu com resignação singular os ultimos soccorros espirituaes, e depois esperou a morte e rendeu-se-lhe com uma coragem que não é facil de encontrar, e que não poderá bem avaliar quem o não viu em seus ultimos momentos. *Ecce nunc in pulvere dormiam et si mane me quæsieris non subsistam.* Job. cap. 7 v. 21

A's tres horas e dezoito minutos da manhãa do dia primeiro de setembro de 1843 já não existia. Jaz nas catacumbas da cathedral.

(Cantico á caridade)

Vem dos céus ó caridade,
Vem ó mimosa dos céus;
Flor que brota a humanidade
No seio do proprio Deus;
Santa flor tornada em fructo,
Que onde mais negreja o luto
Mais perfume exhala a flor;
Flor que nasce onde outras morrem,
Que onde mais os prantos correm
Mais tem o fructo sabor.

M. L.

Possuia e praticou essa sublime virtude o deão João da Silva da Fonseca; era ornada a sua alma com essa *flor divina* e todos quantos se lhe approximaram, em horas em que *mais negreja o luto* e mais o infortunio fere; sentiram o perfume dessa *mimosa dos céus*!

Ao estado serviu como bom cidadão em todas as funcções que exerceu, e quando teve occasiões de prestar de sua fazenda em beneficio publico, o fez de muito bom grado. Em 1817 na provincia das Alagôas abriu sua bolsa para sustentação das tropas que ahi se achavam: em 1833 além dos fornecimentos e serviços feitos, por meio de suas fazendas em Garanhuns, ás forças enviadas para *a guerra* de Panellas, offereceu um donativo ao thesouro para auxiliar as despezas com a pacificação d'aquella sublevação.

De [seus] parentes, finalmente, é justiça, amor e gratidão confessa-lo; foi o amparo, timbre, honra, sustentaculo. Será, pois, seu nome sempre abençoado; por quanto: *Melius est nomen bonum, quam unguenta preciosa, et dies mortis die nativitatis* Eccl. cap. 7 v. 2.

Foi bem conhecido um dos membros do cabido de Olinda, o conego Ignacio Luiz de Mello, o *patriarcha*; poeta e latinista: pois foram devidos ás musas que o bafejaram, os seguintes disticos, affixados no cenotaphio das grandes exequias, feitas ao deão João da Silva da Fonseca:

Quem mihi, canonici, vobis quem fata decanum
Hei tulerunt nostrum!
Sit lacrimare modus!
Justitia et pietas quando cui virtus amanda
Invenient parilem, nec similem que sibi?
Cognato! *affini*! escurie ræ, triste! gementi
Jam dextram clausit providus ille suam
Væ sedi Olindæ! magno quæ pressa dolore
Ingemit in tenebris, mæsta jacet que nimis!
O pia mens felix rebus levamen in aspris.
Sis mundo atque tuis, sit tibi sancta quies.

DOCUMENTO N. 12.

Carta regia para a creação da villa de Garanhuns. (1)

Caetano Pinto de Miranda Monte-Negro, governador e capitão general da capitania de Pernambuco.

Amigo.—Eu o principe regente vos envio muito saudar. Constando na minha real presença pela vossa informação e pela do ouvidor da comarca do sertão d'essa capitania, a justiça do requerimento dos moradores do lugar dos Garanhuns da mesma comarca, que pedem se erija em villa aquella povoação que é já muito sufficiente, e crescerá com o augmento, e prosperidade da agricultura e do commercio interno, que se vae adiantando cada vez mais.

E sendo o estabelecimento das villas em logares assás povoados mui util a commodidade, e interesse dos povos circumvisinhos no trafico do seu commercio reciproco, e a bem do meu real serviço não só por se augmentar por este meio a lavoura, commercio e povoação, mas tambem pela melhor e mais prompta administração de justiça com menos encommodos dos habitantes, e mais utilidade publica.

Hei por bem erigir em villa a sobredita povoação dos Garanhuns com o termo, que até agora tinha-o julgado do mesmo nome: crear nella dous juizes ordinarios, e um dos orphãos, e a camara, que se comporá de tres vereadores e um procurador e dous almotacés, os quaes todos serão eleitos na forma e pelo tempo prescripto na lei do reino.

E sou outro sim servido crear dous tabelliães do publico judicial e notas, dos quaes um servirá de escrivão dos orphãos, e outro da camara, cizas e almotaçaria, e mais um alcaide e um meirinho, servindo os juizes ordinarios de inquiridores, destribuidores e contadores.

E para patrimonio da camara e despezas publicas d'ella, além dos rendimentos communs e geraes estabelecidos nas minhas leis, determino que paguem para ella seis mil réis annualmente cada um alambique, duzentos réis cada rês que se talhar nos açougues publicos pela casa, cêpo, balança e curral, mil e seis contos réis em cada um anno, as tabernas em que se venderem bebidas espirituosas, e mil e seis contos réis os ventenarios pelos provimentos que tirarem em cada anno, e outros mil e seis contos réis pela primeira licença somente que houverem de tirar os que abrirem lojas de qualquer officio. Cumpria assim, fazendo-o executar pelo ouvidor da respectiva comarca.

Escripta no palacio do Rio de Janeiro, aos 10 de março de 1811.—Principe.—Para Caetano Pinto de Miranda Monte-Negro.—José Carlos Mayrink da Silva Ferrão.

DOCUMENTO N. 13.

Registo do papel de venda, doação e posse da casa da camara e cadeia da villa de Garanhuns.

João da Silva da Fonseca, presbitero secular vigario collado e da vara desta freguezia de Santo Antonio de Garanhuns, e cavalheiro professo na ordem de Christo por mercê de S. A. R. o principe regente Nosso Senhor, que Deus guarde etc., etc.

Digo eu abaixo assignado que entre os mais bens que possuo de mansa e pacifica posse possuo uma morada de casas de sobrado sita nesta povoação ainda por dentro falta de repartimento com a comprehenção de 70 palmos de frente, e 40 de fundos, cujas as mandei fabricar para minha residencia, e por me achar justo e contratado a vender a dita casa ao Sr. capitão e commandante Luiz Tenorio de Albuquerque attendendo o dito senhor querer offerece-las a sua alteza real, para nella se formar cadeias, e casas de vereação, audiencias, e aposentadoria para os Srs. corregedores, tenho justo e contratado por preço de um conto e seis contos mil réis tendo eu o prejuizo de mais de quatro contos mil réis de seu justo preço por ser a compra para o fim já publico, e por assim estar tratado com o dito senhor, e delle ter recebido o dito computo de um conto e seis contos mil réis em moeda corrente de nosso reino hei por esta vendida a dita casa com todo assessorio que dentro della tenho como portas, portadas, tijolos para todo repartimento, cal, vidros para oito portadas de varanda, tintas para pintar-lh'as, e varios effeitos que tenho dentro, e fóra das ditas casas, já feitos que bem servem para fortificação das cadeias, o que tudo vendo como vendido tenho de hoje para todo sempre, e por esta dou quitação de pago para nunca mais ser pedida por mim e meus herdeiros, ficando somente o comprador obrigado a pagar quando deva a siza de sua alteza real, e por assim ser o que tudo foi presente como testemunhas o capitão e commandante João Tenorio de Albuquerque o thesoureiro de defuntos e ausentes e fiscal dos captivos Francisco José Porto e o escrivão da correição José Antonio de Carvalho Coste que todos comigo assignaram.

Garanhuns, 8 de outubro de 1813.—João da Silva da Fonseca.—Luiz Tenorio e Albuquerque—Francisco José Porto.—José Antonio de Carvalho Couto.—João Tenorio de Albuquerque.

DOCUMENTO N. 14.

Auto de eleição de eleitores da comarca do sertão.

Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, de 1821, aos 24 de agosto do dito anno nesta villa de Garanhuns interinamente cabeça de comarca do sertão (por não haver na mesma, lugar que de facto, ou de direito lhe seja attribuido este titulo) na casa da camara da mesma villa em presença, e sob a presidencia do actual corregedor da mesma comarca e presidente da eleição della Thomaz Antonio Maciel Monteiro, ahi em observança das instrucções que regulam a eleição dos deputados, que desta provincia do sertão de Pernambuco devem partir para as côrtes geraes em Portugal, estando igualmente presentes os escrutinadores eleitos Domingos de Souza Leão, e Francisco Xavier Paes de Mello Barretto, e eu secretario nomeado abaixo assignado, que na conformidade do artigo 69, das ditas instrucções se haviam criado no dia.... deste, e que foram solemnemente approvados pela competente commissão na forma do artigo 69 das referidas instrucções, como tambem os eleitores parochiaes de toda a comarca em reunião, procederam estes a nomeação de eleitores da mesma: e tendo se em tudo observado as disposições dos artigos 73, e 74 das preditas instrucções, foram nomeados.... para eleitores da comarca indicados Francisco Xavier Paes de Mello Barretto com 34 votos, o Rvm. José Theodoro Cordeiro com 33 ditos, Manoel Ferreira Portugal com 29 ditos, José Francisco de Novaes com 26 ditos, Domingos de Souza Leão, Manoel Felix de Veras ambos com 24 ditos, Rvm. Francisco Barboza Nogueira com 26 ditos, Rvm. vigario Serafim de Souza Pereira, e José Felix Rodrigues ambos com 22 ditos: E para constar se fez o presente em que assignaram eu secretario, presidente, e escrutinadores;

Manoel Felix de Veras (X)
Secretario.
Thomaz Antonio Maciel Monteiro.
Corregedor presidente.
Francisco Xavier Paes de Mello Barretto.
Escrutinador.
Domingos de Souza Leão.
Escrutinador.

(*) Descendente de Jeronymo Reinau, armador de navios de commercio do porto de Liorne, na Italia; e natural d'aquella cidade.

(**) O bispo D. Fr. Diogo de Jesus Jardim.

(***) Veja-se a *memoria* do illustrado padre mestre Lino: ao seu artigo podemos fazer a seguinte addição. O padre mestre Miguel José Reinau gozou da aura popular tambem ao ser incluido em lista triplice para a subida dignidade de senador do imperio. Era condecorado com a commenda da ordem de Christo. As honras, porém, nunca o ensoberbeceram, o que é proprio das intelligencias privilegiadas e foi consentaneo com o seu caracter, isento de vaidade. Falleceu em Olinda a 2 de julho de 1832 e jazem os seus restos n'um dos jazigos da cathedral d'aquella cidade.

Teve uma irmã o deão João da Silva da Fonseca, que foi a virtuosa matrona Marianna Francisca de Jesus, mulher do tenente coronel de milicias Francisco José de Freitas Peixoto, nascido em Portugal e vindo para o Brasil nos ultimos annos do seculo passado. Seus paes eram honrados lavradores do termo da villa do Conde; e fôra elle entre nós acreditado commerciante da praça do Recife. Estando em Portugal em 1807, por occasião da entrada do exercito francez em Lisboa, tomou logar n'um dos navios da esquadra, na qual transferiu-se a côrte do rei D. João VI para o Brasil; e no anno seguinte o negociante Peixoto estava restituido a Pernambuco, onde fixou a sua residencia. Cahindo depois em honrada pobreza passou o resto dos seus dias sob a influencia benefica e paternal dos seus cunhados, que eram bons parentes, assim como foram dignos sacerdotes; honra e ornamento do clero pernambucano. Fallecidos, ella em 1842, e seu mulher dous annos antes; unidas as cinzas de ambos, recebeu-os uma só urna, na qual a piedade de um neto fez abrir o epitaphio que compoz, commemorativo dos que foram; e com a negra linguagem do pó e da sepultura, repassada da mais viva saudade, alludiu á vaidade dos vivos e ás miserias da fugaz existencia humana; sempre lembrado, que

Egual poeira dão cajado e sceptro,
Os farrapos do pobre e a regia purpura.

B. B.

Foi confiado esse deposito, ao abrigo da religião dos tumulos, á sala das catacumbas dos irmãos da Ordem Terceira da Penitencia de S. Francisco da cidade do Recife: ahi onde:

............*Descahe fria louza,*
Tudo repousa no triste moimento.

V. DE ALM. GARR.

O consorcio entre a irmã de João da Silva da Fonseca e o tenente coronel Peixoto, constituiu o tronco de uma certa arvore genealogica, que tem entrelaçado os seus ramos com outras, nesta e em mais algumas provincias do imperio; nas familias dos antigos capitão-mór da praça João Affonso Regueira e do escrivão deputado da junta da real fazenda e distincto empregado do estado, Maximiano Francisco Duarte, oriundo d'uma familia de Portugal e natural de Lisboa; cavalleiro professo na ordem de Christo; e fallecido a 16 de julho de 1817 †, com edade maior de cincoenta annos; jazendo o seu corpo na egreja matriz da freguezia de Santo Antonio da capital desta provincia: e dos Srs. Franco de Sá, do Maranhão; Madureira e Albabyde Lobo, da Bahia; Siqueira e Azevedo Coutinho, do Rio de Janeiro.

A' estirpe d'aquelle capitão-mór e de sua mulher Anna Maria do Sacramento, filha de Pedro Marques de Araujo e de Laurianna Alves de Saldanha; irmã do conego conselheiro Joaquim Marques de Araujo e do religioso carmelita egresso, padre Manoel Marques de Araujo ou no claustro, frei Manoel do Monte Carmello; o qual erigiu e ornou a capella ao lado do Evangelho, do Senhor Bom Jesus dos Passos e de Nossa Senhora da Soledade, na egreja do convento de Nossa Senhora do Carmo da cidade do Recife; em cuja capella está sepultado n'um carneiro; pertencem, dizemos; muitas familias desta provincia e da côrte fluminense ††.

† Foi compellido a ser um dos eleitores dos cinco governadores na revolução pernambucana de 1817.

Vid. *Martyres*; art. marcha chronologica etc.

†† Vid cit. *Memoria*: nomes:—Padres Domingos Germano Affonso Regueira e Joaquim Marques de Araujo.

---

(1) A villa de Garanhuns, que em 1735 era uma fazenda chamada do Garcia, denominação que lhe proviera do nome de seu primeiro habitador, e qual se diz fôra um homem de côr preta; é presentemente uma povoação importante, já pelo grande numero de suas casas superior a duzentas e já porque, sendo cabeça da comarca torna-se recommendavel, por nella assistirem as autoridades superiores, e por sua civilisação que não cede a palma a outra qualquer do sertão.

Como todos os povoados antigos, sua edificação apresenta defeitos que, na nova planta estabelecida pela camara municipal, se procura sanar.

Ella está assente sobre a serra do mesmo nome, considerando se seu sólo cujo clima é frigido e ao mesmo tempo salubre á ponto de não se desenvolverem nelle com intensidade as differentes epidemias que perseguem o nosso paiz; como o mais elevado de toda a provincia, porque além de ser parallelo á cordilheira de Cimbres, por elle não corre rio algum, e pelo contrario tem em si as nascenças de muitos; acresce que, quer o viandante parta do littoral, quer da bacia do S. Francisco, terá de subir sempre, para que possa á elle chegar.

Ha nas adjacencias desta villa, uma ao sudoeste, outra ao noroeste, duas abundantes fontes que fornecem a seus habitantes a mais pura e fina agua, que existir possa.

Entre os edificios de que se compõe ella, merecem especial menção, por seu valor material, ou por sua ligação com a historia local os seguintes:

Matriz velha.

E' uma pequena egreja de acanhadas proporções, actualmente sem a menor utilidade, porque se espera á cada instante o seu desmoronamento.

Dos livros do archivo nella existentes, os quaes se remontam ao anno de 1725, consta que principiou ella á prestar-se aos actos religiosos em agosto de 1735, sendo esta portanto a data de sua fundação.

Segundo a tradição do lugar, firmada no testemunho de pessoas antigas, á quem seus paes transmittiram, foram fundadores desta egreja o capitão mór Pedro Rodrigues de Pontes, Felix Gonçalves de Pontes, Polycarpo Lopes Vidal, o capitão Antonio da Silva Portugal e a viuva do coronel Manoel Ferreira de Azevedo, Simôa Gomes de Azevedo, que, sendo possuidora da propriedade Garcia, doou em 15 de maio de 1756, á irmandade das almas da referida egreja uma parte de terras, sobre a qual estão situados a villa e diversos sitios.

Em 18 de julho de 1855, tendo cahido em commisso, foi este terreno sequestrado por provimento do Dr. José Bandeira de Mello, que então era juiz de direito da comarca.

Antes e depois da fundação da matriz, serviram de curas em Garanhuns, pertencente naquella época á freguezia de Ararobá: de janeiro de 1725 até outubro de 1729, o licenciado Manoel de Araujo Cavalcanti; de novembro deste anno até fevereiro de 1740, o padre Francisco de Sá Cavalcanti; de março deste anno até março de 1743, o padre Martinho Caiado de Bittancourt; de abril deste anno até julho de 1745, o padre Manoel Dias da Costa; de agosto deste anno até novembro de 1755, o licenciado Manoel de Araujo Cavalcanti; deste mesmo mez e anno até fevereiro de 1759, o padre Francisco Ferreira da Silva; de março deste anno até abril de 1772, o padre Gonçalo Pereira de Araujo, de maio deste anno até agosto de 1774, o padre Antonio Cesar Berenguer; deste mesmo mez e anno até junho de 1775, o padre João Alvarez Pimentel; de julho até novembro deste anno, o padre João Feio de Brito Tavares; deste mesmo mez e anno até maio de 1781, o padre João Saraiva de Araujo; de junho deste anno até julho de 1782, o padre Manoel do Espirito Santo; de agosto deste anno até julho de 1786, o padre Manoel d'Assumpção; de agosto deste anno até outubro de 1793, o padre Fabiano Pereira da Costa; deste mesmo mez e anno até 1800, o padre João da Silva da Fonseca.

Finalmente, creada neste ultimo anno a freguezia de Garanhuns, o referido padre João da Silva da Fonseca, foi seu primeiro vigario. Em 1829 substituiu-o na vigararia o padre Agostinho de Godoy e Vasconcellos, o qual tendo-se erigido em 1837 a freguezia do Altinho, cujo territorio pertencia aquella, optou por esta. Então foi nomeado seu vigario encommendado o padre Nemezio de S. João Gualberto, que, sendo collado em 1838, tem-na regido até hoje.

Matriz nova.

E' uma grande e elegante egreja, a qual depois de acabada, póde-se affirmar que será o melhor templo dos do centro da provincia. Sua primeira pedra foi lançada por frei Caetano de Messina; actual commissario geral dos capuchinhos no Brasil, em 2 de fevereiro de 1853: mais de treze mil pessoas, as quaes então estavam ouvindo missões, pregadas por este virtuoso e prestantissimo ministro do Senhor, que na villa de Papacaça immortalisou seu nome com a edificação e instituição do collegio do Bom Conselho; assistiram á solemnidade da collocação dessa pedra fundamental.

Em julho do mesmo anno, foi quando se deu principio á obra, sob a administração do [illegible] tivo parocho, o Rvm. Sr. Nemezio [illegible] Gualberto, que coadjuvado pelo Dr. José Bandeira de Mello, naquelle tempo juiz de direito da comarca, e por seus parochianos, póde elevar a matriz ao ponto de estar coberta, rebocada por dentro e quasi toda por fóra, e com altares provisorios; faltando-lhe unicamente de serviço de pedreiros o corredor do lado do norte, cujo alicerce já está prompto, e as duas torres que se acham principiadas.

Para a edificação de templo tão importante e necessario, que tem cento e noventa palmos de comprimento, noventa de largura, uma espaçosa capella-mór, dous altares lateraes, um grande côro sustentado por columnas, oito tribunas, das arcadas que communicam com seus corredores que são dous, outros tantos pulpitos, consistorios e sachristias; o cofre provincial apenas concorreu com a quantia de tres contos e trezentos mil réis: o trabalho gratuito do povo, principalmente na conducção de materiaes, esmolas por este dadas, esta outra quantia e a zelosa administração do vigario, foram os unicos valores empregados; se porém se tivesse de avaliar o que está feito, não se lhe daria estima inferior á cincoenta contos de réis.

Não podendo a matriz velha, por seu estado de ruina já descripto, guardar por mais tempo as imagens que nella se veneravam, em 2 de fevereiro de 1858 foram ellas trasladadas para esa nova habitação: ainda dessa vez o Dr. José Bandeira de Mello muito concorreu para este acto religioso, não só tomando parte nas despezas havidas, como animando os fieis, fazendo lhes participar do enthusiasmo de que se apossava, sempre que se tratava do engrandecimento deste edificio que muito lhe deve.

Em 23 de janeiro de 1861, pregando missões o capuchinho frei Sebastião da Virgem, hoje prefeito do Hospicio de Nossa Senhora da Penha da cidade do Recife, deu principio á um decente cemiterio que, collocado junto ao corredor desta matriz, da parte do norte, fórma um quadrilatero com cento e noventa palmos de extensão em cada um de seus lados; tendo no centro um grande cruzeiro, e sobre o muro nos vertices dos angulos do lado parallelo áquelle corredor duas cruzes.

Este cemiterio é feito de madeira de muita duração e está competentemente rebocado e caiado. Dentro delle já existem diversas sepulturas bem trabalhadas e com disticos em marmore. Elles encerram as cinzas de cidadãos prestantes, de paes extremosos, de mães carinhosas, de esposos amantes, de innocentes filhinhos, e de bons parentes e amigos. Dizer os nomes dos mortos e descrever alguns actos seus quando vivos, seria agaçar dôres que ainda não estão amainadas; offender a modestia de suas familias, e afastar-nos do fim á que nos propomos; portanto: *requiescant in pace.*

Casa da camara municipal.

Edificio de um andar e de agradavel perspectiva, em cujas salas superiores dão os juizes audiencia, e funcciona não só a camara, como o tribunal do jury: uma destas salas serve de prisão para mulheres.

Em suas lojas, ao nascente, ha duas prisões para homens; e ao poente, um soffrivel quartel com tarimbas e com proporções para accommodar cincoenta soldados.

Este edificio, que tem setenta palmos de frente e quarenta de comprimento, pertencendo ao finado conego João da Silva da Fonseca, primeiro vigario da freguezia de Garanhuns; foi por este vendido em 6 de outubro de 1813, por um conto e seiscentos mil réis, ao tambem finado capitão-mór Luiz Tenorio de Albuquerque, que em acto successivo, e na mesma escriptura de compra, offereceu-o por doação ao governo.

Creada a villa de Garanhuns pela carta regia de 10 de março de 1811, sendo regente de Portugal o principe D. João, depois D. João VI, e governador de Pernambuco o capitão general Caetano Pinto de Miranda Monte-Negro; deu execução á referida lei em 15 de dezembro de 1813, o Dr. Antonio José Pereira de Miranda Leite, então ouvidor e corregedor geral da comarca do sertão de Pernambuco,

Titulo do ouvidor Barroso.

O Dr. Antonio José Pereira Barroso de Miranda Leite, cavalheiro professo na Ordem de Christo, do desembargo de Sua Magestade Fidelissima, seu ouvidor e auditor geral no crime e civel de Pernambuco, corregedor da comarca, e nella provedor dos bens e fazendas dos defuntos e ausentes, capellas e residuos, privativo para as arrecadações dos captivos, ouvidor da alfandega para as causas dos homens do mar, auditor geral da gente de guerra, superintendente na administração do contrato do tabaco, juiz dos feitos da corôa e execuções da real fazenda e fisco e dos confiscados pelo santo officio, juiz inspector da mesa da inspecção dos assucares, privativo para as causas dos indios, juiz relator do regio tribunal da junta das justiças crimes erecta nesta capitania, intendente da policia, juiz das justificações da India e Mina, tudo com alçada pelo dito senhor que Deus guarde, etc.

Aquella antiga villa de Garanhuns, de cujo termo se tiraram depois mais tres—S. Bento, Bom Conselho e Buique,—serviam de limites, ao nascente, a serra do Mendes; ao norte, todas as aguas da ribeira do Una que dividem com as do Ipojuca, termo de Cimbres; (::) ao sul, a villa de Atalaia na serra do Cavalleiro, subindo pelo riacho Parahiba, d'uma e d'outra parte até dividir com a villa de Campos de Anadia na serra de Caranguejo, que desce para a povoação da Palmeira; e ao poente, o mesmo cordão de serra até a serra chamada dos Cavallos, ficando Retiro, Kagedo, Inchú, barra do riacho Tapéra, e por este acima até topar com a serra de Santa Maria, indo dahi á demarcar-se com Cimbres.

Foram ouvidores e corregedores, depois de sua instituição: o Dr. Antonio José Pereira Barroso de Miranda Leite, que já o era antes, e continuou no mesmo cargo; o Dr. Antonio Joaquim Coutinho, nomeado interinamente em 28 de julho de 1818, pelo capitão general Luiz do Rego Barreto; o Dr. Thomaz Antonio Maciel Monteiro, depois primeiro barão de Itamaracá, que em 1821 já exercia as funcções de semelhante emprego; o Dr. Gustavo Adolpho de Aguilar, juramentado em 7 de novembro de 1825; o bacharel Antonio de Araujo Ferreira Jacobina, nomeado em 17 de julho de 1827, o qual tomou posse em 19 de dezembro do mesmo anno; e finalmente o bacharel Francisco Maria de Freitas e Albuquerque, que, tendo prestado juramento em 22 de fevereiro de 1831, foi o ultimo desta graduação.

Foram juizes ordinarios, em 1814, Joaquim Machado Dias, e Francisco Vaz Cavalcanti; em 1815, José Bento Velloso e Pedro Ignacio Cavalcanti; em 1816, Antonio Vaz da Costa Antiside e Ignacio Alves da Costa; em 1817, Francisco de Godoy e Vasconcellos e José de Miranda Santiago; em 1818, José Bento Velloso e José Basilio de Freitas Peixoto; em 1819, Manoel Teixeira dos Santos e Manoel José Correia de Mello; em 1820, João Ferreira de Moraes e Basilio Rodrigues dos Freitas; em 1821, Luiz da Veiga de Araujo Pessoa e João José Soares de Mendonça; em 1822, José Joaquim Ferreira e Antonio Leitão Amoso; em 1823, Pedro Correia da Rocha e o capitão Manoel da Assumpção e Azevedo; em 1824, Luciano Pereira de Lyra e Antonio Teixeira de Macedo; em 1825, Vicente Elias da Silva e José Basilio de Freitas Peixoto; em 1826, José Antonio de Oliveira e o capitão Francisco Xavier das Chagas; em 1827, Francisco Ignacio de Paiva e o capitão José Joaquim Ferreira; em 1828, Christovão Teixeira de Macedo e João Ignacio de Mello; em 1829, o capitão José Joaquim Ferreira e o capitão Domingos Antonio da Silva; em 1830, Antonio José da Silva e Ignacio Alves da Costa; em 1831, Francisco da Silva Santo e o capitão Francisco Xavier das Chagas; em 1832, José Paes de Lyra e José Correia Paes; e em 1833, Antonio Teixeira de Macedo e Manoel da Assumpção de Azevedo Silva, que não entrou em exercicio.

Juizes de orphãos: de 1814 á 1816, Antonio Machado Dias; de 1817 á 1819, Joaquim Machado Dias; de 1820 á 1822 o capitão Antonio Machado Dias: de 1823 á 1824, o alferes Manoel Teixeira dos Santos, que, morrendo neste anno foi substituido em 1825 por Manoel José Correia de Mello; de 1826 á 1828 o capitão José Paes de Lyra; de 1828 á 1831, o capitão Christovão Teixeira de Macedo e de 1832 á 1833, Antonio José da Silva.

Em 25 de junho deste ultimo anno de 1833, tendo execução ao codigo do processo, a respectiva camara municipal nomeou interinamente os novos empregados.

Foram juizes municipaes interinos: José Correia Paes, juramentado em 31 de julho do mesmo anno; João Carlos da Silva, juramentado em 7 de outubro tambem do mesmo anno; Manoel José Correia, juramentado em 14 de outubro de 1834; e o bacharel Joaquim Jorge dos Santos, nomeado pelo presidente da provincia em 27 de julho de 1835, para ambas as varas, municipal e de orphãos.

Durante o tempo anterior á nomeação deste ultimo, serviram de juizes de orphão: Quintiliano Ferreira da Cunha, que juramentou-se em 25 de junho de 1833; e Vicente Elias da Silva, juramentado em 8 de outubro de 1834.

Funccionaram como promotores publicos interinos: José Correia Brasil, juramentado em 31 de julho de 1833; José Antonio dos Santos, juramentado em 13 de agosto de 1834; Francisco Manoel Furtado, juramentado em 28 de fevereiro de 1835; Manoel Bezerra Villarim, juramentado em 19 de outubro do mesmo anno; e Antonio de Hollanda Cavalcanti, que entrou em exercicio no mez de março de 1836.

Pertencendo a villa de Garanhuns á comarca do Brejo da Madre de Deus, quando se poz em execução o codigo do processo, promulgado em 1832; foi seu primeiro juiz de direito do crime o Dr. João José Ferreira da Costa. Sendo por sua vez elevada á comarca pela lei de 14 de abril de 1836, nella tambem funccionaram como juizes de direito do crime: o bacharel Antonio Baptista Gitirana, nomeado em 10 de fevereiro de 1838; o bacharel João Quirino Rodrigues da Silva, nomeado em 1840, o qual, sendo removido para aquella comarca do Brejo, d'alli voltou de novo para esta, onde esteve até 1849; o bacharel Bernardo Rabello da Silva Pereira, que serviu alguns mezes no anno de 1844, pouco mais ou menos (não consta o tempo de seu exercicio); o bacharel José Nicoláo Rigueira Costa nomeado em 31 de outubro de 1849; o bacharel João Carlos Pereira Ibiapina, que serviu em 1853; o bacharel José Bandeira de Mello, nomeado em 24 de novembro do mesmo anno; o bacharel Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, nomeado em 17 de janeiro de 1859; e o bacharel Carlos de Cerqueira Pinto, que ainda não entrou em exercicio.

Tambem serviram interinamente como juizes de direito do crime e civel: o bacharel José Pereira da Silva, nomeado em 4 de outubro de 1837; e o bacharel João Nepomuceno Xavier de Mendonça, nomeado no primeiro de julho de 1841.

Seus juizes de direito do civel foram: o bacharel Francisco Maria de Freitas e Albuquerque que, tendo sido o ultimo ouvidor e corregedor, como já se disse, foi designado para servir este cargo por portaria do presidente da provincia de 27 de julho de 1833; o bacharel João Paulo de Carvalho, nomeado em 6 de julho de 1836; o bacharel Henrique Felix Dacia, nomeado em 29 de março de 1838; o bacharel João Paulo de Miranda, nomeado em 10 de julho de 1841; e o bacharel Basilio Quaresma Torreão, nomeado em 23 de novembro de 1843.

Depois da lei das reformas, serviram de juizes municipaes: o bacharel Joaquim José Rodrigues de Souza, nomeado em 23 de março de 1842; o bacharel Antonio Joaquim Ayres do Nascimento, nomeado provisoriamente em 8 de fevereiro de 1844; o bacharel Vicente Ferreira Lima, nomeado em 20 de novembro do mesmo anno; o bacharel João Francisco Duarte Junior, nomeado interinamente em 15 de junho de 1848 pelo presidente da provincia, conselheiro Vicente Pires da Motta, e confirmado a nomeação pelo ministerio de 29 de setembro do referido anno; o bacharel Hemeterio José Velloso da Silveira Junior, nomeado em 13 de agosto de 1851; e segunda vez, o bacharel João Francisco Duarte Junior, nomeado em 23 de dezembro de 1852 sendo que desde a sua nomeação interina até hoje tem estado sempre no exercicio deste cargo, já na comarca de Nazareth, em que pouco se demorou, já nesta, onde ainda se conserva.

Desde a creação da comarca até o presente exerceram as funcções de promotores publicos: o bacharel Vicente Ferreira Lima, nomeado em 6 de julho de 1836; o bacharel Eduardo Soares de Albergaria, nomeado em 28 de setembro de 1837; o bacharel Francisco Gonçalves da Rocha, nomeado em 21 de abril de 1840; o bacharel Galdino Ferreira Gomes, nomeado em 26 de agosto do mesmo anno; o bacharel Francisco Machado Dias, nomeado em 27 de março de 1841; o bacharel José Pereira Vianna, nomeado em 2 de abril de 1842; o bacharel Lourenço Machado Dias, que principiou á servir em 1846; o bacharel Rodrigo Castor de Albuquerque Maranhão, nomeado no 1.° de maio de 1850; o bacharel José Maria de Albuquerque Mello, nomeado em 8 de novembro de 1851; o bacharel Marcos Corrêa da Camara Tamarindo; nomeado em 30 de março de 1852; o bacharel Julio Barbosa de Vasconcellos, nomeado em 27 de setembro de 1853; e o bacharel José da Costa Dourado, nomeado em julho de 1856, o qual ainda está na posse deste emprego.

Possue a villa de Garanhuns, e seu termo e bem assim as duas villas creadas em 1850, S. Bento e Bom Conselho, as quaes ainda não teem fôro civil; uma população superior á 50 mil almas. Seu terreno é abundantissimo de legumes: nelle se cultiva com muita vantagem o fumo, que é de primeira qualidade, a canna de que se fazem superiores rapaduras e assucar, e o café. Compondo-se seu solo de mattas, catingas e agreste, por causa desta variedade, presta-se a differentes e numerosissimas producções; assim como, á creação de animaes. Sua flora é riquissima, grande a sua fertilidade. Na serra de Burgos ha cristal de roche; em Pedras Brancas, no districto do Corrente, ha pedra calcarea e pedra marmore; [no] lugar Treixas presume-se que existe uma importante mina de cobre.

No mez de outubro ultimo, em jornada do Buique para a villa de Garanhuns, tivemos occasião de ver certos hieroglyphicos que ha em algumas pedras da fazenda—*Pedra Pintada*—freguezia de Aguas Bellas. Effectivamente gravadas em tres ou quatro dessas moles de granito de superficie ennegrecida e aspera, que em grupos destacados e fórmas caprichosa e phantastica bordam o solo da provincia, observamos figuras á imitação do sol, meias-luas, fórmas humanas imperfeitas e outras que não soubemos decifrar. O que então nos admirou, foi que os traços, de leve profundados na pedra e com que se contornaram as figuras, eram tanto de um vermelho indelevel e tão adherente a esse corpo, que a primeira vista parecia absorvido por elle; mas fazendo-se bem visivel á certa distancia e resistindo á acção do tempo, desde por sem duvida uma era remotissima; como nos pareceu.

Evidentemente aquillo é trabalho antiguissimo de tribus indigenas, mas tão imperfeito e grosseiro, que attesta nenhumas noções possuirem ellas das artes e dos monumentos, senão mal confusamente; e assim opinamos, porque em verdade não sabemos até que ponto seja admissivel o principio, de que o nosso paiz já era conhecido dos antigos, antes da sua descoberta. A crença analogica á de alguns nossos dogmas de fé, que em idéas mais ou menos claras se pretende ter encontrado nos primitivos selvagens americanos; a achada de monumentos, de medalhas romanas e outros traços da antiga civilisação, encontrados pelos primeiros exploradores do nosso continente; são hypotheses que ficam estabelecidas para a sciencia, mas não elementos constitutivos de uma época; nunca um ponto de partida historico e ethnographico. Por isso já o dissemos em outra cota; para os nossos vindouros a antiguidade brasilica datará da descoberta do nosso continente e comprehenderá o espaço decorrido até os nossos dias, constituindo uma época perceptivel e distincta em nossa historia; quér pela fundação do imperio, quér pelo anterior trabalho de explorações e o periodo de luta e competencia exclusiva, sustentadas contra os povos invasores, francezes, hollandezes e hespanhoes.

A não assentarmos nestes principios para o estabelecimento de uma época primitiva e historica, oscillaremos entre a incerteza das tradições e o maravilhoso da fabula, que tem presidido ao nascimento de tantos outros povos, o que repugna com o caracter severo da historia de uma nação, que tambem é a da sua civilisação. Mas o maravilhoso e a fabula, caracterisando a marcha do progresso de um povo, não podem ser desprezados pelo historiador em seu lugar competente e sob o ponto de vista de comparação. Entre nós, por exemplo, e em relação á apparição de Ourique ou á fabula da loba amamentadora e muitas outras com que se tem embalado o berço das nações ou glorificado o heroismo dos seus filhos; temos que agora nos occorre; a visão da Virgem aos heroes christãos da guerra hollandeza nesta provincia e anteriormente a tradição gentilica da peregrinação do apostolo S. Thomé por terras da Bahia e Minas Geraes, acrescentando se que escrevera em *caracteres desconhecidos* algumas prophecias allusivas a futura dominação dos christãos no Brasil:—

—Homem foi de semblante reverendo, (S. Thomé)
Branco de côr, e, como tu, barbado,
Que desde donde o sol nos vem nascendo,
De um filho de Tupá vinha mandado.
A pé, sem se affundar, (caso estupendo!)
Por este vasto mar tinha chegado;
E na santa doutrina, que ensinava,
Ao caminho do céu todos chamava.

As aguas donde quer, em rio, ou lago,
Se as chegava a tocar com pé ligeiro,
Não pareciam de elemento vago,
Mas pedra dura, ou solido terreiro:
Só com o chamar seu nome cessa o estrago,
Se o ferasão com horrido chuveiro,
Quando na nuvem negra se levanta,
Ou derriba a cabana, ou quebra a planta.

Contam (e a vista faz que agente o crês)
Que onde as correntes d'agua arrebatadas,
Se vão bordando com a branca arêa, (as praias de Itapoan, na Bahia.)
Ficáram de seus pés quatro pegadas:
Veem-se claras, patentes, sem que a vêa
As torne d'agua no seu ser mudadas:
Enxerga-se mui bem sobre os *penedos*
Toda a forma do pé, com planta, e dêdos—

(*Caramurú*, Poem.)

Não nos pareceram com tudo pegadas do apostolo, o que vimos na fazenda referida; portanto não veio a este ponto do nosso actual territorio!

Em summa, sendo a séde da comarca, está no centro desta, ficando-lhe ao sul, na distancia de seis leguas, a florescente povoação da Palmeira, e á nove leguas, a povoação do Corrente, que pouco lhe desmerece no tamanho, e se lhe avantaja na uberdade de suas terras, possuindo muitos pomares; ao poente, na distancia de vinte e duas leguas, a pitoresca povoação do Panema, em cujos arredores existe uma aldeia de indios; e na distancia de vinte e quatro leguas a villa do Buique; ao sudoeste, na distancia de onze leguas, a villa do Bom Conselho; o maior povoado da comarca, onde está collocado o collegio do Bom Conselho, que com as casas que o circundam fórma um bairro á parte de bella perspectiva; e ao noroeste, na distancia de doze leguas a villa de S. Bento que já foi descripta.

(::) Quando Sua Magestade mandou crear as villas de Indios deste continente logo determinou, que nellas houvesse um director para dirigir os indios no temporal, e um vigario para o espiritual; e porque contra este saudavel determinação me consta que Vmc. esquecido dos seus deveres de parocho se entromete na jurisdicção do director, chegando ao excesso de armar a maior parte delles de bordões a sua porta marchando na frente delles com um páu na mão, e um seu escravo com uma espada debaixo do capote para a porta do director aonde lhe foi tomar satisfações, insinuando-os para que não obedeçam ao dito director, e alegando sem ordem sua os que lhe parece para desta sorte cobrar a finta que lhes impoz para a factura da casa da oração, tendo estes a sua egreja isto no tempo em que elles se haviam de empregar na factura dos roçados tão precisos e necessarios para a sua subsistencia. E merecendo estes excessos uma punição correspondente a sua gravidade, tenho mandado tomar conhecimento delles pelo meio que me pareceu mais prompto; emquanto porém a diligencia senão conclue e eu não dou a providencia que se fizer necessaria.

Ordeno a Vmc. que sem perda de tempo senão entrometa com a jurisdicção do director, a quem privativamente pertence a direcção dos Indios dessa villa, antes capacite a estes para que lhe obedeçam e executem as suas determinações em tudo e por tudo: que suspenda a erecção da casa de oração que está fazendo na casa da camara, e a cobrança das fintas que impoz aos Indios para este fim, fazendo regressar os Indios que alugou para pagamento das ditas fintas, entregando-os ao seu director para este os dirigir e governar como lhe parecer justo; ficando na intelligencia que senão executar com promptidão o que lhe determino a respeito da paz, socego e bom regimen dessa villa procederei contra Vmc. porque a qualidade de ecclesiastico lhe não faz perder a de vassallo da nossa soberana. Deus guarde a Vmc.

Recife 1° de dezembro de 1795.—*D. Thomaz José de Mello*.—Sr. padre José Pereira Rego, vigario da villa de Cimbres.

(X) Foi deputado ás côrtes de Lisboa.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.

MUTILADO

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO